



Relatório de Sustentabilidade da UC 2019

Dezembro 2020

Índice

| | |
|---|------------|
| Mensagem do Reitor da UC | 3 |
| Nota Introdutória | 4 |
| 1 Caracterização geral da UC | 6 |
| Perfil Organizacional | 10 |
| Estratégia | 18 |
| Estrutura de Governação | 22 |
| 2 Gestão da UC | 24 |
| Modelo de gestão | 25 |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> | 27 |
| 3 Comunidade académica e sociedade | 29 |
| Estudantes | 30 |
| Inscrições em cursos conferentes de grau e cursos não conferentes de grau | 31 |
| Estudantes com estatutos especiais | 33 |
| Pessoal docente e não docente | 34 |
| Recursos humanos do GPUC | 34 |
| Distribuição do pessoal por categoria/cargo | 36 |
| Habilidades literárias | 37 |
| Saúde e segurança do trabalho | 39 |
| Trabalhadores portadores de deficiência | 40 |
| Bem-estar da comunidade | 41 |
| Apoio Social a estudantes e à restante comunidade | 41 |
| Iniciativas sociais | 44 |
| 4 Ensino e Investigação | 46 |
| Acesso à universidade e inscrições por ciclo de estudo | 47 |
| Cursos e pós-graduações | 50 |
| Desempenho dos estudantes | 51 |
| Unidades I&D e Projetos de investigação | 55 |
| Transferência de conhecimento | 58 |
| Produção científica | 59 |
| Eventos e campanhas | 60 |
| 5 Cultura e Património | 78 |
| Património da UC | 79 |
| Valorização do Património Cultural | 81 |
| Organização de eventos culturais | 85 |
| Organização de eventos desportivos | 89 |
| 6 Ambiente, biodiversidade e ação climática | 91 |
| Materiais | 92 |
| Consumo de materiais de escritório | 92 |
| Consumo de bens alimentares | 93 |
| Energia | 95 |
| Consumo de energia por fonte de energia primária | 95 |
| Iniciativas para o uso mais eficiente de energia | 100 |
| Aproveitamento de energia renovável | 101 |
| Água e efluentes | 103 |
| Emissões | 105 |
| Emissões de gases com efeito estufa | 105 |
| Emissões de efluentes gasosos | 106 |
| Resíduos | 107 |
| Redução de resíduos | 110 |
| Contributos para a Biodiversidade | 111 |
| 7 Economia | 112 |
| Valor económico direto | 113 |
| Rendimentos por origem de fundos e tipologia | 113 |
| Despesa total e despesas com pessoal | 114 |
| Referências | 115 |
| Lista de abreviaturas | 116 |
| Anexos | 117 |
| Tabelas GRI | 122 |



Mensagem do Reitor da UC



Ao longo da sua secular existência, a Universidade de Coimbra (UC) sempre se pautou como uma instituição “à frente do seu tempo”. A UC respira “sustentabilidade” e sabe que cada dia que passa é tempo precioso que se esvai para a implementação de medidas preventivas e corretivas (vulgo sustentáveis) capazes de mitigar os riscos em que a humanidade incorre ao degradar de forma insensata o seu próprio habitat.

As universidades não podem permanecer indiferentes à emergência climática. Não podem conduzir-se como estruturas imobilizadas e estagnadas no tempo, incapazes de enfrentar os desafios sociais. Não podem censurar medidas potencialmente reformadoras, porque julgadas inconvenientes ou suscetíveis de comentário depreciativo. O inconformismo, a crítica construtiva e a reivindicação baseada em dados factuais são princípios que nos devem mover, mau grado a agitação social que porventura a sua adoção possa originar, por parte de algumas mentalidades instituídas.

Enquanto universidade, fomos a primeira a assumir tal compromisso de forma pública e inequívoca. Aproveitando o trabalho desenvolvido no passado recente, pretendemos incrementar o debate crítico, a criação de ideias e a avaliação das medidas pré-existentes, trazendo à colação investigadores das mais diversas vertentes da ação climática. Assim sendo, é possível posicionar estrategicamente a UC na vanguarda em contexto nacional e internacional, a par das maiores referências nas políticas de sustentabilidade, fomentando a constituição de cooperações e consórcios com entidades externas, para partilha de experiências. Acima de tudo, pretende-se que sejamos veículo de promoção de propostas credíveis e fundamentadas, dirigidas a todos os agentes de mudança. E, sem sombra de dúvida, devem ser os estudantes os nossos principais aliados e portavozes de projetos disruptivos, tendo em vista a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) plasmados na Agenda 2030 da ONU.

Pelo planeta, pelos jovens, pela humanidade!



Nota Introdutória

O presente relatório tem como objetivo avaliar e comunicar o desempenho da Universidade de Coimbra (UC), nas várias dimensões da Sustentabilidade no ano de 2019. Este constitui o **1º relatório de sustentabilidade da UC** e demonstra o compromisso firme da universidade em promover a **Sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** em todos os sectores de atividade, tal como refletido no **Plano Estratégico da Universidade de Coimbra para 2019-2023** que consagra como visão para este quadriénio:

“(...) ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuindo sem reservas para o desenvolvimento sustentável.”

(in Plano Estratégico da Universidade de Coimbra para 2019-2023)





Refira-se ainda que na 2^a edição do ***Times Higher Education Impact Rankings***, a UC é a melhor instituição portuguesa e a única no top 100 mundial, ocupando a **62.ª posição**, em 766 instituições de todo o mundo.

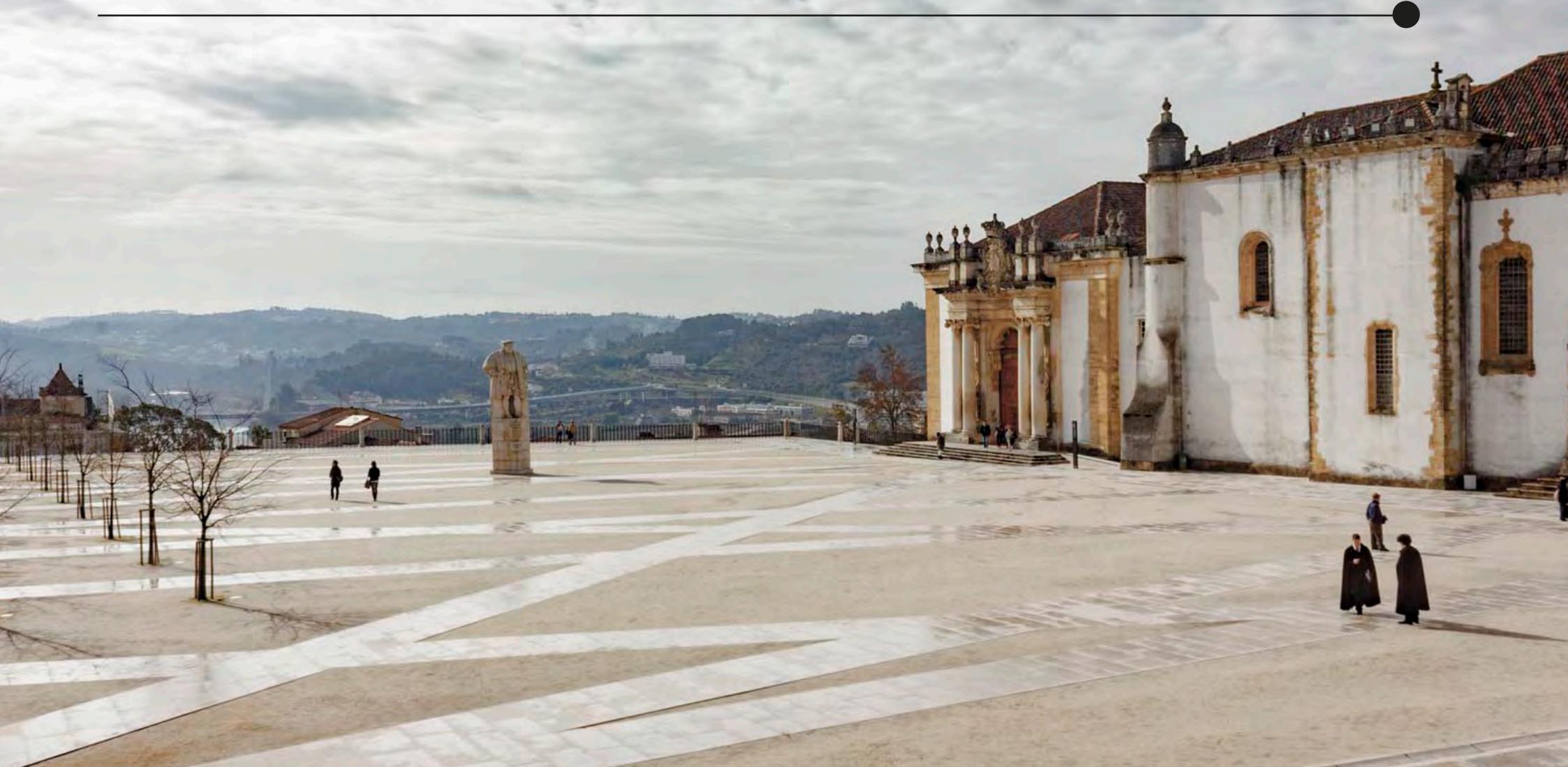


Este relatório foi elaborado com base nas diretrizes da ***Global Reporting Initiative*** (GRI) (versão de 2016), na opção Essencial, adaptadas para a avaliação de uma Instituição de Ensino Superior.

Assim, além das dimensões normalmente consideradas na avaliação de sustentabilidade de uma organização, **Ambiental, Social e Económica**, serão também consideradas as dimensões de **Ensino e Investigação e Cultura e Património**.

A avaliação do desempenho da UC em cada uma das dimensões/categories consideradas, será feita com base numa série de indicadores, os quais têm como âmbito o **Grupo UC e o ano de 2019**. No entanto, em alguns casos e de forma a observar as respetivas tendências, será feita uma comparação com anos anteriores.

Característica Geral da UC





Enquadramento geral

“A Universidade de Coimbra é uma instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento”.

[Fonte: Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 2.º]





Fundada em 1290, a Universidade de Coimbra é uma pessoa coletiva de direito público com autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar (artigo 3.º dos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 43/2008, de 1 de setembro).

A difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, a nível nacional e a nível internacional – e com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa –, constituem em si o cumprimento da missão da UC, prosseguindo os seguintes fins:

- a) A formação humanística, filosófica, científica, cultural, tecnológica, artística e cívica;*
- b) A promoção e valorização da língua e da cultura portuguesas;*
- c) A realização de investigação fundamental e aplicada e do ensino dela decorrente;*
- d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável, assente na difusão do conhecimento e da cultura e na prática de atividades de extensão universitária, nomeadamente a prestação de serviços especializados à comunidade, em benefício da cidade, da região e do país;*
- e) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras;*
- f) A resposta adequada à necessidade de aprendizagem ao longo da vida;*
- g) A preservação, afirmação e valorização do seu património científico, cultural, artístico, arquitectónico, natural e ambiental;*
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus, no quadro dos valores democráticos e da defesa da paz”.*

[Fonte: Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 5º]



“Na Universidade de Coimbra, depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, **os valores da tradição, da contemporaneidade e da inovação** conjugam-se de forma única com a abertura ao mundo, a cooperação entre os povos e a interação de culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo.

A Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/uas professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a UC posiciona-se como **instituição socialmente responsável**, reforçando na sua matriz identitária os **princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada**, devendo pautar-se, sempre, pela excelência em todos os seus domínios de atuação.

A UC afirma-se também como **uma instituição inclusiva, que valoriza a diversidade**. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença.

A UC empenha-se em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos e a dignidade dos membros da comunidade, o direito à diferença tem de ser respeitado.”

[Fonte: Relatório de Gestão de Contas Consolidado 2019]



Perfil Organizacional

A estrutura organizacional da UC abrange **dez unidades orgânicas de ensino e investigação** (Faculdade de Letras, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Economia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Instituto de Investigação Interdisciplinar e Colégio das Artes), **uma unidade orgânica de investigação** (Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde) e **nove Unidades de Extensão Cultural e de Apoio à Formação (UECAF)** (Biblioteca Geral, Arquivo, Imprensa, Museu da Ciência, Centro de Documentação 25 de Abril, Teatro Académico de Gil Vicente, Estádio Universitário, Biblioteca das Ciências da Saúde e Jardim Botânico). O **Tribunal Universitário Judicial Europeu**, embora mencionado nos estatutos, encontra-se inativo.

Unidades Orgânicas de Investigação



Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS)



Estádio Universitário de Coimbra (EUC)

Destaca-se ainda o **Serviço Integrado de Bibliotecas**, que tem como missão principal a gestão de tarefas comuns a todas as bibliotecas da UC.

A **Administração** é o serviço de apoio central à governação da UC, sendo constituído por um Centro de Serviços Comuns e um Centro de Serviços Especializados. Os **Serviços de Ação Social (SASUC)** constituem também um serviço de apoio à governação, mas com atuação na esfera do apoio aos/às estudantes e da ação social universitária e gozando de autonomia administrativa e financeira.

O Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão constituem os órgãos de governo da UC (ver em *Estrutura de Governação*), Figura 1. Os serviços de apoio direto aos órgãos de governo dependem do Reitor, coexistindo com estruturas de caráter temporário, para acorrer a necessidades não permanentes – observatórios ou projetos especiais.

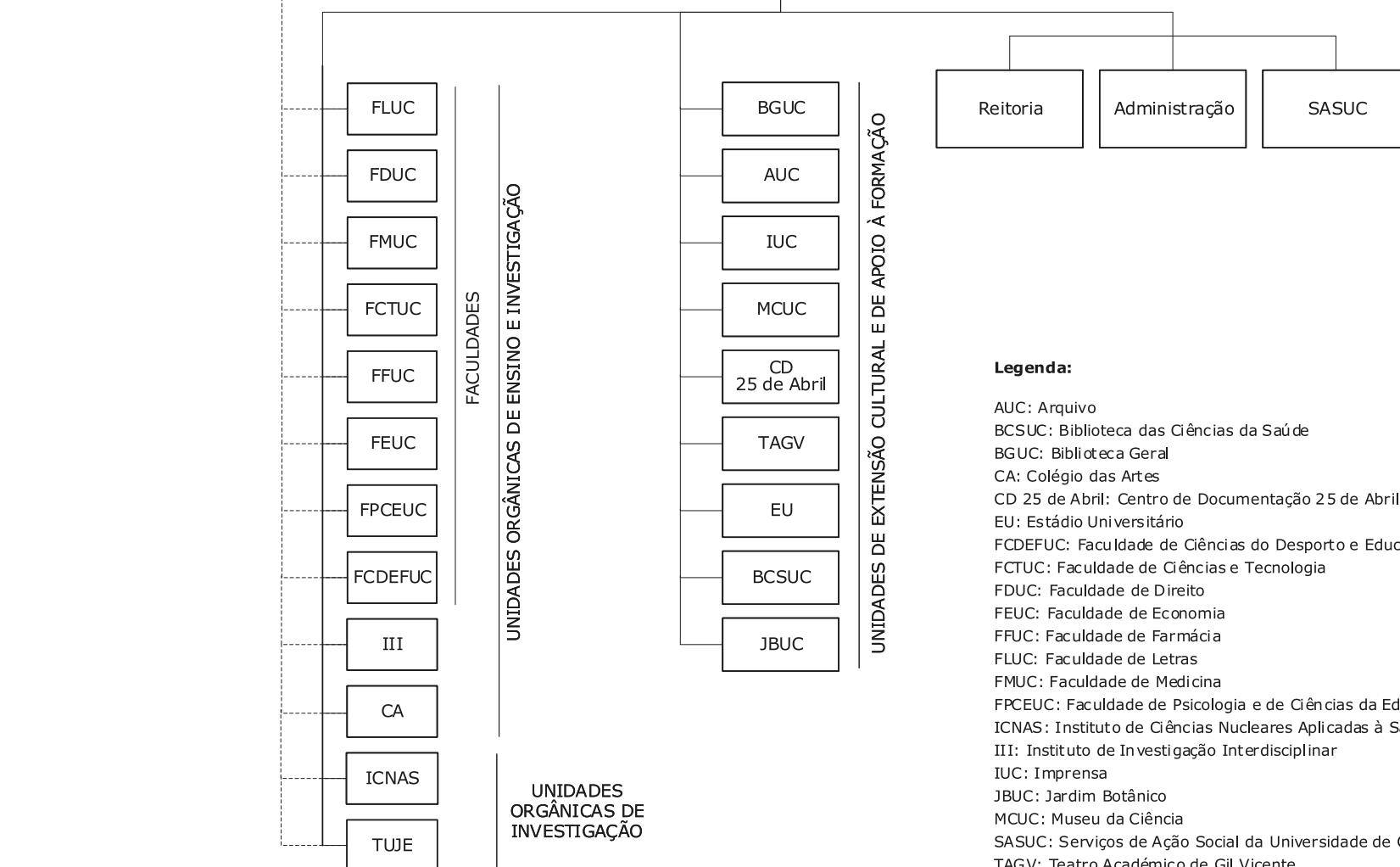
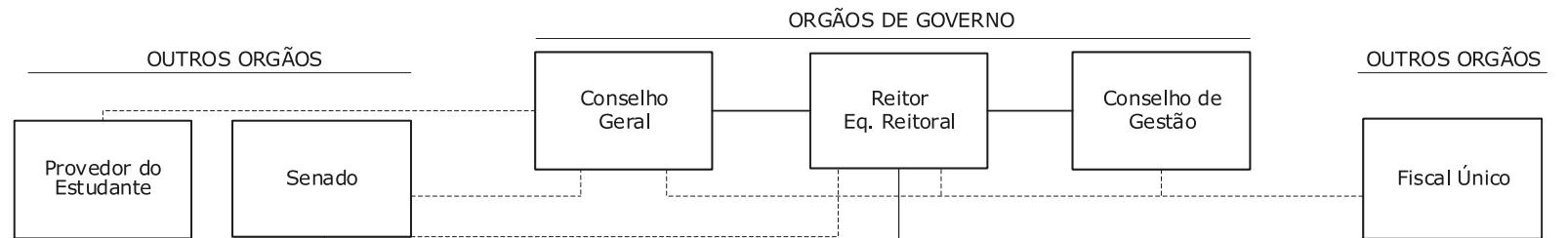
O **Senado**, órgão de natureza consultiva, e o **Provedor do Estudante**, com funções de defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes, integram também a estrutura organizativa da UC.



Há ainda que realçar a existência de mais de **trinta centros e unidades de investigação e desenvolvimento** integradas na Universidade, a que acresce um conjunto de outras estruturas autónomas na área do ensino, da investigação e da ligação à comunidade. Além do conjunto de 16 entidades autónomas que, juntamente com a UC, integram o perímetro de consolidação do **Grupo Universidade de Coimbra (GUC)**, há que considerar cerca de 60 entidades, essencialmente associações privadas sem fins lucrativos em que a UC participa com vista à prossecução dos seus objetivos.

O caráter multifacetado da Universidade de Coimbra reflete-se assim numa estrutura de grandes dimensões, servindo propósitos muito abrangentes e que transcendem largamente as suas missões centrais, com unidades e serviços fisicamente distribuídos pela cidade e que se estendem, inclusivamente, para fora de Coimbra – e que correspondem a um vasto património material e edificado.

Figura 1. Organograma da Universidade de Coimbra



Legenda:

- AUC: Arquivo
- BCSUC: Biblioteca das Ciências da Saúde
- BGUC: Biblioteca Geral
- CA: Colégio das Artes
- CD 25 de Abril: Centro de Documentação 25 de Abril
- EU: Estádio Universitário
- FCDEFUC: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
- FCTUC: Faculdade de Ciências e Tecnologia
- FDUC: Faculdade de Direito
- FEUC: Faculdade de Economia
- FFUC: Faculdade de Farmácia
- FLUC: Faculdade de Letras
- FMUC: Faculdade de Medicina
- FPCEUC: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
- ICNAS: Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde
- III: Instituto de Investigação Interdisciplinar
- IUC: Imprensa
- JBUC: Jardim Botânico
- MCUC: Museu da Ciência
- SASUC: Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra
- TAGV: Teatro Académico de Gil Vicente
- TUJE: Tribunal Universitário Judicial e Europeu



Considerando apenas a distribuição física das entidades UC e SASUC, destaca-se o **polo I**, situado na Alta de Coimbra, que corresponde à zona histórica da cidade e da Universidade de Coimbra.

Este polo concentra unidades orgânicas de ensino e investigação – **Faculdades de Letras, de Direito, de Medicina** (que dispõe também de instalações no polo III), **Ciências e Tecnologia** (que dispõe também de instalações no polo II), de **Psicologia e de Ciências da Educação** e o **Colégio das Artes**. É igualmente este o polo que concentra os órgãos de governo da Universidade, a Administração, sete das nove UECAF – a Biblioteca Geral, o Arquivo, a Imprensa, o Museu da Ciência, o Teatro Académico de Gil Vicente e o Jardim Botânico –, e os SASUC (entidade sediada no polo I, com expressão geográfica em todas as restantes áreas, dada a natureza e transversalidade dos serviços prestados).



Na envolvente do polo I encontra-se o **Campo de Santa Cruz**, um espaço mítico, ao ar livre e no coração da cidade, que desde 1918 tem sido a casa desportiva dos/as estudantes da academia de Coimbra. É neste polo que se concentra cerca de metade da comunidade universitária, designando como tal o conjunto dos/as estudantes, docentes e investigadores/as e corpo técnico da UC e dos SAS.





No **polo II**, no Pinhal de Marrosos e junto ao Rio Mondego, encontram-se duas unidades orgânicas de ensino e investigação: a **Faculdade de Ciências e Tecnologia** (que dispõe também de instalações no polo I) e o **Instituto de Investigação Interdisciplinar**.





O **polo III**, conhecido como o Polo das Ciências da Saúde, situado em Celas e estrategicamente localizado junto ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, acolhe três unidades orgânicas de ensino e investigação – a **Faculdade de Medicina** (que dispõe também de instalações no polo I), a **Faculdade de Farmácia** e o **Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde** – uma UECAF, a Biblioteca das Ciências da SaúdePara além destes três polos, existem ainda unidades, serviços e estruturas instalados em diferentes zonas da cidade, de entre os quais, duas unidades orgânicas de ensino – a **Faculdade de Economia** e a **Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física**, esta última instalada em Santa Clara, na margem esquerda do Rio Mondego –, uma UECAF – o **Estádio Universitário** –, e uma entidade do perímetro de consolidação – o **Exploratório** –, implantados na mesma margem do Rio Mondego.

São ainda disponibilizadas à comunidade académica **18 cantinas** distribuídas pelos diversos polos e **14 residências universitárias** espalhadas pela cidade.

A diversidade da localização geográfica da UC e do seu património edificado vai ainda para além das fronteiras da cidade de Coimbra, sendo de referir o Palácio de São Marcos, a cerca de 15km da cidade, o Centro de Estudos Superiores da UC, em Alcobaça, ou o Laboratório MAREFOZ, na Figueira da Foz.



Mas a dimensão da UC não se esgota na sua estrutura organizacional ou na sua implantação física, indo muito além, se tivermos desde logo em consideração as estruturas que se encontram intrinsecamente a ela ligadas, como é o caso da **Associação Académica de Coimbra (AAC)** – elemento integrante da identidade da UC, estatutariamente consagrado.

Também os/as antigos/as estudantes constituem um suporte fundamental na afirmação da Universidade, no presente e no futuro e na sua ligação à sociedade, assumindo a **Rede Alumni UC** um papel essencial no reforço dos laços entre os/as antigos/as estudantes e a Universidade.

A Universidade de Coimbra participa ainda em centenas de organismos, públicos e privados, com intervenção em todos os seus domínios de atuação, com as quais estabelece uma ampla rede de parcerias.

[Fonte: adaptado do Relatório de Gestão de Contas Consolidado 2019]





Estratégia

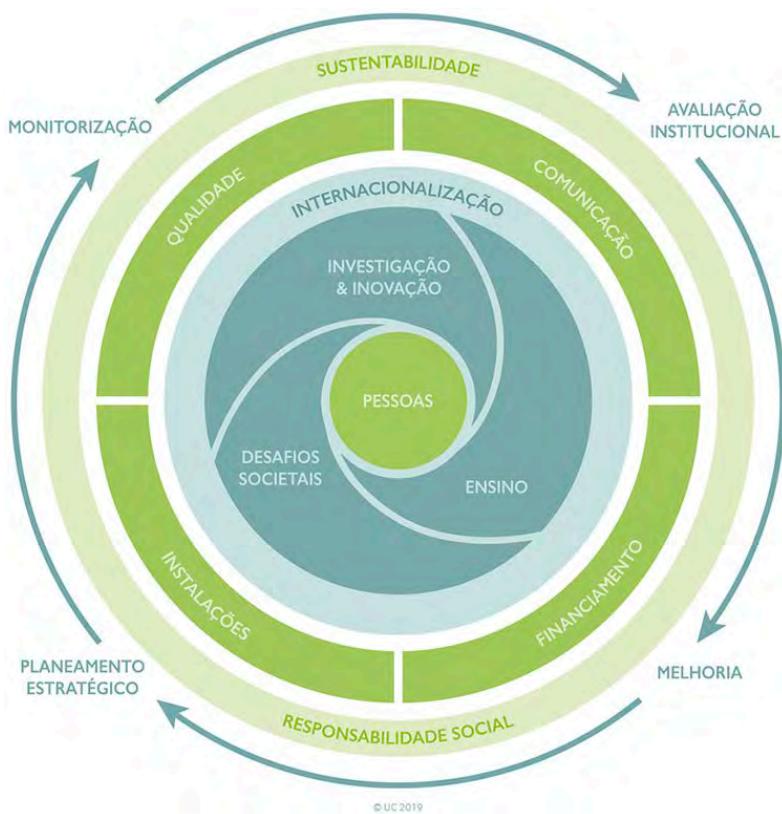
O processo de planeamento estratégico 2019-2023, imprescindível para a Universidade de Coimbra, visou assegurar uma abordagem sistemática e estruturada, multidisciplinar e intersetorial, transversal aos desafios do presente e do futuro. Com o Plano Estratégico 2019-2023, a UC pretende ser uma Universidade cada vez mais capacitada para construir o futuro, dando corpo à sua visão e aos seus objetivos, de forma sustentável e socialmente responsável.

O **Plano Estratégico da Universidade de Coimbra para 2019-2023**, aprovado, na generalidade, na reunião extraordinária do Conselho Geral realizada a 16 de dezembro de 2019, **consagra como visão para este quadriénio:**

*ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação,
em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o
processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade,
dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e
contribuindo sem reservas para o desenvolvimento sustentável.*

O quadro de referência estratégica para o quadriénio 2019-2023 centra-se nos pilares de missão **Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Sociais**, numa clara correspondência com o preconizado nos Estatutos – formação de nível superior, produção de conhecimento e transmissão e difusão desse conhecimento para a sociedade, respetivamente. Estes três pilares assumem assim um papel nuclear, constituindo, no seu conjunto, a força motriz da Universidade de Coimbra.

Figura 2. Quadro de referência estratégica 2019-2023



Para se alcançar a visão definida, a abordagem estratégica passou por considerar um **modelo dinâmico dos três pilares nucleares de missão**, em detrimento do tradicional modelo estático, com três colunas paralelas.

E, não só com base na visão definida, mas também assumindo a sua missão, o foco está na **Investigação & Inovação** – no topo do conjunto dos três pilares –, e é estratégico para que a Universidade assuma um papel absolutamente decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, transformando a vida dos indivíduos e impulsionando as restantes áreas de atuação.

Neste modelo dinâmico, há igualmente um equilíbrio entre os pilares nucleares: ao fazer movimentar a Investigação & Inovação, os outros dois pilares nucleares – **Ensino e Desafios Sociais** – movimentar-se-ão no mesmo sentido e à mesma velocidade.

Da mesma forma, qualquer desenvolvimento no pilar Ensino ou no pilar Desafios Sociais fará avançar os outros dois pilares.



Adicionalmente, a ambição de ser uma universidade de investigação contribuirá também para o reforço de uma Universidade de Coimbra global, pelo que a **internacionalização** se assume igualmente como prioridade. Com o objetivo de projetar a UC para um maior reconhecimento global, a Internacionalização constitui também um pilar de missão, que, ainda que não assuma um caráter nuclear *per se*, enquadra e contribui para os restantes pilares, estando transversalmente presente em todo o funcionamento da Universidade.

Identificados os pilares de missão, é necessário definir os recursos operacionais que devem estar à inteira disposição da Universidade para concretizar a estratégia definida – os **eixos de missão**.

Por mais bem definida que seja, uma estratégia estará sempre condenada ao fracasso se a sua operacionalização não for devidamente implementada e, por melhor que seja concebida, essa mesma estratégia só terá sucesso se for implementada com as pessoas e para as pessoas. **As pessoas** são assim o ativo mais importante de uma organização e a componente mais importante da estratégia adotada, pelo que serão elas a assumir um lugar destacado no modelo que se pretende implementar, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, ao funcionamento da Universidade.

Os restantes eixos de missão – **Qualidade, Instalações, Financiamento e Comunicação** – completam o quadro de referência, no suporte à formulação estratégica.

O referencial estratégico para 2019-2023 apresenta, assim, quatro pilares de missão que se relacionam diretamente com os fins da Universidade de Coimbra e cinco eixos de missão que se traduzem nos meios necessários para atingir esses fins. Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspetiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação.

A Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e sempre presentes em todas as suas áreas de atuação.

No entanto, há duas dimensões que, embora estando integradas neste conceito, se destacam pela sua relevância e pela sua emergência no contexto atual: **o Ambiente e Ação Climática e a Cidadania, Igualdade e Inclusão**.

Não constituindo *per se* pilares nem eixos de missão da UC, nem integrando diretamente nenhum deles, têm um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência estratégica.



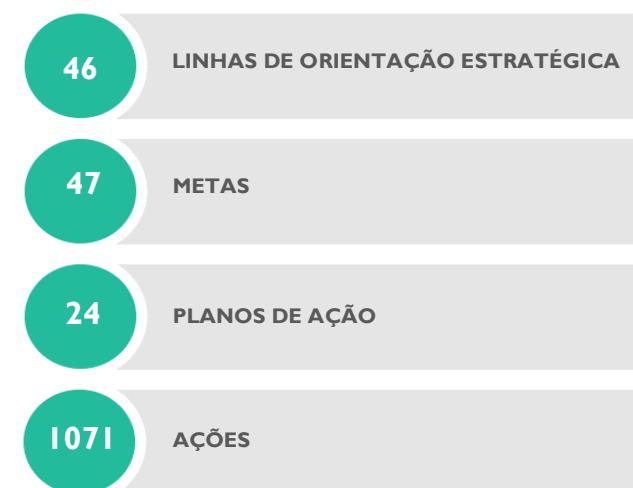


Por fim, o ciclo de planeamento, acompanhamento, avaliação permanente da estratégia e retroação fecha o quadro de referência, estando presente em todos os pilares, eixos e áreas e assegurando o respeito pelos princípios de garantia da qualidade e de melhoria, com vista à excelência em toda a atuação da UC. É neste âmbito que se inclui o acompanhamento permanente que a Universidade de Coimbra tem de fazer às forças de mudança, às tendências e às incertezas do contexto global em que se insere e com que interage permanentemente; só assim poderá avaliar, a cada momento, o potencial e os riscos que a rodeiam, e que influenciam e determinam as suas decisões estratégicas.

O elenco de indicadores de desempenho e de apoio à decisão que são acompanhados e monitorizados completam a formulação estratégica

[Fonte: adaptado do Relatório de Gestão de Contas Consolidado 2019]

Figura 3. Plano Estratégico UC 2019-2023 em números



Estrutura de Governação

O governo da Universidade de Coimbra é exercido pelo **Conselho Geral**, pela **Equipa Reitoral** e pelo **Conselho de Gestão**, de acordo com os Estatutos da Universidade de Coimbra. O **Senado** é um órgão de natureza consultiva e o **Provedor do Estudante** assume funções na defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes.

As unidades orgânicas dispõem dos seus órgãos de governo e de direção, cabendo a gestão corrente da Administração e dos Serviços de Ação Social aos respetivos administradores.

O **Conselho Geral** é constituído por 35 membros, 18 representantes dos/as professores/as e investigadores/as; cinco representantes dos/as estudantes; dois/duas representantes dos/as trabalhadores/as não docentes e não investigadores/as; e dez personalidades externas à Universidade de Coimbra.

Das competências deste órgão destacam-se a eleição do Reitor, a apreciação dos atos do Reitor e do Conselho de Gestão, a proposta das iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade e a aprovação das alterações dos Estatutos, ouvido o Senado.

O **Reitor** é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. Entre as competências do Reitor estão, para além da elaboração e apresentação ao Conselho Geral das propostas referidas anteriormente, tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e dos SASUC, entre outras.

O **Conselho de Gestão** tem a responsabilidade de conduzir a gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade, assim como de fixar taxas e emolumentos. Nos termos dos Estatutos, este órgão pode ainda delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão descentralizada e eficiente. É constituído pelo Reitor, que o preside, por um Vice-Reitor por ele designado e pelo Administrador da Universidade.



O **Senado** é um órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da Universidade de Coimbra, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de professores e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à UC. É composto pelo Reitor, que preside, pelos/as diretores/as de todas as unidades orgânicas, por um/a estudante por cada unidade orgânica de ensino e investigação e por dois/uas trabalhadores/as não docentes e não investigadores/as.

O **Provedor do Estudante** tem como função a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da Universidade de Coimbra. O Provedor é designado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor, depois de ouvido o Senado, para um mandato de três anos, de entre pessoas de comprovada reputação, credibilidade e integridade pessoal junto da comunidade universitária e, designadamente, junto dos/as estudantes.

[Fonte: adaptado do Relatório de Gestão de Contas Consolidado 2019]

O **Quadro 1** indica a distribuição dos membros dos órgãos de governação, por género.

Quadro 1. Distribuição dos membros dos órgãos de governo e de gestão, por género [Fonte: DPGD]

| | 2019 | | |
|--------------------------|------|----|-----------|
| | M | F | Total |
| Conselho Geral | 28 | 7 | 35 |
| Senado Universitário | 27 | 11 | 38 |
| Conselho de Gestão | 2 | 1 | 3 |
| Reitor e Equipa Reitoral | 8 | 3 | 11 |
| Provedor do Estudante | 1 | | 1 |

Gestão da UC





Modelo de gestão

A Universidade de Coimbra (UC) tem vindo a desenvolver um sistema que suporta a gestão global da instituição, promovendo o alinhamento dos processos de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria com o objetivo de produzir informação de apoio à tomada de decisão, contribuindo para a promoção de uma **cultura de qualidade**.

No artigo 8.º dos Estatutos da UC encontra-se refletida a relevância da gestão da qualidade para a instituição, sendo expressa como um dos seus princípios de governação. Ao definir a **Política da Qualidade**, a UC toma como referencial a legislação aplicável, a missão e a estratégia da instituição, tendo em conta as necessidades e expectativas das partes interessadas, os riscos e oportunidades, bem como os meios materiais e humanos de que dispõe.

Com vista à concretização da Política da Qualidade, o **Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra (SG.UC)** engloba um conjunto articulado de processos, documentos, sistemas de informação e outros instrumentos de apoio ao planeamento, execução, monitorização, avaliação, análise e melhoria das atividades desenvolvidas, tendo como principal objetivo a excelência da instituição em todas as áreas de atuação.

Este sistema assegura, numa vertente interna, a promoção da melhoria dos processos e, numa vertente externa, procura dar cumprimento aos requisitos de reporte do seu desempenho à Sociedade, aspeto essencial no âmbito do funcionamento das instituições de ensino superior (IES).

Este sistema está alinhado com os requisitos da norma ISO 9001:2015, em especial nos processos de apoio à governação central da UC, e com os referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade em IES, promovendo a abordagem por processos, suportada no ciclo PDCA - *Plan, Do, Check, Act*.

O SG.UC está certificado pela *The International Certification Network (IQNet)*, de acordo com a ISO 9001:2015, no âmbito de alguns Processos de apoio ao governo central da instituição, e, globalmente, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O SG.UC tem subjacente o **pensamento baseado em risco**, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo, nomeadamente através da:

- Integração da componente de análise e gestão do risco no PEA.UC, que permite antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas;
- Existência, na monitorização dos Planos de Ação de cada unidade, de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear nos períodos seguintes;
- Elaboração de relatórios anuais de autoavaliação, com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas;
- Implementação do **Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da UC (PPRGCIC.UC)**.

O PPRGCIC.UC tem como principal objetivo a identificação das principais áreas que potenciam a ocorrência de atos de corrupção, os riscos daí decorrentes e os controlos que a UC deve instituir no sentido de mitigar a probabilidade dessas ocorrências, identificando ainda, para cada Processo¹ do SG.UC, os principais riscos associados, fomentando, deste modo, a gestão do risco em todas as áreas de atuação.

No que respeita às medidas preventivas previstas neste Plano, salienta-se o destaque dado à ética e deontologia, estando em curso a elaboração do Código de Ética da UC.

Por outro lado, o próprio SG.UC consubstancia, em si, um modelo de gestão de riscos, atuando com vista à prevenção da ocorrência de falhas, através da promoção da clarificação de responsabilidades e autoridades, bem como da formalização de procedimentos que contemplam medidas preventivas específicas que têm vindo a ser aplicadas nas atividades de maior risco.

Em alinhamento com a cultura de planeamento, monitorização, análise e avaliação, a UC privilegia, na sua estratégia, a definição e implementação de **medidas de modernização e inovação administrativa**, de modo a alcançar ganhos de economia, eficácia, eficiência e qualidade.

Como medida de modernização e inovação transversal, destaca-se o início da recolha de indicadores que evidenciam o contributo da UC para o cumprimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Sublinha-se assim o compromisso assumido com vista à prossecução da promoção de uma cultura global de qualidade, transversal a toda a UC, e com impacto na implementação de medidas promotoras da **economia, da eficiência, da eficácia e da qualidade**.

[Fonte: adaptado do Relatório de Gestão de Contas Consolidado 2019

¹ Conjunto de atividades interrelacionadas que contribuem para um mesmo objetivo.



Envolvimento dos stakeholders

O mapeamento de partes interessadas da UC é revisto anualmente, no âmbito da atualização dos Processos do SG.UC. Assim, atualmente, consideram-se **Partes Interessadas (PI)** do SG.UC as apresentadas na **Figura 4**.

Figura 4. Partes interessadas do SG.UC

| PARTES INTERESSADAS | |
|--|---|
| INTERNAS | EXTERNAS |
| Administração da UC | Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior |
| Bolseiros | Agentes da administração central, local e regional |
| Docentes | Antigos estudantes |
| Estudantes ao abrigo do estatuto do estudante internacional | Associação Académica de Coimbra |
| Estudantes candidatos a mobilidade | Avençados |
| Estudantes de nacionalidade estrangeira | Candidatos a estudante internacional |
| Estudantes em programas de mobilidade IN e OUT | Candidatos a estudante nacional |
| Estudantes nacionais | Candidatos ao exercício de funções públicas/bolsas na UC |
| Investigadores | Clientes de prestações de serviços especializados |
| Investigadores responsáveis de projectos | Comunicação social |
| Órgãos de governo da UC (Conselho Geral, Reitor e Equipa Reitoral, Conselho de Gestão) | Diplomados por outras instituições de ensino superior |
| Outros órgãos da UC (Senado, Provedor do Estudante, Fiscal Único) | Docentes de outras instituições de ensino superior |
| Pessoal técnico | Empregadores dos diplomados da UC |
| Projetos Especiais e Observatórios | Empresas/indústria |
| Serviços de Ação Social da UC | Entidades de tutela |
| Serviços de apoio direto aos órgãos de governo da UC | Entidades financiadoras |
| Unidades de Extensão Cultural e de Apoio à Formação | Entidades parceiras de consórcios, protocolos, etc. |
| Unidades de Investigação | Entidades subsidiárias de direito privado |
| Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação | Estudantes de outras instituições de ensino superior |
| | Estudantes pré-universitários |
| | Famílias de estudantes pré-universitários |
| | Fornecedores externos |
| | Instituições de ensino secundário |
| | Instituições de ensino superior |
| | Laboratórios associados |
| | Organizações sindicais |
| | Outras unidades participadas pela UC |
| | Rede UC de Antigos Estudantes |
| | Sociedade |
| | Trabalhadores aposentados (docentes, investigadores e técnicos) |
| | Visitantes do circuito turístico |

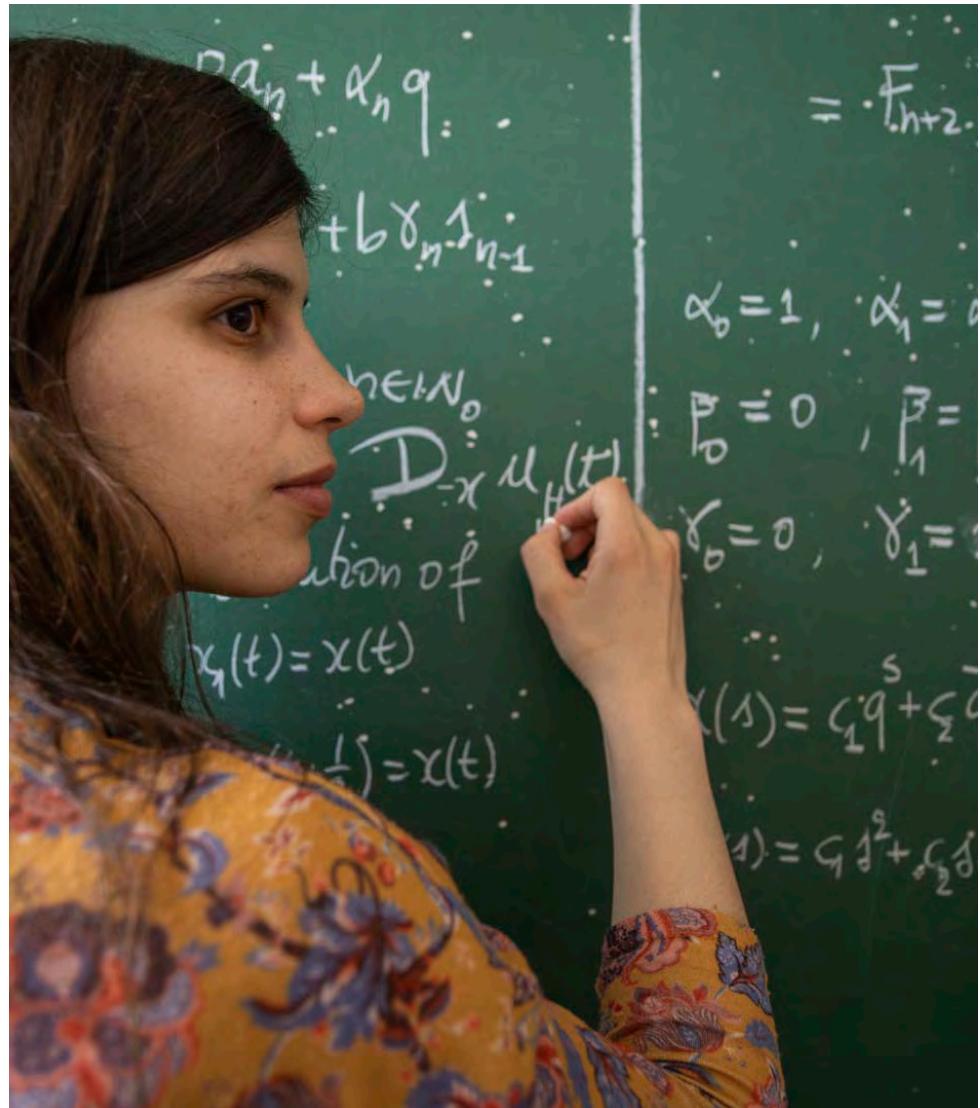


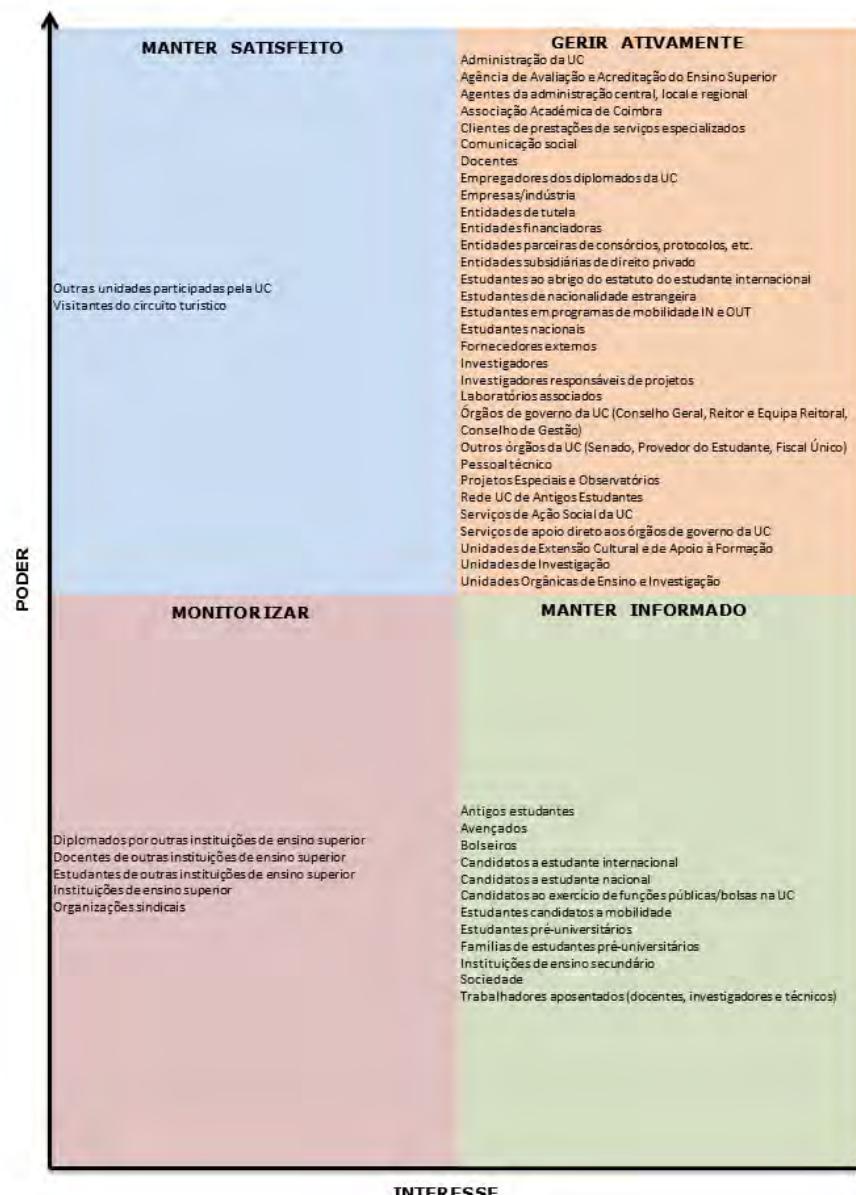
Figura 5. Partes interessadas do SG.UC – análise poder/interesse

A UC pretende corresponder às expectativas destas PI avaliando periodicamente as suas necessidades e satisfação. Com vista à adequada gestão deste processo, foi assegurada uma análise do poder que cada uma destas PI tem nos processos do SG.UC (poder) e a capacidade que tem para os influenciar (interesse).

A **Figura 5** ilustra o resultado deste exercício.

A responsabilidade pela promoção de uma cultura de qualidade na UC é partilhada pelas diversas PI, em especial pelas que estão no quadrante “Gerir ativamente”, sendo estas envolvidas na definição, implementação, avaliação, análise e melhoria do SG.UC, de diferentes formas. As PI ajudam ainda a determinar os riscos e oportunidades, contribuindo para a definição do âmbito do SG.UC e da estratégia institucional, bem como para a definição dos requisitos a cumprir ao nível de cada Processo.

[Fonte: adaptado Manual do Sistema de Gestão da UC]



Comunidade académica e sociedade





Comunidade académica e sociedade

Tal como definido no quadro de referência estratégica para 2019-2023, as “**pessoas constituem o ativo mais importante da UC**, servindo de eixo central de missão e, consequentemente ao funcionamento da UC”. Neste sentido o desempenho da comunidade académica é analisado em primeiro lugar, com base numa série de indicadores que pretendem caracterizar a comunidade académica nas suas várias componentes.

Estudantes

O nº total de estudantes inscritos/as nos anos letivos **2018/2019** e **2019/2020** foi de **25 188** e **25 772**, respetivamente, verificando-se assim um aumento global de **2.3%**. Estes números incluem estudantes inscritos/as em cursos conferentes de grau (**Quadro 2**), em cursos não conferentes de grau e em disciplinas isoladas (**Quadro 3**).

Relativamente a estudantes inscritos/as em cursos conferentes de grau (**Quadro 2**), o nº total de estudantes em 2019/20 foi de **23 970** que representa um acréscimo de 1.8% relativamente ao ano letivo anterior. Note-se no entanto que considerando apenas os estudantes inscritos/as em regime normal, o nº de inscritos/as em 2019/20 tem um acréscimo de 2.4% relativamente ao período anterior.

Por outro lado, o nº de inscritos/as nos cursos não conferentes de grau e em disciplinas isoladas (**Quadro 3**), no ano letivo 2019/20, foi de **1 802** que representa um acréscimo de 10% relativamente a 2018/19.



Analisando os dados por género, verificou-se que nos anos letivos de 2018/19 e 2019/20, 57% e 58% dos estudantes inscritos/as eram mulheres. A distribuição por faixa etária e género está ilustrada na **Figura 6** e **Figura 7**, respetivamente para os anos letivos de 2018/19 e 2019/20. Verifica-se assim, que os estudantes na faixa etária mais baixa (≤ 24 anos) são maioritariamente mulheres; enquanto nas restantes faixas etárias há um equilíbrio entre os dois géneros. Estes valores dizem respeito a inscrições em cursos conferentes de grau.

O número de estudantes com estatutos culturais e desportivos está indicado no **Quadro 4**. Neste caso, enquanto o nº de estudantes envolvidos em atividades culturais e o nº de atletas de alto rendimento indicaram, relativamente a 2018/19, aumentos respetivamente de 92% e 11%; no caso do nº de atletas da UC, houve uma redução de 12%.

Inscrições em cursos conferentes de grau e cursos não conferentes de grau

Quadro 2. N.º de estudantes inscritos/as nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 – Cursos conferentes de grau [Fonte: DPGD]

| UO / departamento | normal | | estatuto estudante internacional | | mobilidade incoming* | | TOTAL** | |
|--|---------------|---------------|----------------------------------|--------------|----------------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2018/19 | 2019/20 | 2018/19 | 2019/20 | 2018/19 | 2019/20 | 2018/19 | 2019/20 |
| FLUC | 2 904 | 2 995 | 152 | 163 | 331 | 283 | 3 387 | 3 441 |
| FDUC | 2 935 | 3 004 | 339 | 291 | 249 | 239 | 3 523 | 3 534 |
| FMUC | 2 346 | 2 359 | 11 | 9 | 260 | 256 | 2 617 | 2 624 |
| FCTUC | 6 466 | 6 668 | 370 | 358 | 395 | 399 | 7 231 | 7 425 |
| Departamento de Arquitectura | 492 | 520 | 49 | 60 | 85 | 79 | 626 | 659 |
| Departamento de Ciências da Terra | 185 | 161 | 17 | 4 | 4 | | 206 | 165 |
| Departamento de Ciências da Vida | 1 084 | 1 117 | 31 | 39 | 69 | 67 | 1 184 | 1 223 |
| Dep. Eng. Electrotécnica e de Computadores | 673 | 651 | 25 | 22 | 23 | 39 | 721 | 712 |
| Departamento de Engenharia Civil | 581 | 573 | 77 | 63 | 51 | 36 | 709 | 672 |
| Departamento de Engenharia Informática | 1 092 | 1 191 | 47 | 52 | 32 | 40 | 1 171 | 1 283 |
| Departamento de Engenharia Mecânica | 967 | 999 | 63 | 48 | 54 | 51 | 1 084 | 1 098 |
| Departamento de Engenharia Química | 294 | 308 | 23 | 24 | 11 | 18 | 328 | 350 |
| Departamento de Física | 562 | 583 | 27 | 34 | 22 | 17 | 611 | 634 |
| Departamento de Matemática | 208 | 225 | 4 | 5 | 27 | 31 | 239 | 261 |
| Departamento de Química | 328 | 340 | 7 | 7 | 17 | 21 | 352 | 368 |
| FFUC | 1 368 | 1 426 | 16 | 13 | 40 | 37 | 1 424 | 1 476 |
| FEUC | 2 118 | 2 118 | 156 | 143 | 313 | 283 | 2 587 | 2 544 |
| FPCEUC | 1 519 | 1 617 | 65 | 100 | 110 | 99 | 1 694 | 1 816 |
| FCDEFUC | 708 | 246 | 5 | | 74 | | 787 | 246 |
| III | 225 | 709 | | 3.00 0 | 1 | 70 | 226 | 782 |
| CA | 79 | 82 | 1 | | | | 80 | 82 |
| Total | 20 668 | 21 224 | 1 115 | 1 080 | 1 773 | 1 666 | 23 556 | 23 970 |

Nota: contagem de pessoas e não de inscrições (data de referência 7 jan. 2020)

* inclui estudantes em mobilidade nacional;

**estudantes inscritos nos três ciclos de estudo (licenciatura, mestrado e doutoramento);

Figura 6. N.º de estudantes inscritos/as no ano letivo 2018/2019, por género, em cursos conferentes de grau

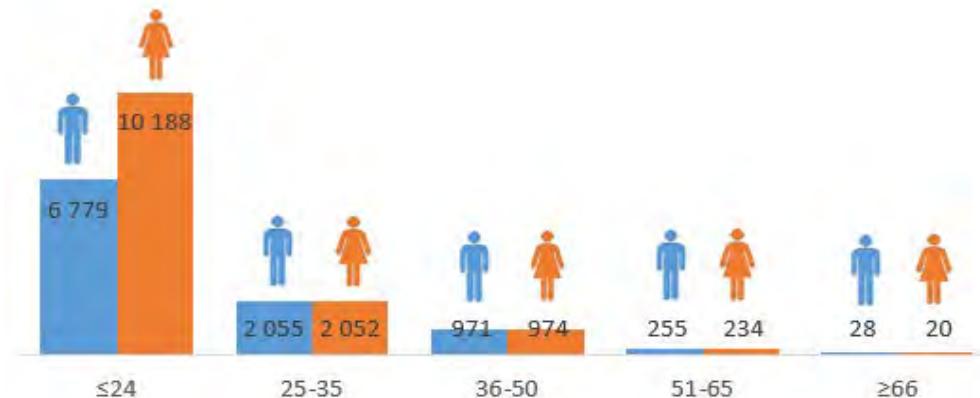
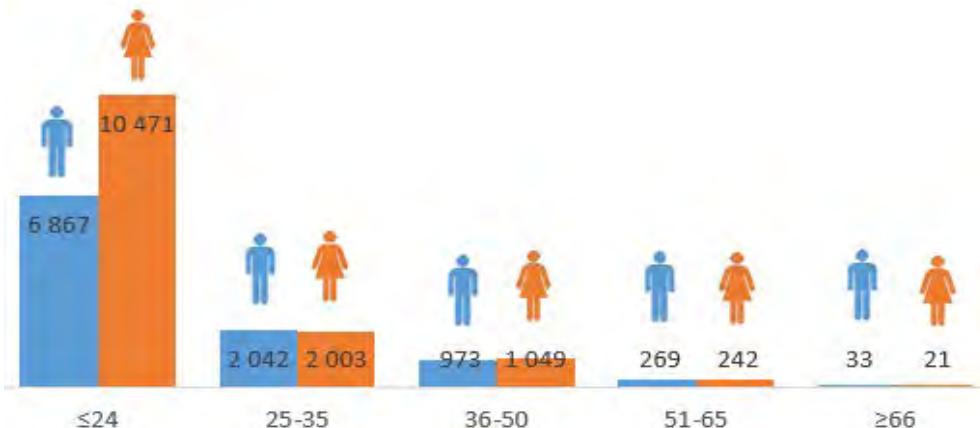


Figura 7. N.º de estudantes inscritos/as no ano letivo 2019/2020, por género, em cursos conferentes de grau



Quadro 3. N.º de estudantes inscritos/as em cursos não conferentes de grau [Fonte: DPGD]

| UO / departamento | normal | |
|---|--------------|--------------|
| | 2018/19 | 2019/20 |
| Cursos Não Conferentes de Grau *** | | |
| FLUC | 923 | 1 004 |
| FDUC | 18 | 6 |
| FMUC | 113 | 119 |
| FCTUC | 66 | 14 |
| FFUC | 17 | 26 |
| FEUC | 106 | 155 |
| FPCEUC | 11 | 86 |
| III | 13 | 40 |
| Inst. Confúcio | 9 | 12 |
| Disciplinas Isoladas | | |
| FLUC | 56 | 51 |
| FDUC | 64 | 59 |
| FMUC | 4 | 3 |
| FCTUC | 129 | 142 |
| FFUC | 3 | 6 |
| FEUC | 54 | 27 |
| FPCEUC | 8 | 12 |
| FCDEFUC | 36 | 40 |
| CA | 2 | |
| Total | 1 632 | 1 802 |

***pós-graduações, especializações e cursos de formação (inclui os anteriormente designados cursos livres); cursos de português para estrangeiros; cursos de Ensino a Distância.



Estudantes com estatutos especiais



Quadro 4. Estudantes com estatutos culturais e desportivos [Fonte: monitorização do Plano Estratégico 2019-2023, 1.º semestre 2020, com base no NONIO (estudantes com o respetivo estatuto atribuído e registado em NONIO)]

| Indicador | 2018/2019 | 2019/2020 (a 30.06.2020) |
|--|-----------|-----------------------------|
| N.º de estudantes com situação especial de estudante em atividades culturais da UC | 62 | 119 |
| N.º de estudantes atletas de alto rendimento | 9 | 10 |
| N.º de estudantes atletas da UC | 145 | 128 |





Pessoal docente e não docente

Recursos humanos do GPUC

Em 2019, os recursos humanos da UC contabilizaram um **total 3894 pessoas**, tendo-se registado um **acréscimo de 9.8%** relativamente ao ano de 2018.

Como se verifica na **Figura 8**, os recursos humanos do GPUC estão essencialmente concentrados na UC e nos SASUC (**cerca de 87%**), sendo o restante distribuído por outras entidades do grupo.



Figura 9. Grupos de pessoa e género [Fonte: DPGD]

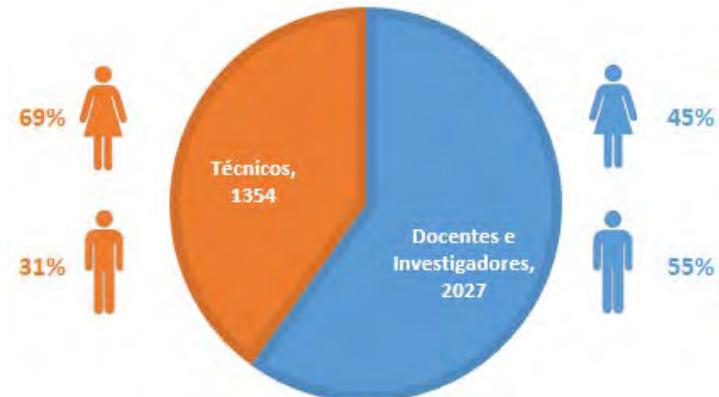
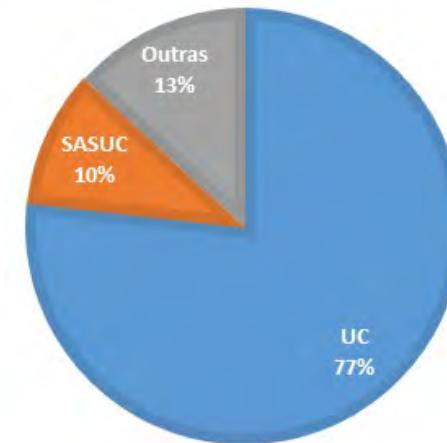


Figura 8. Recursos humanos do GPUC [Fonte: DPGD]

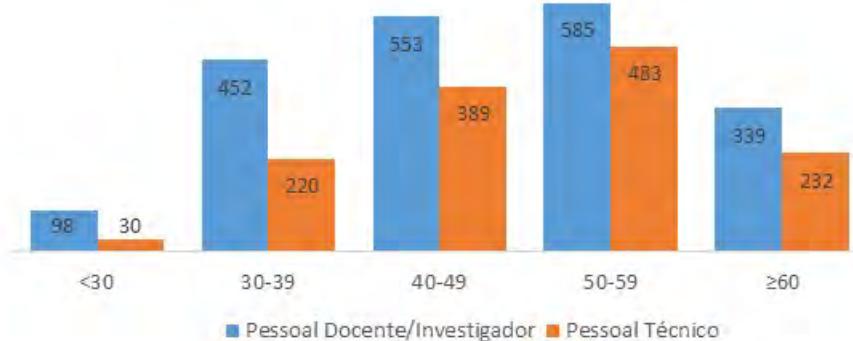


Grupos de pessoal

Considerando apenas a UC e os SASUC, o grupo de docentes e investigadores contabiliza cerca de 60%; enquanto o pessoal técnico representa os restantes 40%, **Figura 9**.

Quanto ao género, no grupo do pessoal técnico as mulheres estão em maioria (69%). Por outro lado, no grupo de docentes e investigadores há um maior balanço entre géneros, sendo que neste caso, os homens estão em maior número.

Figura 10. Nº de trabalhadores UC e SASUC por faixa etária [Fonte: DPGD]0



Relativamente à estrutura etária, verifica-se que a maior concentração de pessoal da UC e SASUC, em 2019, se encontrava na faixa de 50 a 59 anos (ver **Figura 10**).

A distribuição por faixa etária e género do pessoal docente e investigador e do pessoal técnico é indicada nas **Figura 11** e **Figura 12**, respetivamente. Enquanto que no pessoal técnico o sexo feminino é sempre maioritário, no pessoal docente e investigador verifica-se o oposto, com exceção da faixa etária mais jovem (< 30 anos).

Figura 11. Distribuição do pessoal docente e investigador, por faixa etária e género [Fonte: DPGD]

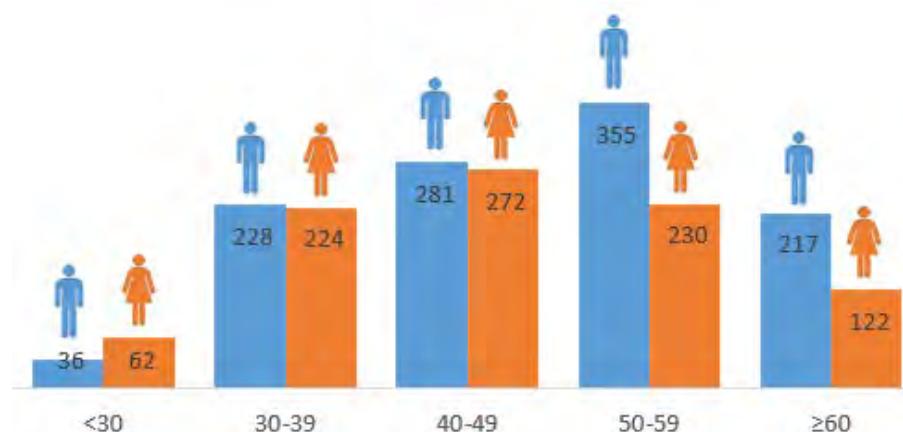
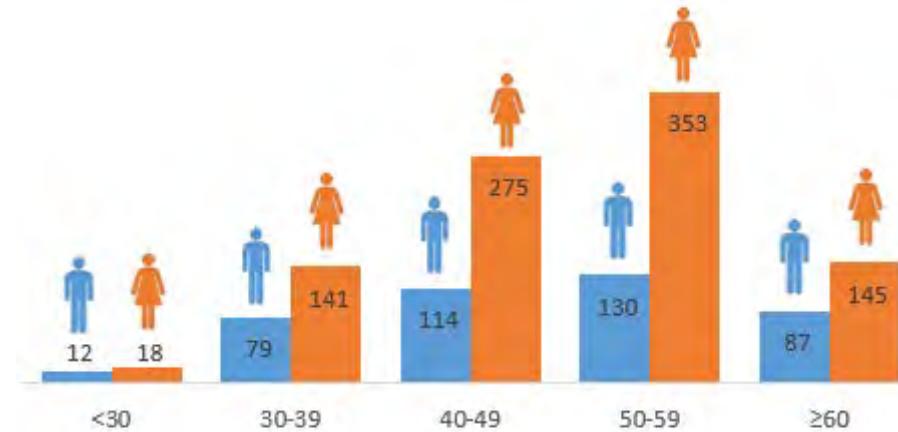


Figura 12. Distribuição do pessoal técnico, por faixa etária e género [Fonte: DPGD]





Distribuição do pessoal por categoria/cargo

A distribuição do pessoal docente e investigador por categoria é apresentada no **Quadro 5**. Em 2019, o nº de docentes e investigadores em funções era de **2027**, correspondentes a **1516.3 ETI**. Destes 51.5% tinham vínculo de carreira, sendo os restantes pessoal contratado.

Relativamente a 2018, verificou-se um aumento de 11.1% no nº absoluto de docentes e investigadores, correspondendo a um acréscimo de 14.4% em ETI.

Quanto à distribuição por género, o pessoal de carreira era composto maioritariamente por elementos do sexo masculino (61%), **Figura 13**. Por outro lado, no pessoal contratado, a divisão por género era mais equilibrada, sendo que o nº de elementos do sexo feminino era ligeiramente superior.

Em relação ao pessoal técnico, os SASUC representava um peso de 29% no total do pessoal técnico. A carreira com maior representatividade era a de técnico superior (35.5%), **Quadro 6**, seguida pelas carreiras de assistente operacional e assistente técnico. Tal como indicado no **Quadro 6**, o género feminino era predominante em todas as carreiras com exceção da carreira informática e da carreira médica.

Figura 13. Distribuição do pessoal docente e investigador por género [Fonte: DPGD]



Quadro 5. Distribuição do pessoal docente e investigador por categoria [Fonte: DPGD]

| | Nº | ETI |
|--|------|-------|
| Equipa Reitoral | 10 | 10 |
| Docentes e investigadores de carreira | 1033 | 1033 |
| Docentes e investigadores de contratados | 984 | 473.3 |



Quadro 6. Distribuição do pessoal técnico por cargo e género [Fonte: DPGD]

| | Total | F | M |
|---------------------------|------------|------|------|
| Assistente operacional | 413 | 62% | 39% |
| Assistente técnico | 356 | 77% | 23% |
| Diagnóstico e Terapêutica | 6 | 83% | 17% |
| Dirigente | 55 | 56% | 44% |
| Educadores de Infância | 8 | 100% | 0% |
| Informática | 35 | 29% | 71% |
| Médico | 1 | 0% | 100% |
| Técnico Superior | 480 | 73% | 27% |



Habilidades literárias

As habilidades literárias do pessoal docente e investigador e do pessoal técnico, estão indicadas nas **Figura 14** e **Figura 15**, respetivamente. Quanto ao pessoal docente e investigador, verifica-se que 73% eram titulares de grau de doutor, sendo os restantes distribuídos pelos graus de mestre e licenciado. Em relação ao pessoal técnico, cerca de 45% detinha nível de escolaridade superior.

No que respeita à formação profissional, em 2019 foram promovidas cerca de 72 ações de formação internas para o pessoal técnico da UC e SASUC, envolvendo 604 trabalhadores e 3030 formandos (ver **Quadro 7**). Estas ações foram frequentadas maioritariamente por mulheres. Foram igualmente promovidas cerca de 116 ações de formação externas (workshops, colóquios e seminários), em que participaram cerca de 150 trabalhadores e 203 formandos.

A participação em ações de formação cresceu cerca de 81% relativamente a 2018.

Figura 14. Pessoal docente e investigador [Fonte: DPGD]

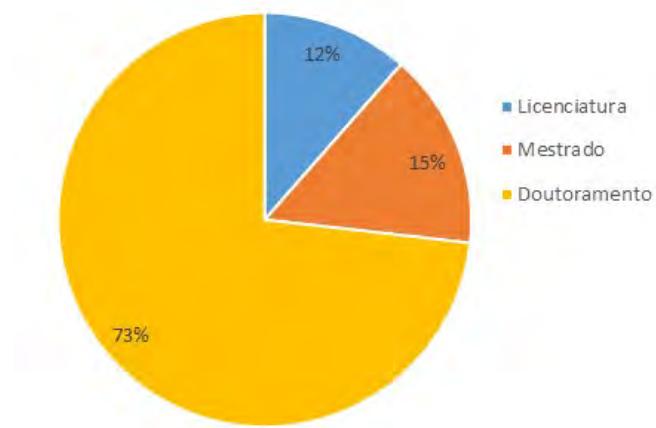
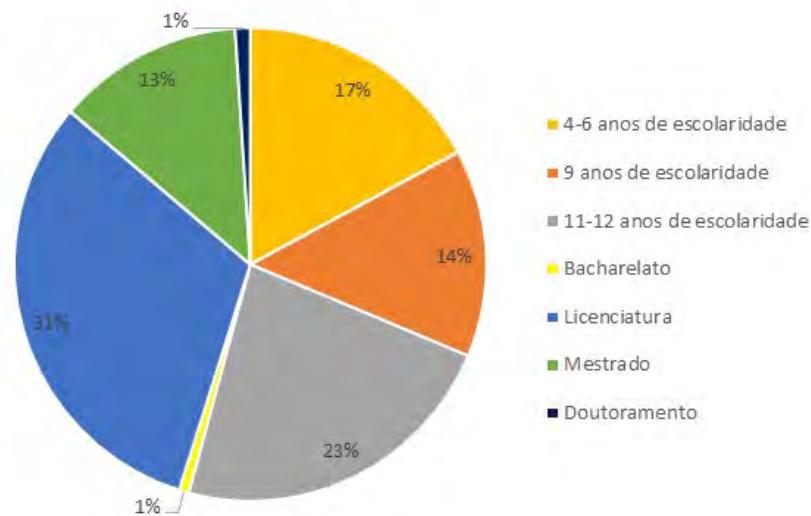


Figura 15. Pessoal técnico [Fonte: DPGD]



Quadro 7. Formação profissional do corpo técnico [Fonte: DPGD]

| | F | M | Total |
|---|------------|------------|--------------|
| Formação interna | | | |
| Ações internas formais | - | - | 72 |
| Formandos/as | 2 321 | 815 | 3 030 |
| Trabalhadores/as que frequentaram ações de formação internas | 457 | 172 | 604 |
| Formação externa | | | |
| Ações externas frequentadas | - | - | 116 |
| Formandos/as | 131 | 72 | 203 |
| Trabalhadores/as que frequentaram ações de formação externas | 100 | 50 | 150 |
| Total de trabalhadores/as que frequentaram ações de formação | 485 | 191 | 651 |



Saúde e segurança do trabalho



O nº de acidentes de trabalho e de dias perdidos com baixa durante o ano de 2019, por género, é indicado no **Quadro 8**.

Foram ainda registados 29 casos de incapacidade declarados, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho.

Quadro 8. Nº de acidentes de trabalho e dias perdidos, discriminados por género (UC e SASUC)

| | M | F | Total |
|---|-----|-----|-------------|
| N.º de acidentes de trabalho ocorridos no ano | 11 | 28 | 39 |
| N.º de acidentes de trabalho com baixa no ano | 10 | 24 | 34 |
| N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes no ano | 443 | 689 | 1132 |
| N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores | 50 | 91 | 141 |
| Casos de incapacidade declarados | - | - | 29 |

(Fonte: DPGD)

A taxa de absentismo, por razões várias (casamento, proteção na parentalidade, falecimento de familiar, doença, assistência a familiares, etc.), estão indicadas no **Quadro 9** para o ano de 2019.

Quadro 9. Taxa de Absentismo:

Dias de ausencia ao trabalho durante o ano

| | M | F | Total |
|-------|----------|----------|-----------------|
| UC | 10 305.5 | 21 624.7 | 31 930.2 |
| SASUC | 1 516.5 | 4 137.0 | 5 653.5 |

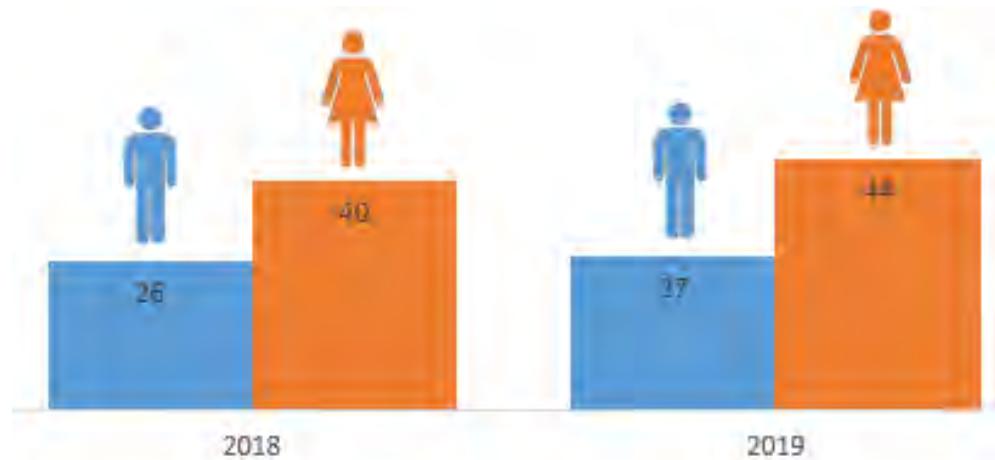
(Fonte: DPGD)

Trabalhadores portadores de deficiência

O nº de trabalhadores portadores de deficiência em 2019 era de 71, **Figura 16**, o que representa um aumento de 7.6% relativamente ao ano anterior.

Quanto ao género, as mulheres representavam mais de metade do valor global.

Figura 16. Nº de trabalhadores portadores de deficiência por género [Fonte: DPGD]





Bem-estar da comunidade

Apoio Social a estudantes e à restante comunidade

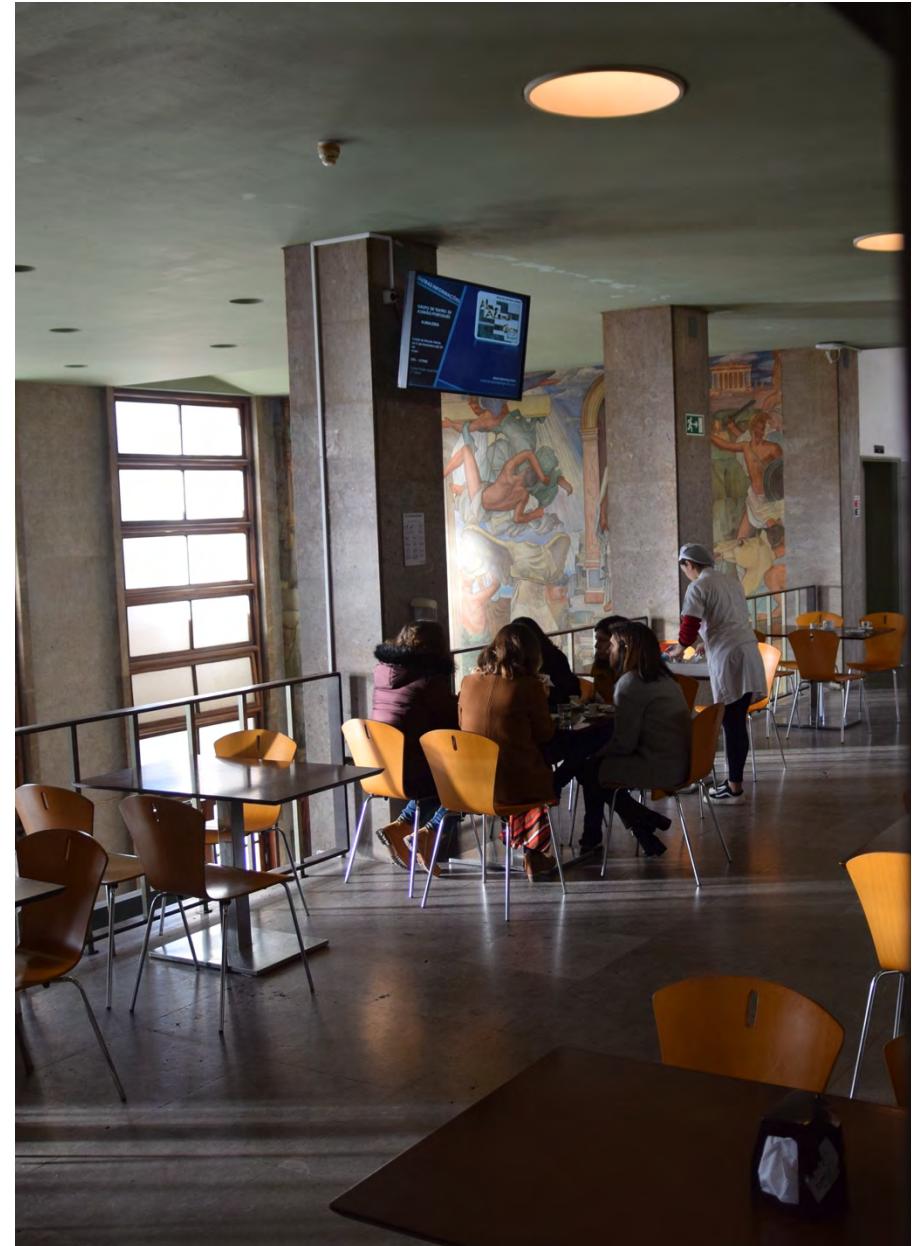
A UC assume-se como uma **universidade global e inclusiva**, preconizando no seu Plano Estratégico 2019-23 como uma das suas linhas de ação, o fortalecimento da ação social, assegurando a equidade e a promoção do sucesso escolar, melhorando as condições de vida da comunidade estudantil e combatendo as desigualdades.

Neste âmbito, os SASUC, assumem um papel de relevo na implementação da ação social na UC. A atribuição de apoios sociais compreende a gestão de processos de **bolsas de estudo** e do **Fundo de Apoio Social (FAS)**, programa de benefícios sociais com recurso a receitas próprias da UC. No ano letivo de 2018/2019 foram atribuídas 4 302 bolsas, para um total de 5 470 candidatos. Em ambos os casos registou-se uma diminuição face ao ano letivo anterior.

Em relação ao FAS, este apoio decompõe-se em dois: o FAS propinas e o FAS subsídio de emergência. No primeiro caso, no ano letivo de 2018/19, foram atribuídos 353 apoios e no segundo caso 7 apoios, perfazendo um total de 360 apoios.

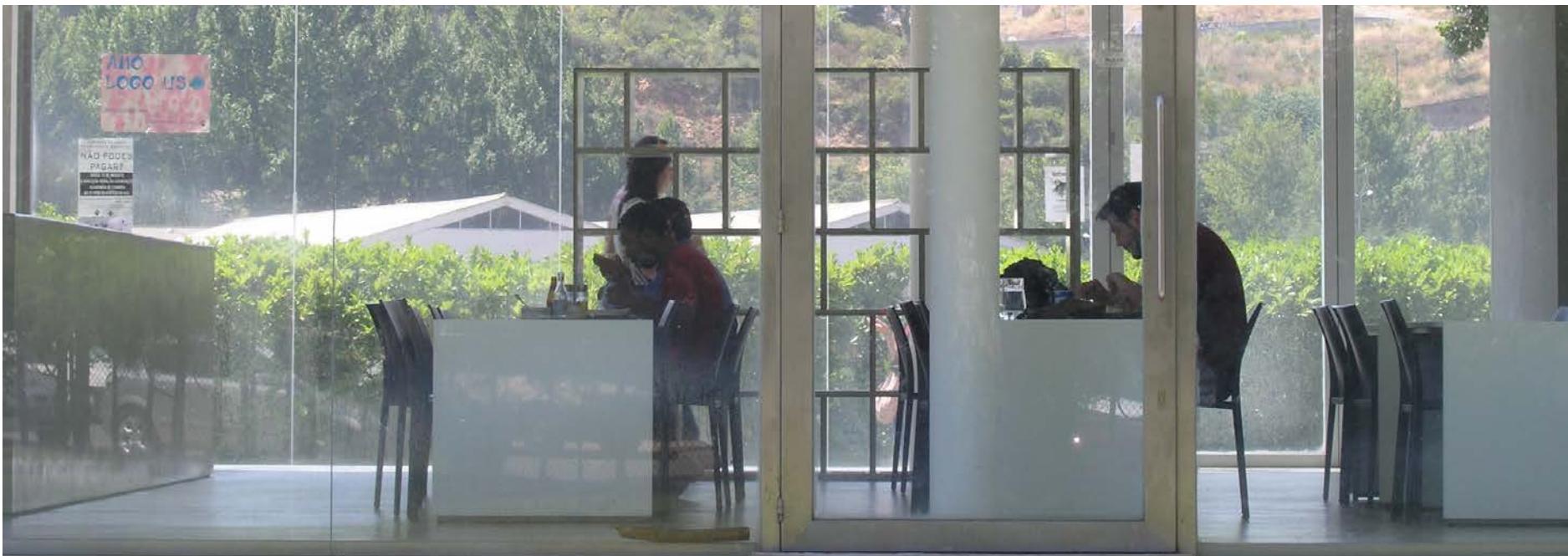
Entre outros apoios, destaca-se ainda o Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial (PASEP), apoio social que se traduz na disponibilização ao estudante de ofertas de atividades a tempo parcial, a realizar em Unidades Orgânicas ou serviços da UC, e cuja retribuição se faz pela atribuição de benefícios fiscais. No ano letivo de 2018/19, foram disponibilizadas 106 ofertas de atividade que conduziram ao apoio de 165 estudantes, menos 36 apoios do que no ano anterior.

No que respeita às condições de alojamento na UC, o nº total de alojados nas diversas residências da UC foi de 1587 estudantes, correspondendo a 1126 alojados no regime geral, 318 no regime de mobilidade e estudante internacional e 143 outros residentes.





Em relação ao apoio alimentar, a UC disponibiliza **18 unidades alimentares** por todos os segmentos da comunidade académica e distribuídas pelos diferentes polos. Em 2019, foram servidas **913 449 refeições**, o que corresponde a um aumento de 8.1% relativamente ao n.º de refeições regulares de 2018.



A prestação de serviços de saúde à comunidade universitária, gerida pelos Serviços de Saúde e de Gestão da Segurança no Trabalho, traduziu-se em 2019 na realização de 13 549 atos clínicos (aos valores indicados no **Quadro 11**, acrescem 45 atos clínicos residuais). Aos serviços de saúde recorreram cerca de 3746 utentes, mais 3.9% do que em 2018, sendo 78% estudantes, 18% trabalhadores/as e 4% familiares.

Relativamente ao aconselhamento psicopedagógico, em 2019 foram realizadas 1892 consultas de psicologia, registando-se um acréscimo de 12.9% em relação ao ano anterior.

Os apoios sociais prestados aos estudantes estão resumidos nos **Quadro 10** e **Quadro 11**.

Outros serviços sociais adicionais disponibilizados pela UC à comunidade académica, incluem:

- Serviços de Apoio à Infância, para crianças entre os 2 meses e 3 anos (creche) até ao ingresso no 1º ciclo de ensino básico;
- ATL de verão com público-alvo de crianças entre os 2 e os 10 anos;
- Atividades culturais no Centro Cultural D. Dinis;
- Serviços de limpeza, lavandaria, engomadaria e costura.



Quadro 10. Bolsas de estudo e alojamento [Fonte: DPGD]

| N.º de estudantes | 2018/2019 |
|-------------------|-----------|
| Bolseiros/as | 4 302 |
| FAS | 360 |
| PASEP | 165 |
| Alojados/as | 1 587 |

Quadro 11. Alimentação, apoio médico e psicológico [Fonte: DPGD]

| Indicador | 2019 |
|--------------------------------------|---------|
| Refeições servidas | 913 449 |
| Consultas Realizadas | 9 354 |
| Outros atos clínicos e de enfermagem | 4 150 |
| Utentes | 3746* |
| Consultas de psicologia | 1 892 |



Iniciativas sociais

Tendo como motivação a preocupação com diálogo e participação ativa da comunidade, a conciliação do trabalho com a vida familiar, a saúde e bem-estar, em 2019, foram promovidas diversas iniciativas das quais se destacam:



- **Caminhos de Encontro Religioso**, no âmbito da 21.^a Semana Cultural da Universidade de Coimbra, que mostrou testemunhos do encontro das religiões judaica, cristã e muçulmana;
- **Ciclo de visitas gratuitas à Biblioteca Joanina** para a comunidade académica, no âmbito das comemorações dos 300 anos da construção do edifício, sob orientação de um historiador e de um bibliotecário;
- **Jogos Universidade de Coimbra**, os quais permitiram aos/às estudantes e trabalhadores/as integrarem ligas para competição desportiva entre a comunidade académica.



Nas iniciativas sociais destacam-se ainda na área de Cidadania, Igualdade e Inclusão, o **programa de acolhimento a estudantes refugiados**. A UC oferece desde o ano letivo 2018/2019 a frequência de ciclos de estudos a jovens refugiados, na qualidade de estudante internacional, mas com a definição de um regime de propinas, taxas e emolumentos igual ao fixado para os/as estudantes nacionais.



Para além de mobilizar os mecanismos necessários ao suporte financeiro dos custos académicos, a UC compromete-se a promover o acolhimento e integração destes/as jovens, mobilizando as diversas vertentes –académica, social, cultural e até financeira–das suas estruturas de apoio.

Neste âmbito, a UC articula os seus esforços com entidades estrategicamente vocacionadas para o apoio em causa, como sejam, antes de mais, o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo, além de continuar a cooperação já existente com a *Global Platform for Syrian Students*.

Ainda sobre este tema, a UC acolheu em 2019 o *workshop Staff Training on Recognition of Refugees' Qualifications Looking for International Consensus & Meeting of CG Contact Points for Refugee* (ver capítulo seguinte em 'Eventos e campanhas').



Ensino e investigação



Ensino e Investigação

Conforme assumido no Plano Estratégico 2019-23, a UC está fortemente comprometida na **promoção do ensino que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação**, baseando-se num ensino de desenvolvimento das competências dos/as estudantes, em que se valorizem todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas, e que consequentemente possibilitem a captação dos/as melhores estudantes.

Acesso à universidade e inscrições por ciclo de estudo

No CNA 2019, e analisando a 1.ª opção escolhida pelos 25% melhores candidatos/as ao ensino superior a nível nacional, relativamente aos dados da 1.ª fase, verificou-se que a UC registou uma **taxa de captação de 8.2%**, tendo registado um acréscimo relativamente ao ano anterior de 0.2 p.p. No panorama das universidades públicas, a **UC mantém a 5.ª posição relativa**.



O nº de vagas e o nº de estudantes colocados na primeira fase do CNA2019 está indicado no **Quadro 12**. O nº total de colocados/as na 1.ª fase registou uma ligeira descida face ao ano anterior (menos dois colocados/as), tendo sido **colocados/as na UC 3182 estudantes**. A taxa de ocupação de vagas foi assim de **97.7% na 1.ª fase**, bastante próxima da plena ocupação, registando-se apenas uma ligeira diminuição, de 0.1p.p., quando comparada com o ano anterior.

Considerando os dados das **três fases do CNA** (valores também apresentados no **Quadro 12**), verificou-se um **acréscimo no nº de novos/as estudantes** matriculados/as na UC, com 3234 novas entradas, ou seja, mais 1.2% do que no ano anterior. Quanto à distribuição dos estudantes pelas UO, verifica-se que 34% foram inscritos na FCTUC (ver **Figura 17**).

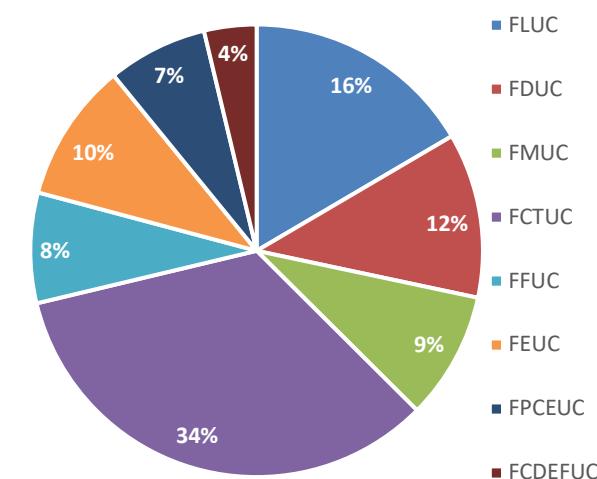
Relativamente aos **2º e 3º ciclos**, o nº de estudantes candidatos/as e inscritos/as por UO e género, estão indicados nos **Quadro 13** e **Quadro 14**, respetivamente.

Quanto à **representação por género dos novos estudantes em 2019/20**, nos três ciclos de estudo, as mulheres apresentavam números superiores aos homens nos **1º e 2º ciclos** (58.7% e 57.2%, respetivamente), sendo que **no 3º ciclo**, os homens estavam em ligeira vantagem (50.5%).

Quadro 12. Candidatos por vaga e género em 1º Ciclo (2019/20) e ingresso nas 3 fases [Fonte: DPGD]

| Curso | Grau | Vagas | Candidatos/as | Colocados/as | | | Inscritos/as | | |
|--------------|------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | na 1ª fase | | | nas 3 fases | | |
| | | | | F | M | Total | F | M | Total |
| FLUC | L/MI | 524 | 3 003 | 330 | 210 | 540 | 322 | 213 | 535 |
| FDUC | L/MI | 375 | 2 628 | 281 | 100 | 381 | 282 | 99 | 381 |
| FMUC | L/MI | 297 | 1 755 | 213 | 84 | 297 | 214 | 81 | 295 |
| FCTUC | L/MI | 1 125 | 5 179 | 423 | 601 | 1 024 | 444 | 649 | 1 093 |
| FFUC | L/MI | 259 | 1 078 | 211 | 45 | 256 | 211 | 44 | 255 |
| FEUC | L/MI | 325 | 2 437 | 198 | 128 | 326 | 194 | 128 | 322 |
| FPCEUC | L/MI | 232 | 1 894 | 215 | 21 | 236 | 209 | 22 | 231 |
| FCDEFUC | L/MI | 120 | 432 | 19 | 103 | 122 | 22 | 99 | 121 |
| TOTAL | | 3 257 | 18 406 | 1 890 | 1 292 | 3 182 | 1 898 | 1 335 | 3 234 |

Figura 17. Distribuição de estudantes inscritos/as por UO (nas 3 fases) [Fonte: DPGD]



Quadro 13. Candidatos por género em 2º Ciclo [Fonte: DPGD]

| Curso | Candidatos/as | | | Colocados/as | | | Inscritos/as | | |
|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | F | M | Total | F | M | Total | F | M | Total |
| FLUC | 313 | 169 | 482 | 243 | 142 | 385 | 187 | 112 | 299 |
| FDUC | 298 | 208 | 506 | 225 | 149 | 374 | 163 | 101 | 264 |
| FMUC | 103 | 49 | 152 | 77 | 33 | 110 | 58 | 29 | 87 |
| FCTUC | 412 | 420 | 832 | 363 | 371 | 734 | 247 | 276 | 523 |
| FFUC | 174 | 63 | 237 | 123 | 46 | 169 | 74 | 21 | 95 |
| FEUC | 318 | 238 | 556 | 198 | 159 | 357 | 147 | 115 | 262 |
| FPCEUC | 183 | 19 | 202 | 157 | 18 | 175 | 92 | 4 | 96 |
| FCDEFUC | 26 | 130 | 156 | 22 | 86 | 108 | 18 | 80 | 98 |
| CA | 12 | 4 | 16 | 9 | 4 | 13 | 5 | 4 | 9 |
| TOTAL | 1 839 | 1 300 | 3 139 | 1 417 | 1 008 | 2 425 | 991 | 742 | 1 733 |

Quadro 14. Candidatos por género em 3º Ciclo [Fonte: DPGD]

| Curso | Candidatos/as | | | Colocados/as | | | Inscritos/as | | |
|--------------|---------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|------------|------------|
| | F | M | Total | F | M | Total | F | M | Total |
| FLUC | 130 | 82 | 212 | 90 | 54 | 144 | 75 | 46 | 121 |
| FDUC | 56 | 89 | 145 | 35 | 48 | 83 | 30 | 39 | 69 |
| FMUC | 38 | 18 | 56 | 19 | 14 | 33 | 18 | 14 | 32 |
| FCTUC | 113 | 191 | 304 | 105 | 169 | 274 | 90 | 140 | 230 |
| FFUC | 14 | 9 | 23 | 14 | 9 | 23 | 7 | 6 | 13 |
| FEUC | 84 | 100 | 184 | 32 | 42 | 74 | 28 | 32 | 60 |
| FPCEUC | 55 | 22 | 77 | 37 | 14 | 51 | 27 | 11 | 38 |
| FCDEFUC | 8 | 20 | 28 | 6 | 17 | 23 | 4 | 13 | 17 |
| CA | 21 | 22 | 43 | 9 | 9 | 18 | 7 | 9 | 16 |
| III | 61 | 43 | 104 | 43 | 28 | 71 | 40 | 23 | 63 |
| TOTAL | 580 | 596 | 1 176 | 390 | 404 | 794 | 326 | 333 | 659 |

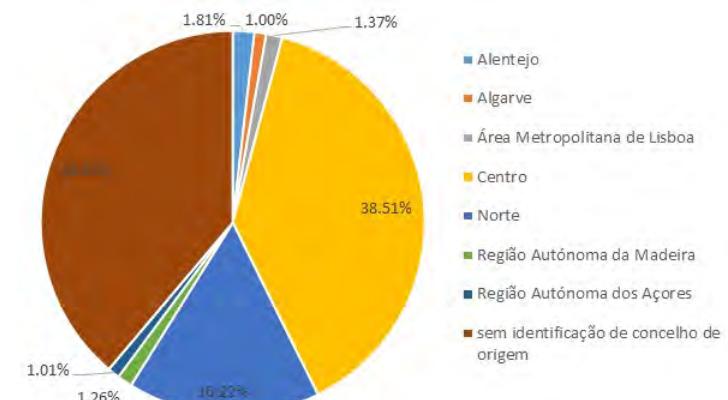
Quanto à **origem dos estudantes nacionais na UC**, os dados relativos a estudantes inscritos/as em cursos conferentes de grau, no ano letivo de 2018/2019, por concelho de residência são apresentados no **Quadro 15**. Como se pode verificar na **Figura 18**, grande parte dos estudantes são provenientes da **zona centro do país (38.5%)**, embora haja uma percentagem grande de estudantes para os quais não se conhece o concelho de origem.

Quadro 15. Estudantes de nacionalidade portuguesa inscritos/as em cursos conferentes de grau em 2018/2019, por zona de residência (NUTS II) [Fonte: DPGD]

| NUTS II | Licenciatura | Mestrado | Doutoramento | Total |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Alentejo | 151 | 171 | 25 | 347 |
| Algarve | 95 | 84 | 12 | 191 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 121 | 99 | 42 | 262 |
| Centro | 3,233 | 3,640 | 515 | 7,388 |
| Norte | 1,440 | 1,546 | 125 | 3,111 |
| Região Autónoma da Madeira | 100 | 139 | 3 | 242 |
| Região Autónoma dos Açores | 90 | 99 | 5 | 194 |
| S/ identificação de concelho de origem | 3,033 | 3,502 | 915 | 7,450 |
| Total | 8,263 | 9,280 | 1,642 | 19,185 |

Fonte: DPGD – UC

Figura 18. Distribuição dos estudantes por zona de residência [Fonte: DPGD]



Cursos e pós-graduações

No ano letivo 2019/2020 encontram-se em funcionamento 222 ciclos de estudos com estudantes inscritos/as, o que se traduz num decréscimo de cinco cursos quando comparado com o ano letivo anterior (-2.2%). Os ciclos de cursos em 2018/19 e 2019/20, estão indicados no **Quadro 16**.

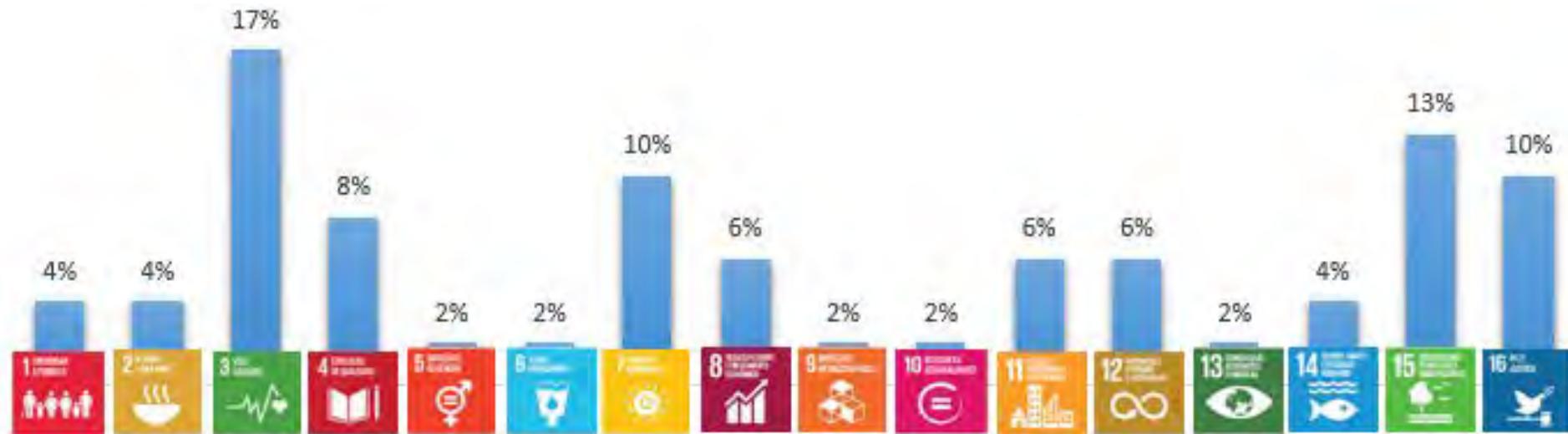
Quadro 16. Ciclos de estudos com estudantes inscritos/as [Fonte: DPGD]

| | 2018/19 | 2019/20* |
|-------------------------|------------|------------|
| Licenciatura (L) | 35 | 35 |
| Mestrado Integrado (MI) | 12 | 12 |
| Mestrado (ME) | 111 | 107 |
| Doutoramento (D) | 69 | 68 |
| Total | 227 | 222 |

*dados relativos a 31 de dezembro 2020

Relativamente aos cursos de mestrado e doutoramento, na **Figura 19** é apresentada uma distribuição dos vários cursos de acordo com a respetiva contribuição para cada um dos ODS, salientando-se assim a contribuição para os **ODS 3, 7, 15 e 16**. Ressalte-se no entanto que esta representação foi feita considerando o ODS predominante em cada curso, podendo ser considerada enviesada, uma vez que grande parte dos cursos contribui simultaneamente para mais do que um ODS.

Figura 19. Cursos do 2º e 3º ciclos com âmbito nos ODS





ENERGY FOR SUSTAINABILITY

A UC, através da Iniciativa EfS, pertence à **European Platform of Universities Engaged in Energy Research, Education and Training** (EPUE), a qual inclui universidades de toda a Europa com capacidade de investigação e ensino na área da energia.

A Iniciativa EfS-UC é membro fundador da **European School of Sustainability Science and Research** (ESSSR) e membro do **Inter-University Sustainable Development Research Programme** (IUSDRP).



Como já referido, a maior parte dos cursos oferecidos têm caráter multidisciplinar, contribuindo assim para vários ODS simultaneamente. De entre os vários exemplos, destaca-se a iniciativa *Energia para a Sustentabilidade (EfS - UC)*:

A iniciativa EfS congrega docentes de mais de uma dezena de Unidades de I&D da UC, com longa experiência de ensino e investigação, nomeadamente nas áreas da energia e do desenvolvimento sustentável.

No âmbito desta iniciativa desenvolvem-se atividades de **formação avançada de 2º e de 3º ciclo**, com caráter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia (convencionais ou a partir de fontes renováveis), dos edifícios e dos transportes.





Desempenho dos estudantes

De forma a avaliar o desempenho dos estudantes foram quantificadas dois indicadores: a **Taxa de Aprovação Global (TAG)** e a **Taxa de Sucesso Escolar (TSE)**.

A **TAG**, dada pela razão entre o total de aprovados e o total de inscritos, é apresentada na **Figura 20** para as várias unidades orgânicas e para os anos letivos de 2018/19 e 2019/20.

Por sua vez, a **TSE**, dada pela razão entre o total de avaliados e o total de inscritos, é indicada na **Figura 21**, considerando igualmente as várias unidades orgânicas e os anos letivos de 2018/19 e 2019/20.



Figura 20. Taxa de aprovação dos estudantes nos anos letivos de 2018/19 e 2019/20 [Fonte: NONIO]

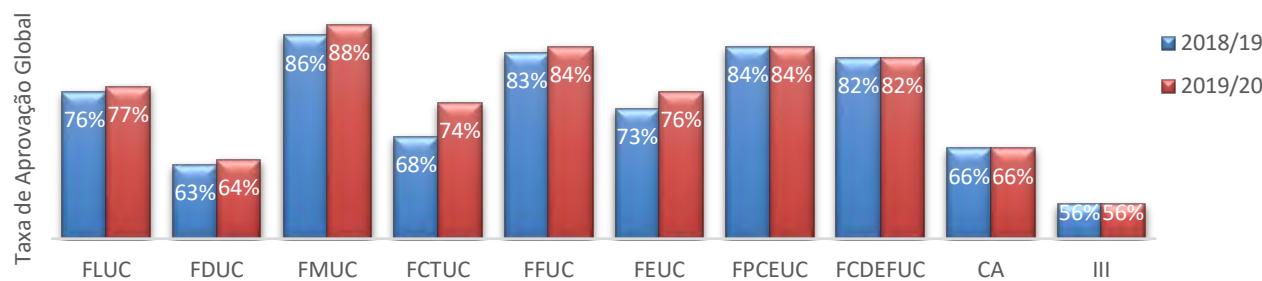
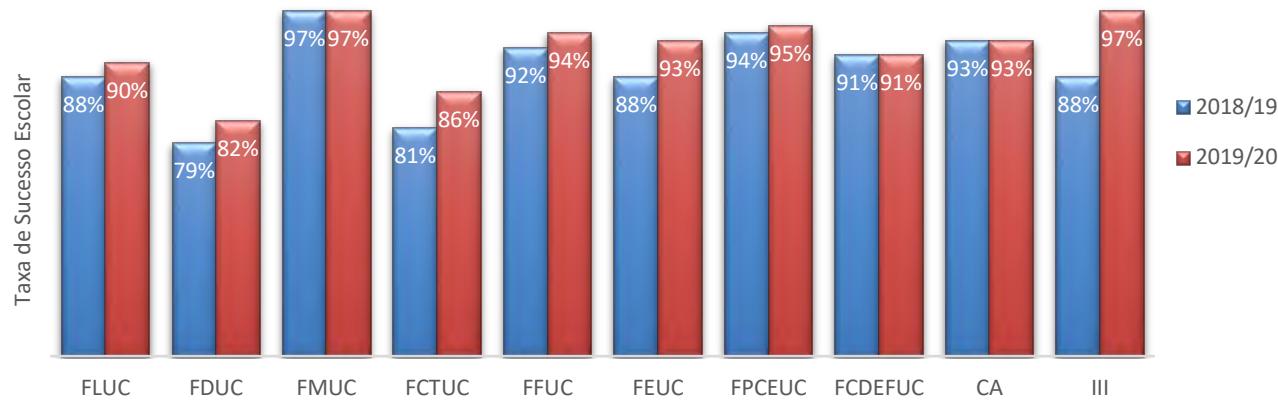


Figura 21. Taxa de sucesso escolar dos estudantes nos anos letivos de 2018/19 e 2019/20 [Fonte: NONIO]





Unidades I&D e Projetos de investigação

Em 2019 estavam associados à UC **38 centros e unidades de I&D** – 30 unidades integradas e 7 Associações Privadas Sem Fins Lucrativos (APSFL) (onde se incluem quatro laboratórios associados). Na última avaliação de unidades I&D realizada pela FCT, e cujos resultados provisórios foram conhecidos em Dezembro de 2019, dos diversos centros da UC, **64.9% obtiveram uma classificação final igual ou superior a Muito Bom**, obtendo no seu conjunto para o quadriénio 2020-23 um **financiamento total de 51.74 M€**.

Quanto a projetos de investigação, em 2019, a **UC submeteu 457 candidaturas a financiamento competitivo internacional**, tendo este decrescido ligeiramente (-2.1%) face ao ano anterior. Não obstante o decréscimo das candidaturas apresentadas, a **taxa de aprovação subiu significativamente de 16.1% para 23.9%**.

No decurso das candidaturas aprovadas, em 2019, foi contratualizado um **volume de financiamento que ascendeu a 27.34M€**, menos 34% que no ano anterior. Do total de financiamento contratualizado, destaca-se o financiamento no âmbito dos **programas 2020**, que no seu conjunto representam cerca de **79.5%** (21.68M€) do total contratualizado, distribuído pelos diversos programas indicados no **Quadro 17**.



Quadro 17. Distribuição do financiamento contratualizado no âmbito dos programas 2020

| Programa | Financiamento contratualizado |
|----------------|-------------------------------|
| Horizonte 2020 | 19.06 M€ |
| Portugal 2020 | 1.90 M€ |
| Centro 2020 | 0.72 M€ |
| Total | 21.68 M€ |



Quanto a **áreas de investigação** e de acordo com o Relatório da Comissão de Investigação do Conselho Geral da UC (CI_CG_UC), a distribuição das Unidades de I&D do Universo UC pelas áreas científicas principais da FCT é indicada na **Figura 22**. Esta distribuição foi realizada tendo em consideração a seleção de cada uma das Unidades de I&D em função do tempo dedicado a cada área. Por outro lado, a **Figura 23** mostra a distribuição dos investigadores da UC, integrados nessas Unidades de I&D, pelas mesmas áreas científicas principais. Da análise de ambas as figuras, verifica-se que UC contribui para as seis grandes áreas do conhecimento definidas pela FCT, sem que se possa identificar uma área predominante.

Num exercício semelhante, em que a divisão foi feita por Desafio Societal, o resultado da distribuição das Unidades de I&D e dos investigadores pelos Desafios Societais está indicada nas **Figura 24** e **Figura 25**, respetivamente. Como se pode observar, os quatro desafios mais escolhidos em ambos os casos foram os mesmos: *Cultural heritage; Climate action, environment, resource efficiency and raw materials; Health, demographic change and wellbeing; e Europe in a changing world - inclusive, innovative and reflective societies*.

Figura 22. Distribuição das Unidades I&D por área principal

[Fonte: CI_CG_UC]

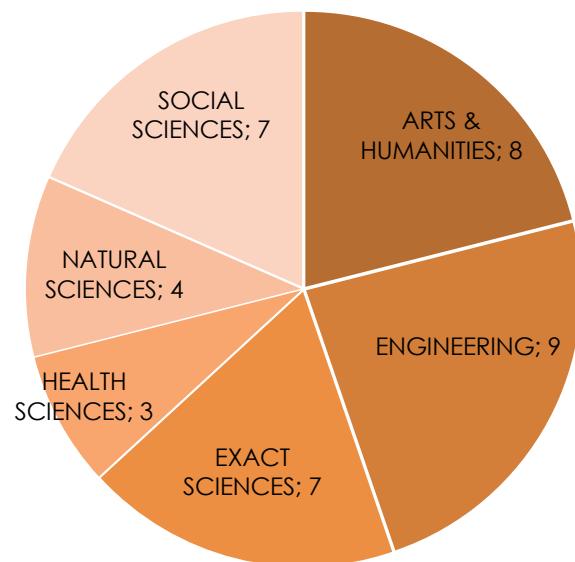


Figura 23. Distribuição dos investigadores da UC, integrados nas Unidades I&D, pelas áreas científicas principais da FCT

[Fonte: CI_CG_UC]

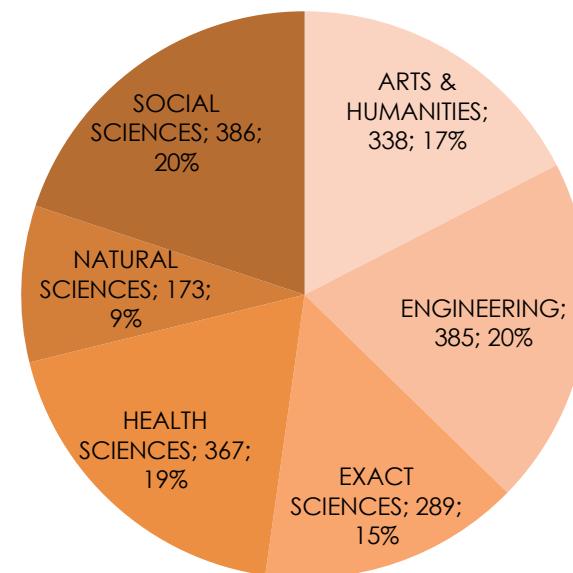


Figura 24. Número de unidades por desafio societal [Fonte: CI_CG_UC]

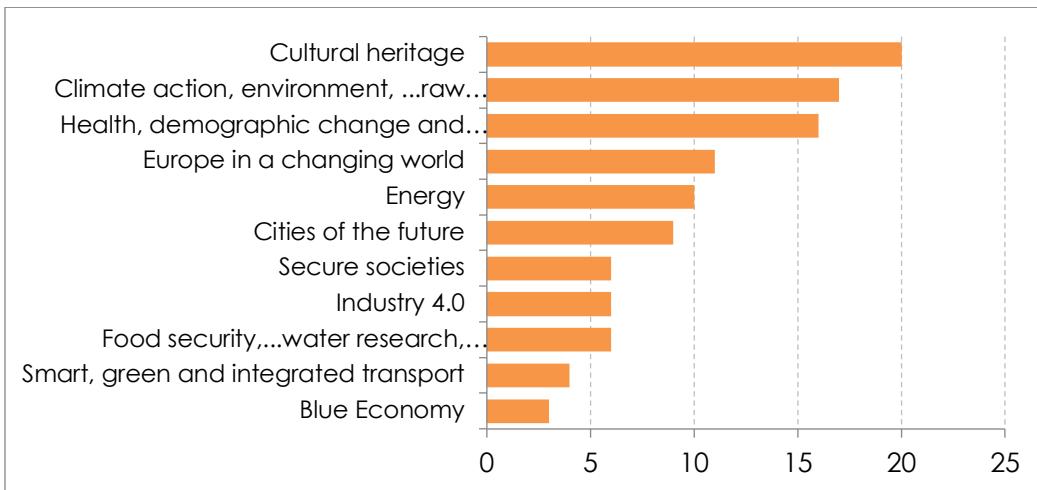
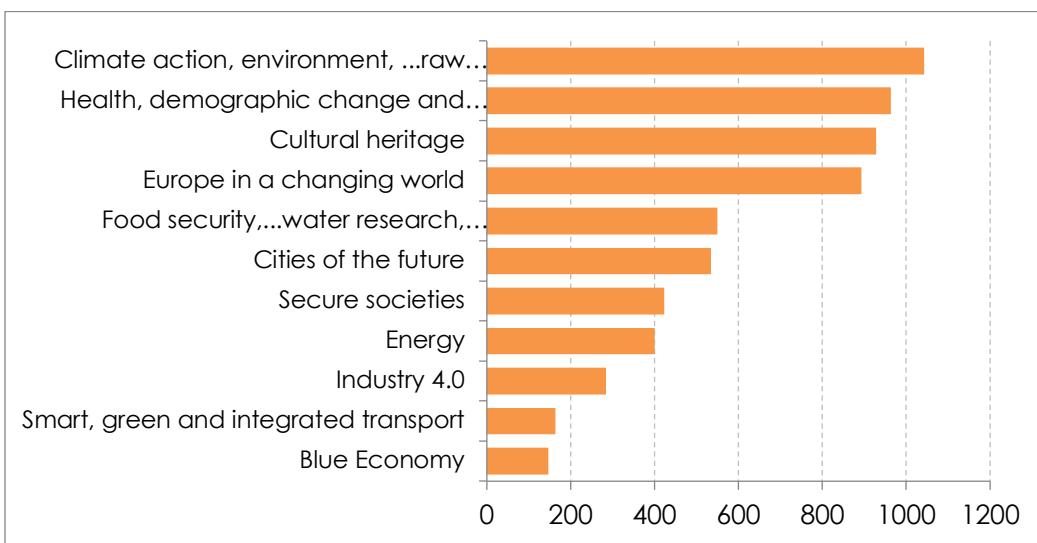


Figura 25. Número de investigadores UC integrados nas unidades por desafio societal [Fonte: CI_CG_UC]

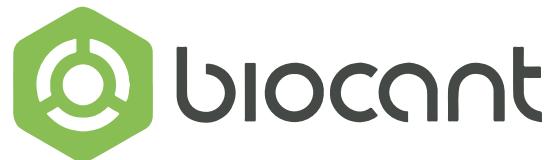




Transferência de conhecimento

No âmbito da transferência de conhecimento destaca-se a criação do **Projeto Especial UC Business**, em 2019, que aposta na produção do conhecimento com elevado impacto para a sociedade e no estabelecimento de parcerias estratégicas com o tecido empresarial.

Destacam-se também o **IPN**, o **Biocant Park** ou o **SerQ**, entidades do grupo UC que têm como prioridade a criação de empresas.



ACADÉMICA START UC

No âmbito da **ligação dos estudantes à cultura do Empreendedorismo na UC**, destaca-se a **Académica Start UC**, projeto piloto de sensibilização, educação e formação dos estudantes da UC para a inovação e empreendedorismo, criado pela UC e pela AAC em 2017.

A **Académica Start UC** tem por base um grupo de **estudantes embaixadores** responsáveis por promover uma política de proximidade junto dos seus pares, sensibilizando-os para o empreendedorismo através da promoção de eventos em estreita articulação com os diversos núcleos de estudantes.

A **edição do ano de 2019** destaca-se por abranger todas as áreas de saber da UC e por ter integrado cinco estudantes de doutoramento, mais próximos da investigação e do mercado de trabalho.



Produção científica

Publicações da UC na Web of Science

Relativamente à produção científica, no quinquénio **2015-2019** e de acordo com a *Web of Science*, a UC participou em autoria e/ou coautoria, em cerca de **18 762 publicações**, representando um **acréscimo de 19.6%** relativamente ao período de 2014-2018. Considerando apenas dados relativos ao ano de 2019, registaram-se **4068 publicações científicas** indexadas à UC.

Considerando apenas as **publicações em 2019**, a distribuição das várias publicações pelas **25 principais áreas de investigação** de acordo com a classificação da *Web of Science*, é indicada na **Figura 26**.

Note-se, no entanto, que esta classificação poderá ter algum enviesamento uma vez que as ciências da saúde são divididas por várias áreas, enquanto outras áreas de investigação (por exemplo, as engenharias) são agregadas apenas numa só área.

Figura 26. Distribuição das publicações científicas de acordo com as 25 principais áreas de investigação da Web of Science



Publicações da UC na base de dados SCOPUS no quinquénio 2015-2019

Por outro lado, uma pesquisa na base de dados **SCOPUS**, da *Elsevier*, relativa ao nº de publicações científicas da UC no **quinquénio 2015-2019**, para as quais foi possível **identificar no seu âmbito um ou mais ODS** de acordo com palavras-chave definidas pelo THE Ranking, conduziu a um total de **5068 publicações e 66 100 citações**. Na **Figura 27** as publicações que foram assim identificadas estão distribuídas pelos vários ODS.

Figura 27. Publicações da UC na SCOPUS no quinquénio 2015-2019 - Distribuição das publicações científicas de acordo com os ODS

| ODS | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|----|-----|-------|----|----|------|------|-----|-----|-----|------|------|------|------|------|-----|
| Nº documentos | 13 | 61 | 2942 | 29 | 33 | 77 | 437 | 92 | 37 | 72 | 229 | 148 | 269 | 205 | 215 | 209 |
| Citações* | 58 | 683 | 41624 | 62 | 74 | 1170 | 5094 | 646 | 369 | 397 | 2914 | 2092 | 3882 | 2380 | 3968 | 687 |

* nº citações até dezembro 2020



Eventos e campanhas

Durante o ano de 2019 foram promovidos diversos **eventos e campanhas** no âmbito dos vários ODS:





Dos diversos eventos e campanhas realizados, destacam-se os seguintes:

Roteiro para a Neutralidade

Carbónica 2050

Em 30 de janeiro, a UC acolheu uma das sessões de apresentação do **Roteiro para a Neutralidade Carbónica2050 e do Plano Nacional Energia e Clima 2030**, com a presença do ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes e do secretário de estado da Energia, João Galamba.





***Recognition of refugees' qualifications:
looking for international consensus***

De 21 a 22 janeiro a UC recebeu representantes de 12 países num workshop sobre **reconhecimento de habilitações de refugiados** que decorreu no Colégio de São Jerónimo;

O principal objetivo deste evento foi a partilha de abordagens e *modus faciendi* na área do reconhecimento de qualificações de refugiados. Com base nessa troca de experiências, discutiu-se a melhor forma de aplicar tais boas práticas em todos os países e universidades europeias representados;

O evento foi promovido pela **Divisão de Relações Internacionais da UC**, que integra o grupo de trabalho do *Coimbra Group* especificamente dedicado às questões dos refugiados.

13/03/2019

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: DAS EVIDÊNCIAS OBSERVACIONAIS À MODELAÇÃO DO CLIMA FUTURO

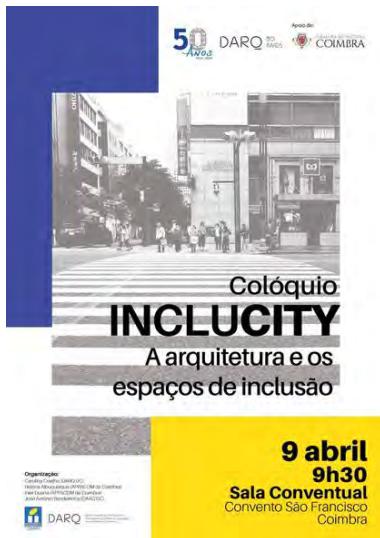


- ✓ Na UC foram debatidas as alterações climáticas no âmbito do ciclo de palestras "Ciência às Seis!", no dia 13 de março de 2019 no Rómulo Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra;
- ✓ A palestra teve como objetivo debater o tema com um dos especialistas portugueses em alterações climáticas;
- ✓ O evento foi organizado pelo Rómulo Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra.



09/04/2019

INCLUCITY – ARQUITETURA E OS ESPAÇOS DE INCLUSÃO



- ✓ Análise e debate de vários projetos de inclusão ao nível da arquitetura, teve lugar no dia 9 de abril, na Convento São Francisco;
- ✓ O objetivo do colóquio foi o de explorar as possibilidades de inclusão dos cidadãos e das múltiplas deficiências existentes nos espaços comuns a todos dentro da cidade e da sociedade;
- ✓ O projeto é uma organização conjunta da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Coimbra e do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra (DARQ) e conta com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra.



03-10/05/2019

QUEIMA DAS FITAS 2019 – SELO ECOEVENTO



- ✓ A Comissão Organizadora da Queima das Fitas 2019 associou-se à ERSUC para reduzir o impacto ambiental da festa académica e para se tornar um EcoEvento;
- ✓ Foram criados pontos de reciclagem em todo o recinto, introduzidos os copos recicláveis e promovidas ações de sensibilização junto dos estudantes não apenas nas Noites do Parque mas durante outras iniciativas da Queima das Fitas.
- ✓ O Ecoevento é uma iniciativa da ERSUC que nos desafia a promover a sustentabilidade ao promover a gestão adequada de resíduos.



24/05/2019

2.º CONGRESSO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO DE COIMBRA



- ✓ “Construindo uma Sociedade mais Resiliente” foi o tema do segundo Congresso de Adaptação às Alterações Climáticas da Região de Coimbra que decorreu no dia 24 de maio de 2019, no Departamento de Matemática;
- ✓ As intervenções abrangeram a área da adaptação, mitigação e resiliência às Alterações Climáticas e seus efeitos, abordando a perspetiva sociológica, a pertinência do setor da Energia, as oportunidades e desafios para o setor do Turismo e ainda a Saúde Pública;
- ✓ O congresso contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, e da Diretora-Geral da Saúde Anabela Santiago;
- ✓ O evento foi organizado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC) com apoio da Universidade de Coimbra e da Associação Académica de Coimbra.



29/05/2019

EFS RESEARCH DAY



Evento organizado pela Iniciativa EfS e que pretendeu dar a conhecer a investigação em curso na UC na área da Energia.



08/06/2019

WORLD OCEAN DAY - LIMPEZA DE PRAIA E RECOLHA DE LIXO



- ✓ O Dia Mundial dos Oceanos foi celebrado a 8 de junho de 2019 com uma ação de limpeza e recolha de lixo na praia do poço da Cruz, em Mira;
- ✓ Esta ação insere-se também no projeto de investigação “FishFree”, que tem como grande objetivo contribuir para a validação de um ensaio alternativo aos testes letais com peixes;
- ✓ O projeto FishFree é financiado pela Fundação para Ciéncia e a Tecnologia (FCT) e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do PT2020;
- ✓ O evento foi organizado pelo Centre for Functional Ecology – Science for People & the Planet da Faculdade de Ciéncias e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e contou com o apoio da Câmara Municipal de Mira.



01/07/2019

OS PLÁSTICOS E O AMBIENTE



- ✓ A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) promoveu, no dia 1 de julho de 2019, uma sessão dedicada ao tema durante um simpósio sobre transferência de tecnologia;
- ✓ Neste simpósio foram apresentados resultados de projetos de investigação na área de polímeros de nova geração desenvolvidos na FCTUC em parceria com a indústria, designadamente com as empresas Cires, TMG Automotive, Vesam, SICOR e Compontit, Lda.
- ✓ Este evento foi organizado pelo Departamento de Engenharia Química da Universidade de Coimbra e contou com a participação da Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos (APIP).



25-27/09/2019



ISOC 2019 - INTERNATIONAL SUSTAINABLE OCEAN CONFERENCE

- ✓ A UC foi coorganizadora da Conferência Internacional para a Sustentabilidade dos Oceanos - ISOC 2019, que decorreu na Figueira da Foz, entre 25 e 27 setembro de 2019;
- ✓ Esta conferência foi dedicada a procurar soluções conjuntas para a sustentabilidade dos oceanos, no âmbito da Economia Azul, e reuniu especialistas oriundos de todo o mundo em torno da discussão das alterações climáticas, do impacto que têm na economia e das oportunidades que podem surgir da mitigação e adaptação às mudanças climáticas.



25-28/09/2019

3º ENCONTRO INTERNACIONAL DO CEGOT - COESÃO TERRITORIAL E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- ✓ 3º Encontro Internacional do CEGOT – Coesão Territorial e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável decorreu de 25 a 28 de setembro de 2019 na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
- ✓ Assumindo a responsabilidade do conhecimento de base territorial na prossecução destes objetivos, neste congresso foram discutidas as dimensões geográficas de algum ou alguns destes 17 objetivos, tais como os associados ao combate às desigualdades injustas e evitáveis: o acesso à habitação, educação, cultura e saúde; as mudanças climáticas; os riscos; a conservação e gestão da água; a identidade e competitividade dos territórios; a inovação e diversificação das economias e criação de comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ✓ O evento foi organizado pelo GEGOT e contou com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), do Centro Regional de Informações das Nações Unidas para a Europa Ocidental (UNRIC), da Fundação Eng. António de Almeida, do International Geographical Union Commission on Health and the Environment (IFU CHE) Health Geography Research Network e do Turismo Centro Portugal.



27/09/2019



NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES 2019

- ✓ Desde 2009 que na UC, a última sexta-feira de setembro é uma sexta-feira diferente. À semelhança do que já acontecia no resto da Europa, nos últimos dez anos, também aqui, a ciência sai à rua com o objetivo de aproximar cientistas da sociedade;
- ✓ Em 2019, a iniciativa Noite Europeia dos Investigadores teve como tema “Ciência na Cidade” e decorreu no dia 27 de setembro;
- ✓ O Museu da Ciência da Universidade de Coimbra em conjunto com o Jardim Botânico da UC, o Rómulo – Centro Ciência Viva da UC, e o Núcleo Museológico do Mar, na Figueira da Foz, organizam várias atividades à volta do tema.



30/09/2019

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: COMO OS ACORDOS COMERCIAIS PODEM PROMOVER OS DIREITOS HUMANOS E O MEIO AMBIENTE



- ✓ O Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (III-UC) recebeu um colóquio sobre o papel dos acordos comerciais da União Europeia e o seu contributo para a promoção dos direitos humanos e a proteção do meio ambiente, inserido no Ciclo de Conferências Start Europe.
- ✓ O evento serviu para analisar a componente jurídica que regula os tratados existentes entre a União Europeia e outros Estados, como o CETA, entre a Europa e Canadá; ou blocos de países, como o Tratado entre a União Europeia e o Mercosul; e de que forma estes acordos podem contribuir para promover um empreendedorismo sustentável e focado nos Direitos Humanos, ao mesmo tempo que desenvolvem o comércio global.
- ✓ O Colóquio “Empreendedorismo sustentável: como os acordos comerciais podem promover os direitos humanos e o meio ambiente” contou com a participação de Pedro Silva Pereira, Vice-Presidente do Parlamento Europeu e Membro da Comissão do Comércio Internacional; Pedro Valente da Silva, Chefe do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal; Filipe Almeida, Presidente da iniciativa Portugal Inovação Social; Mafalda Evangelista, Head of Sustainability Knowledge at BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável e ainda de Vital Moreira, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Presidente do Centro de Estudos de Direito Público e Regulação (CEDIPRE), entre outros oradores.

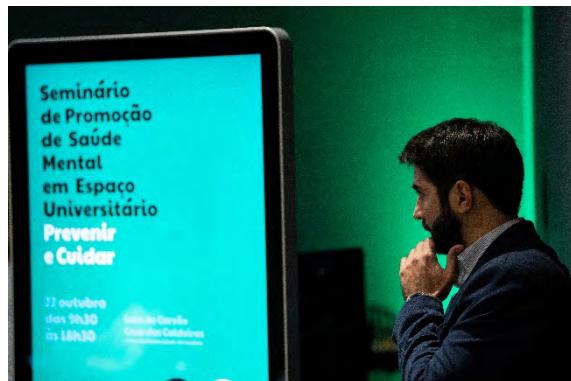


22/10/2019

SEMINÁRIO PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM ESPAÇO UNIVERSITÁRIO



- ✓ Os Estudantes Conselheiros (membros eleitos do Conselho Geral) e os Serviços de Saúde e Gestão de Segurança no Trabalho dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra promoveram, no dia 22 de outubro de 2019, o seminário “Promoção de Saúde Mental em Espaço Universitário – Prevenir e Cuidar”. O evento decorreu na Sala do Carvão, da Casa das Caldeiras.
 - ✓ A iniciativa tem como objetivo sensibilizar a comunidade académica da Universidade de Coimbra para as questões relacionadas com a promoção da saúde mental e o combate aos estigmas a ela associados.
 - ✓ De um modo mais abrangente, a sessão pretendeu sensibilizar para as questões de saúde mental na comunidade académica, divulgar as iniciativas, organismos e boas práticas desenvolvidas pela UC e AAC na promoção da Saúde Mental e reforçar mecanismos e políticas de promoção da saúde mental no seio da UC e combater o estigma associado ao tema.



18-22/11/2019

BEST GREEN DAY



- ✓ A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) recebeu, nos dias 19 a 22 de novembro de 2019, a 2.ª edição do BEST Green Day;
- ✓ O evento, organizado pelo BEST (Board of European Students of Technology) Coimbra teve como objetivo promover a sustentabilidade ambiental, a nível empresarial, organizacional e académico, através de iniciativas como palestras, uma *green fair* (feira verde), uma sessão de test drives de carros elétricos e híbridos, e uma atividade de plantação de árvores;
- ✓ O BEST Green Day conta com parceiros como a FCTUC, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Critical Software, a ESA BIC Portugal, a SpaceLayer, a BMW/Bomcar, a Toyota, a Associação Vegetariana Portuguesa, a Brigada do Mar, a Greve Climática de Coimbra, a BioLiving e a Casa da Esquina.



03/12/2019

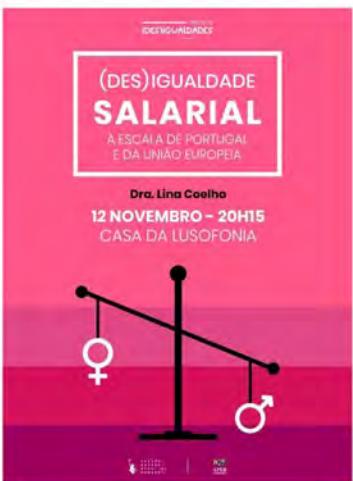
DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PROGRAMA UC FOR ALL



- ✓ No Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a Universidade de Coimbra (UC) fez uma apresentação pública do programa UC For All, um plano de promoção da igualdade de oportunidades e equidade no acesso e sucesso no ensino superior, com um foco na inclusão de estudantes com deficiência e necessidades especiais;
- ✓ Focado em quatro eixos (acessibilidades físicas; acessibilidades digitais; promoção do sucesso académico e prevenção do abandono; e empregabilidade), o programa UC For All foi apresentado pela Vice-Reitora da UC para os Assuntos Académicos e Serviços da Ação Social, Cristina Albuquerque, no Auditório D. João III no Arquivo da Universidade de Coimbra;
- ✓ Neste evento deu-se cerimónia de criação da primeira Secção de Desporto Adaptado da Associação Académica de Coimbra.



(DES)IGUALDADE SALARIAL



- ✓ A primeira semana do mês de novembro de 2019 foi marcada pela luta pela igualdade salarial a nível europeu;
- ✓ A Secção de Defesa dos Direitos Humanos da Associação Académica de Coimbra organizou um debate sobre a desigualdade salarial entre homens e mulheres que decorreu na Casa da Lusofonia;
- ✓ O evento contou com a participação da Doutora Lina Coelho, professora da FEUC e especialista na questão de desigualdade de rendimentos em Portugal com ênfase na perspetiva de género.





Cultura e património



Património da UC

A **Universidade de Coimbra** é a Universidade mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo.

Fundada por iniciativa do rei D. Dinis **em 1290**, começa a funcionar em Lisboa e após um período de alternância entre Lisboa e Coimbra, é transferida definitivamente para Coimbra em 1537, por ordem de D. João III.

Com uma incontornável herança histórica, a **Universidade de Coimbra** celebrou este ano, 2020, os seus **730 anos**. Contando com um **património material e imaterial único**, fundamental na história da cultura científica europeia e mundial, a **Universidade de Coimbra – Alta e Sofia fazem parte do Património Mundial da UNESCO desde 2013**.



Património Mundial da UNESCO





Valorização do Património Cultural

No âmbito da **promoção, valorização e dinamização do património cultural** e material à guarda da Universidade de Coimbra, destacam-se as seguintes intervenções em 2019 :

Paço das Escolas

- ✓ Iniciou-se a intervenção no edificado do Paço das Escolas, um espaço com múltiplas realidades intelectuais, culturais e temporais, onde **parte da portugalidade se gerou**, se consolidou e se desenvolveu em torno deste complexo monumental.
- ✓ A intervenção no Paço das Escolas envolveu a **limpeza e consolidação** de alguns elementos escultóricos preponderantes e a **valorização cénica noturna** deste conjunto arquitetónico de valor universal, procurando melhorar e otimizar a iluminação, com recurso a sistemas debaixo consumo e que proporcionem uma melhor leitura noturna do conjunto edificado, dignificando a sua arquitetura e harmonia.
- ✓ A intervenção contou ainda com a **limpeza e reabilitação das partes pétreas** nas fachadas e portais no Paço das Escolas. **Este conjunto de intervenções acresce ainda maior dignidade ao papel de património mundial da humanidade.**



Palácio de São Marcos

- ✓ Foram concluídos os trabalhos de reabilitação do **Claustro e da Igreja e do Palácio de São Marcos**, património classificado como monumento nacional.
- ✓ As intervenções realizadas assentaram no **princípio da intervenção mínima e na preservação da autenticidade** quer de materiais quer dos métodos construtivos tradicionais.
- ✓ Para além da igreja, também o Palácio de São Marcos e as suas áreas envolventes foram objeto de alguns trabalhos de recuperação e reabilitação, procurando-se a valorização patrimonial, artística e arquitetónica do conjunto, e também potenciar a fruição dos espaços interiores e exteriores da Quinta de São Marcos em eventos culturais, religiosos ou de lazer.
- ✓ A reabilitação deste património histórico foi assegurada com o suporte do **CENTRO2020 – Programa Operacional Regional do Centro**, num projeto com um investimento global na ordem dos 400 mil euros.



Colégio das Artes

- ✓ **Plano de intervenção no Colégio das Artes**, com um investimento estimado em mais de 10M€ e que tem como objetivos requalificar os espaços pedagógicos respeitando o valor histórico deste edifício do século XVI.

Colégio de Jesus

- ✓ Foi concluído o **projeto de intervenção no Colégio de Jesus**, com trabalhos destinados à reabilitação e conservação de dois pisos da ala norte e poente, cuja empreitada será executada em 2020.



Teatro Paulo Quintela

- ✓ Intervenções para a **conservação e beneficiação do Teatro Paulo Quintela**, tanto no que respeita ao seu auditório como aos espaços de apoio, estando a empreitada agendada em 2020.

Estádio Universitário

- ✓ Numa perspetiva de melhoria das condições das infraestruturas e do alargamento da oferta à comunidade e à cidade, foi assegurada a continuidade da **requalificação de espaços e equipamento desportivos do Estádio Universitário**, sendo de destacar o projeto para a execução de campos de *padel*, oferecendo assim à comunidade a possibilidade desta prática desportiva, e diversas outras intervenções, incluindo zonas de acessos e passeios.

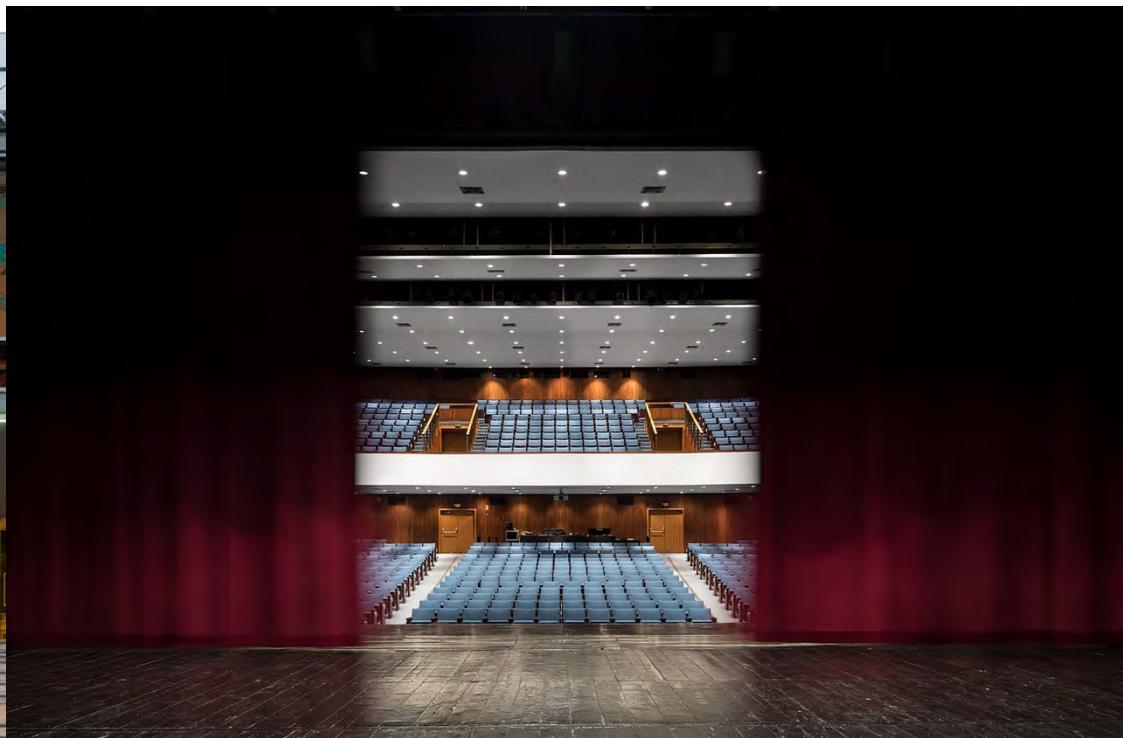


Organização de eventos culturais

No âmbito das principais **atividades nas diversas infraestruturas culturais da UC**, em 2019, destacam-se as seguintes:

Teatro Académico Gil Vicente (TAGV)

- ✓ **TAGV Espaço Curricular** - programa inovador disponibilizado pelo TAGV, estimulando a relação da componente artística e cultural com a formação, que permite que os/as estudantes da UC, no contexto curricular de uma disciplina ou seminário ou em qualquer um dos cursos em funcionamento, assistam, de forma gratuita, a um conjunto relevante de eventos programados por esta unidade.
- ✓ Em paralelo, podem ser ativadas experiências formativas adicionais, como conversas pós-espetáculo, assistência a ensaios, encontros com artistas e investigadores/as, entre outras.
- ✓ O **TAGV Espaço Curricular** é uma sala fora da sala de aula e a nova aposta do teatro, **articulando a programação artística e o projeto pedagógico do TAGV com o ensino na UC**.



Centro Cultural D. Dinis

- ✓ O **Centro Cultural D. Dinis**, espaço ao dispor da comunidade universitária gerido pelos **SASUC**, manteve a aposta na promoção de atividades de cariz cultural e académico, tendo acolhido 194 eventos, registando um **acréscimo de 10.2% face a 2018**, o que também se repercute em termos da receita obtida.
- ✓ Parte das atividades desenvolvidas foram enriquecidas com 52 atuações de cariz cultural, no âmbito de protocolos previamente estabelecidos com grupos da academia da UC (tunas e associações de estudantes), bem como com outras entidades (ex.: Grupo Folclórico de Coimbra), que representam as tradições da academia e da cidade.

Quanto à utilização das infraestruturas, face ao ano de 2018, registou-se um decréscimo bastante significativo, de 64.8%, no Auditório da Reitoria e uma redução de 2.6% no Exploratório (ver **Quadro 18**). Por outro lado, registaram-se **acréscimos de 30.9% no Palácio de São Marcos**, de **12.3% no TAGV** e de **9.2% no Museu da Ciência da UC (MCUC)**.

Quadro 18. Utilizadores/as de infraestruturas de atividades culturais [Fonte: RCC_UC 2019]

| | 2018 | 2019 |
|-----------------------|---------|---------|
| Auditório da Reitoria | 37 675 | 13 270 |
| Exploratório | 40 579 | 39 518 |
| MCUC | 110 324 | 120 493 |
| Palácio de São Marcos | 6 294 | 8 240 |
| TAGV | 52 670 | 59 154 |



Para além para além das atividades realizadas nas Unidade de Extensão Cultural e de Apoio à Formação (UECAF), destacam-se ainda as **atividades realizadas nos organismos autónomos da UC**:

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra

- ✓ O Círculo de Arte Plástica de Coimbra (CAPC), fundado em 1958 por um grupo de jovens estudantes, é a mais antiga instituição nacional dedicada à programação da arte contemporânea.
- ✓ O **Anozero: Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra**, organizado e produzido pelo CAPC, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra e a UC, decorreu pela primeira vez em 2015, e tem como objetivo primordial promover uma reflexão sobre a classificação da UC, Alta e Sofia como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.
- ✓ A **bienal Anozero'19**, intitulada “A Terceira Margem”, apoiou-se em três pilares: exposição, programa de ativação e livro. A exposição apresentou trabalhos de 39 artistas e ocupou diferentes lugares da cidade, ativando fortemente o seu património arquitetónico e imaterial, parcialmente qualificado pela UNESCO, nomeadamente, no Convento de Santa Clara-a-Nova, na rua da cidade (Edifício Chiado, Sala da Cidade e Galerias Avenida), nos edifícios da UC (Colégio das Artes e Museu da Ciência — Laboratório Chimico e Galeria de História Natural) e nos espaços do CAPC.

Orquestra Académica da UC

- ✓ A Orquestra Académica da UC (OAUC) criada em 2016 pela Tuna Académica da UC e pela Reitoria, tem como principal objetivo congregar os recursos e as vontades existentes no seio da comunidade académica de Coimbra para interpretar o repertório sinfónico.
- ✓ A OAUC integra atuais e antigos estudantes, docentes e não docentes e restantes membros da comunidade académica.
- ✓ Em 2019, decorreu o **III Encontro de Orquestras Académicas**, organizado pelo Grupo de Fados da Tuna Académica da UC (TAUC) e pela OAUC, o qual foi integrado no ciclo de música “Orphika”. O concerto principal que contou com a participação da OAUC e da Orquestra e Coro de *la Universidad Autónoma de Madrid*, teve lugar no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra.

Orfeon Académico de Coimbra

- ✓ O Orfeon Académico de Coimbra (OAC), foi fundado a 29 de outubro de 1880, sendo o coro mais antigo de Portugal em atividade e um dos mais antigo da Europa. É também um dos oito Organismos Autónomos da AAC, sendo ainda anterior à formação desta.
- ✓ Entre outros eventos em 2019, o OAC comemorou os seus **139 anos de existência** com o **Requiem em Ré Menor** de Gabriel Fauré.

Teatro dos Estudantes da UC

- ✓ O Teatro do Estudante da UC (TEUC) é um grupo teatral da Universidade de Coimbra. A sua primeira apresentação pública realizou-se em 1938, ainda com a designação de Grupo Cénico da Secção de Fado Académico de Coimbra.
- ✓ Entre muitos outros eventos, em 2019, o TEUC organizou a Mostra de Teatro Universitário (MTU – 19) que tem como objetivo dar a conhecer as novas criações dos grupos universitários de Coimbra e de grupos universitários internacionais, num diálogo crítico e histórico que a Academia de Coimbra mantém com o teatro universitário.

Tuna Académica da Universidade de Coimbra

- ✓ A Tuna Académica da Universidade de Coimbra (TAUC) é um dos Organismos Culturais da Academia de Coimbra. Fundada em 1888, com o nome «Estudantina Académica de Coimbra», adotou em 1898 a atual designação.
- ✓ Nos diversos eventos em 2019, destaca-se a realização do concerto intitulado “**Playback: em viagem pelos anos 80**”, que decorreu no Teatro Académico de Gil Vicente e fez parte do programa da **21ª Semana Cultural da Universidade de Coimbra** e cujo tema foi “**Caminhos**”. Neste concerto, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra revisitou alguns temas icónicos da música pop/rock portuguesa dos anos 80/90 do séc. XX.

O ano de 2019 foi assim repleto de iniciativas culturais, com um total aproximado de **215 eventos e 99 293 espetadores** (ver **Quadro 19**), destacando-se a Visitação à Ópera de Verdi e um conjunto de concertos diversos – dois da Orquestra Académica da UC, um da Orquestra Clássica do Centro no Paço das Escolas, seis concertos de música no Museu e três concertos na Biblioteca Joanina.

Quadro 19. Eventos culturais e audiências [Fonte: RGCC19]

| 2019 | Iniciativas | Assistência |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| Ano zero 2019 | 63 | 81 533 |
| Ciclo de Música <i>Orphica</i> | 21 | 1 820 |
| Concertos diversos | 12 | 1 775 |
| Semana Cultural | 104 | 10 580 |
| Sons da Cidade | 14 | 1 585 |
| Visitação à Ópera de Verdi | 1 | 2 000 |

Para além dos eventos elencados no **Quadro 19**, realizaram-se mais **195 iniciativas culturais** em articulação da Reitoria com o Colégio das Artes e com as UECAF, nas quais foi preferida a quantificação de público, não sendo por isso considerados no **Quadro 19**.



Organização de eventos desportivos

No âmbito do desporto e com o objetivo de transformar a UC na melhor e **mais ativa universidade europeia no desporto universitário**, em 2019 foram desenvolvidas inúmeras iniciativas, promovendo e valorizando a prática desportiva dos/as estudantes, contribuindo para um **aumento da captação de estudantes atletas nacionais e internacionais**, das quais se destacam: (">@Cap. 6 do Rel. Cons.).

- ✓ **Medalha de Honra ao Mérito Desportivo pelos serviços prestados em prol do desporto universitário**, pela promoção da atividade desportiva na região e no país, pelo pioneirismo na implementação do Estatuto do Estudante Atleta da UC e pela organização do maior evento multidesportivo alguma vez realizado em Portugal – Jogos Europeus Universitários - EUG Coimbra 2018;
- ✓ Em 2018/2019, o desporto universitário da UC envolveu a participação de **398 atletas da AAC** –133 mulheres e 265 homens –, tendo sido arrecadadas **25 medalhas de ouro, 32 de prata e 32 de bronze** nos campeonatos nacionais universitários; a nível europeu, foi arrecadada uma medalha de ouro no Europeu de Futebol Sete Feminino e uma medalha de ouro e uma de bronze no Europeu de Judo;
- ✓ Ainda ao nível de ações desenvolvidas na UC e promovidas pelo **Gabinete de Desporto da Universidade de Coimbra**, destacam-se:
 - os **Jogos Universidade de Coimbra (JUC)** com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva;
 - o **programa de atividade física Experimenta**, que coloca à disposição da comunidade académica um leque variado de modalidades, sempre acompanhadas por recursos humanos qualificados;
 - **UCicletas**, um projeto piloto da UC, em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo, de cedência e utilização temporária de bicicletas aberta a toda a comunidade académica, tendo como objetivo a promoção de hábitos de atividade física e desportiva e que contou com 35 participantes.
- ✓ No âmbito do **programa UC For All** foi criada a **primeira Secção de Desporto Adaptado da AAC**, a Pro-Secção de Boccia. Esta secção, apoiada pela UC no âmbito do contrato-programa estabelecido com a AAC, pretende dar seguimento ao objetivo de promover a prática deste **desporto por estudantes com deficiência e necessidades especiais**.
- ✓ Verificou-se uma **evolução positiva no número de utilizadores/as das instalações do Estádio Universitário** em 2019: de 158 488 utilizadores/as em 2018 para **193 805 utilizadores/as**, traduzindo-se num acréscimo de 22.3%. Este aumento decorre do final das obras de reabilitação das instalações do Estádio Universitário e consequentemente da disponibilização de novos e melhores espaços, bem como da **organização dos JUC e do Programa Experimenta**.



- ✓ Do total de utilizadores/as registado em 2019, 87.1% eram praticantes das secções desportivas da AAC o que foi determinante no aumento global deste indicador, dado que se registou um aumento de 26.2% neste subuniverso; já nos restantes utilizadores/as, o acréscimo foi de apenas 1.3%, face ao ano anterior.
- ✓ Em termos de modalidades, as que revelaram uma **evolução positiva mais expressiva**, em termos relativos, foram:

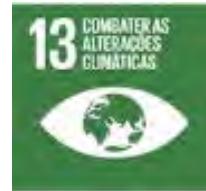


- **futebol** (+194.9%), resultado da disponibilização do campo sul a partir de setembro de 2018 (com o fim das obras de reabilitação do campo pelado para sintético) para treinos das camadas jovens por parte da secção de futebol da AAC;
- **ginástica** (+152.2%)—que constitui a atividade com mais utilizadores/as (42 527, correspondendo a 21,9% do total) —,devido à disponibilização do pavilhão 2 (duas salas) após conclusão das obras de reabilitação, bem como da utilização permanente de parte do pavilhão 1 por parte da secção de ginástica da AAC;
- **futsal** (+128.3%),devido aos treinos da pró-secção de futsal da AAC e a uma maior procura nos alugueres por parte de estudantes e outras entidades;
- **outras**: basebol (+1186.7%), devido à criação do Programa Experimenta para o softbol/basebol, e parede escalada (+1060,0%), que revelou uma maior procura nos alugueres, mas que são modalidades com muito pouca expressão no total de utilizadores/as do EU (0,2% e 0,1% do total de utilizadores/as, respetivamente).



Ambiente, biodiversidade e ação climática





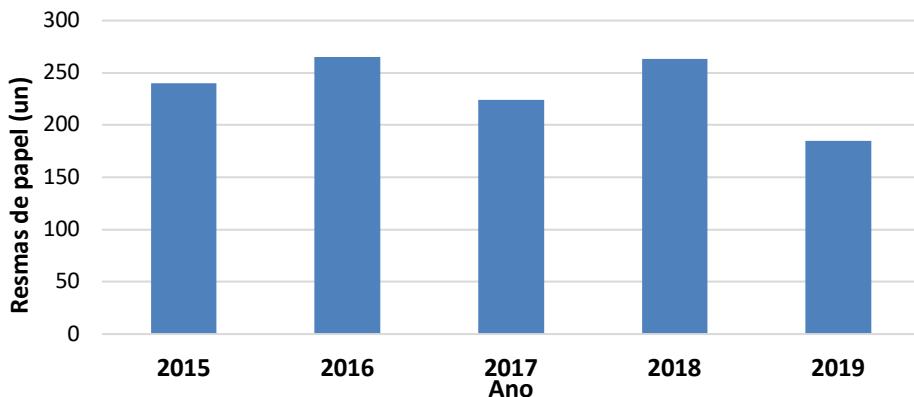
Materiais

Consumo de materiais de escritório

A atividade desenvolvida pela UC é potenciadora de um elevado consumo de materiais processados e com origem em recursos naturais. O papel é um dos produtos que registam um consumo significativo entre os vários materiais que a instituição consome.

O **consumo de papel nos SASUC** está representado na **Figura 28**. Em 2019, houve uma redução de cerca de 30% relativamente ao ano anterior.

Figura 28. Consumo de resmas de papel nos SASUC [Fonte: SASUC]



O consumo total de resmas de papel na **UC e SASUC no ano de 2019** foi de **15 010 unidades**, sendo que a UC é responsável pelo maior consumo.

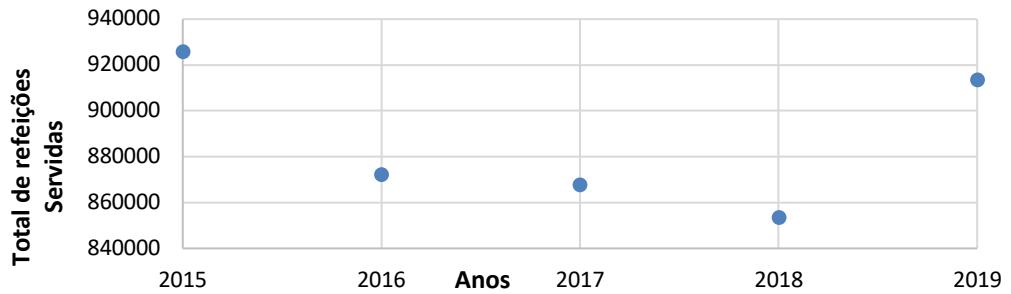
A UC adquire produtos certificados pela PEFC TM e FSC® incentivando a utilização e gestão sustentável das áreas florestais influenciando os seus proprietários e gestores a seguirem as melhores práticas ambientais.

Consumo de bens alimentares



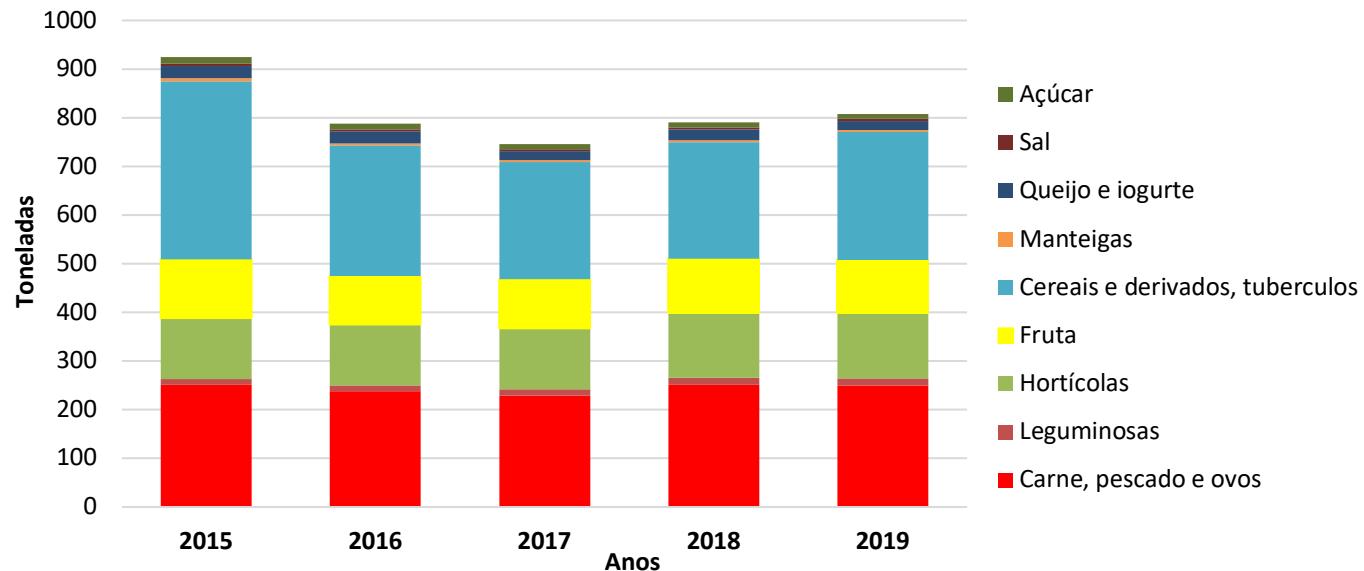
O nº total de refeições servidas em 2019 foi de **913449**, o que representa um aumento de 7% relativamente ao na anterior (ver **Figura 29**).

Figura 29. Total de refeições servidas pelos SASUC [Fonte: SASUC]



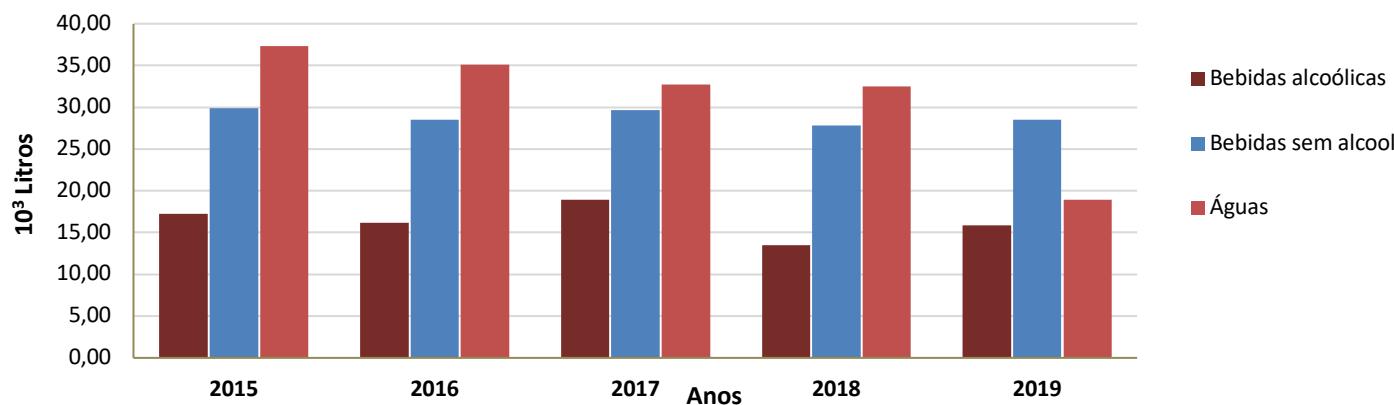
A Figura 30 indica o **consumo de bens alimentares nas diversas cantinas dos SASUC**, ao longo dos últimos anos. Em 2019, verificou-se um pequeno acréscimo (cerca de 2.2%) relativamente a 2018. Note-se que este aumento é inferior ao verificado no nº de refeições servidas.

Figura 30. Consumo de bens alimentares nos SASUC [Fonte: SASUC]



O consumo de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, está indicado na Figura 31.

Figura 31. Consumo de bebidas com e sem álcool nos SASUC [Fonte: SASUC]





Consumo de energia por fonte de energia primária

Considerando o Universo UC e os SASUC na sua globalidade, em 2019, houve um consumo de 16GWh, correspondendo a um aumento de 8% relativamente a 2018 e 12% relativamente a 2015 (ver **Quadro 20** e **Figura 32**). Considerando separadamente a UC e os SASUC, o consumo de energia aumentou 9% na UC relativamente a 2018 e 13% em relação a 2015. Nos SASUC, houve um decréscimo de 2% no consumo relativamente a 2018, sendo no entanto semelhante aos consumos em 2015.

Quadro 20. Consumo total de eletricidade (em kWh) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| UC | 12765792 | 12910982 | 12471258 | 13320639 | 14519834 |
| Polo I | 5120726 | 5090684 | 4886803 | 5255740 | 5593176 |
| Polo II | 2840231 | 2647485 | 2441902 | 2567231 | 2465372 |
| Polo III | 2194521 | 2471473 | 2436794 | 2804359 | 3854966 |
| Fora dos Polos | 328529 | 419555 | 423975 | 411525 | 467772 |
| Estrutura Central | 2281785 | 2281785 | 2281785 | 2281785 | 2138548 |
| SASUC | 1736105 | 1742215 | 1617864 | 1769927 | 1733967 |
| Total | 14501897 | 14653197 | 14089122 | 15090566 | 16253801 |

Relativamente ao consumo de gás no Universo UC e SASUC, em 2019, consumiram-se 491 391 m³ de gás natural, menos 11% que em 2018, mas mais 10% do que em 2015 (ver **Quadro 21** e **Figura 33**). Considerando separadamente a UC e os SASUC, o consumo de gás natural diminuiu 17% na UC relativamente a 2018 mas aumentou 36% relativamente a 2015. Nos SASUC, houve um decréscimo de 5% no consumo relativamente a 2018, e os mesmos 5% quando comparado com 2015.

Quadro 21. Consumo total de gás natural (em m³) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| UC | 166712 | 179095 | 163289 | 271844 | 225951 |
| Polo I | 23886 | 17149 | 14923 | 32352 | 52140 |
| Polo II | 77978 | 81723 | 82401 | 122398 | 83404 |
| Polo III | 28318 | 29464 | 26810 | 41178 | 14973 |
| Fora dos Polos | 34683 | 43334 | 30721 | 67621 | 63367 |
| Estrutura Central | 1847 | 7425 | 8434 | 8295 | 12065 |
| SASUC | 279867 | 277818 | 268827 | 278819 | 265440 |
| Total | 446579 | 456913 | 432116 | 550663 | 491391 |

Figura 32. Consumo de eletricidade global (GWh) [Fonte: SGESA e SASUC]

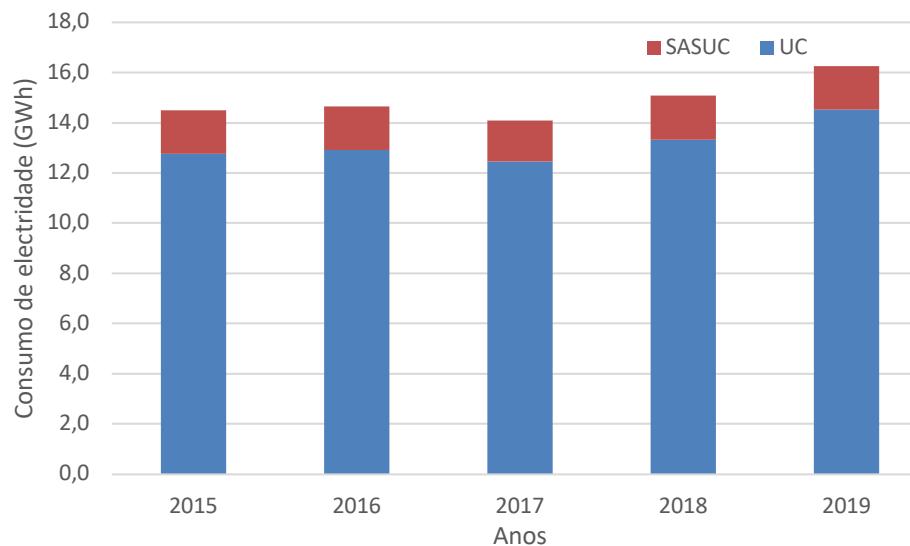
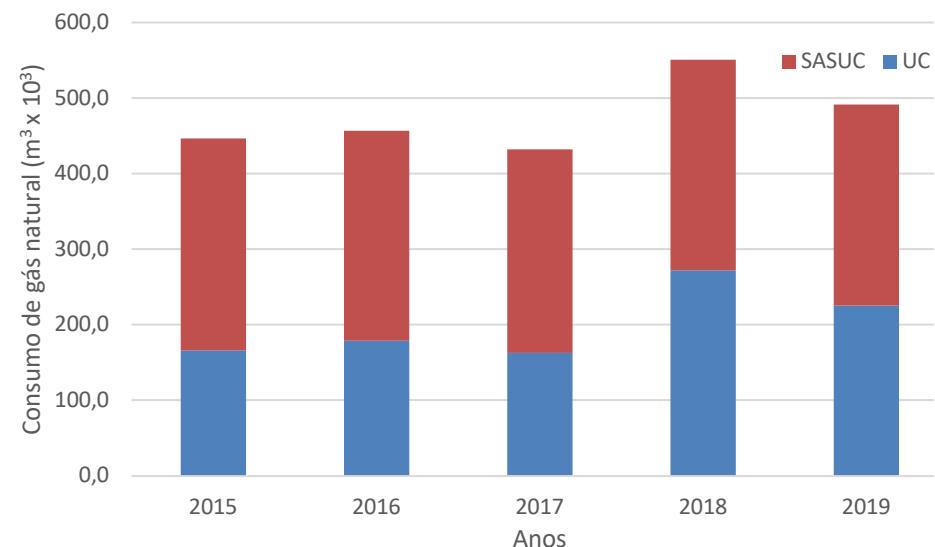


Figura 33. Consumo de gás natural global (m³ x 10³) [Fonte: SGESA e SASUC]



Considerando os **consumos ponderados por utilizador** no universo UC e SASUC em 2019 houve um consumo de 521 kWh/utilizador, correspondendo a um aumento de 9% relativamente a 2018 e 12% relativamente a 2015 (ver **Quadro 22** e **Figura 34**). Considerando separadamente a UC e os SASUC, o consumo de energia por utilizador diminuiu 15% na UC relativamente a 2018 e 11% comparativamente com 2015. Nos SASUC, houve um decréscimo de 12% no consumo relativamente a 2018, e de 21% relativamente a 2015.

Quadro 22. Valores do consumo de eletricidade ponderados por utilizador (em kWh/utilizador) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| UC | 477 | 492 | 470 | 500 | 426 |
| Polo I | 370 | 372 | 355 | 379 | 446 |
| Polo II | 623 | 601 | 546 | 557 | 509 |
| Polo III | 483 | 551 | 535 | 633 | 835 |
| Fora dos Polos | 97 | 131 | 131 | 128 | 101 |
| Estrutura Central | 4764 | 4865 | 4824 | 4564 | 4161 |
| SASUC* | 185 | 165 | 144 | 166 | 146 |
| UC + SASUC | 464 | 475 | 450 | 478 | 521 |

* exceto cantinas restaurantes

Em relação ao gás natural, em 2019, consumiram-se 16 m³/utilizador de gás natural, menos 10% que em 2018, mas mais 10% quando comparado com o consumo de 2015 (ver **Quadro 23** e **Figura 35**). Considerando separadamente a UC e os SASUC, o consumo de gás natural por utilizador diminuiu 10% na UC relativamente a 2018 mas aumentou 50% relativamente a 2015. Nos SASUC, houve um decréscimo de 6% no consumo relativamente a 2018, e de 11% quando comparado com 2015.

Quadro 23. Valores do consumo de gás natural ponderado por utilizador (em m³/utilizador) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| UC | 6 | 7 | 6 | 10 | 9 |
| Polo I | 4 | 3 | 2 | 5 | 11 |
| Polo II | 18 | 19 | 19 | 28 | 18 |
| Polo III | 6 | 7 | 6 | 9 | 3 |
| Fora dos Polos | 13 | 18 | 12 | 28 | 23 |
| Estrutura Central | 4 | 16 | 18 | 17 | 23 |
| SASUC* | 38 | 37 | 35 | 36 | 34 |
| UC + SASUC | 14 | 15 | 14 | 17 | 16 |

* exceto cantinas restaurantes

Figura 34. Consumo de eletricidade por utilizador (kWh/utilizador)

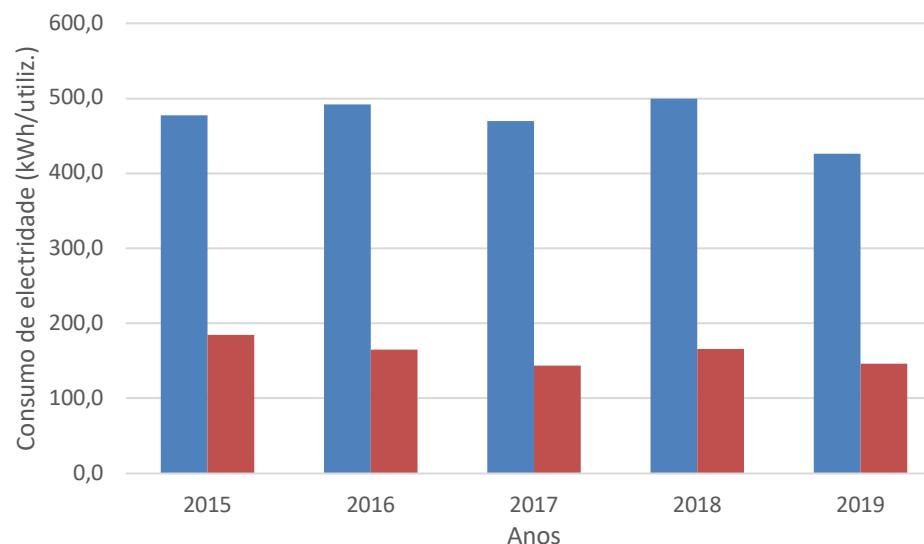
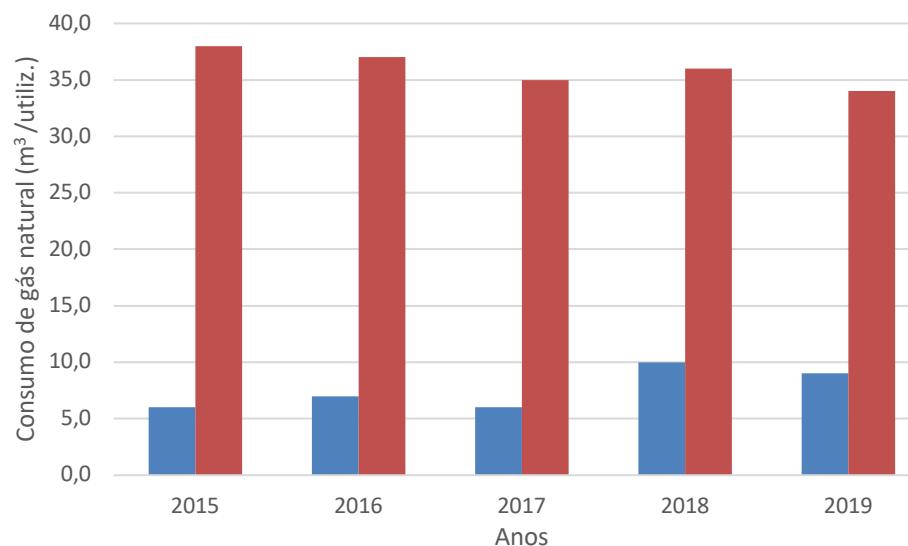


Figura 35. Consumo de gás natural por utilizador (m³/utilizador)



Considerando os **consumos ponderados por área** no universo UC e SASUC em 2019 houve um consumo de 38 kWh/m², correspondendo a um aumento de 8% relativamente a 2018 e 11% relativamente a 2015 (ver **Quadro 24 e Figura 36**). Considerando separadamente a UC e os SASUC, o consumo de energia por m² aumentou 9% na UC relativamente a 2018 e 12% comparativamente com 2015. Nos SASUC, houve um decréscimo de 2% no consumo relativamente a 2018, sendo no entanto igual aos consumos de 2015.

Quadro 24. Valores do consumo de eletricidade ponderado por área (em kWh/m²) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| UC | 34 | 34 | 33 | 35 | 38 |
| Polo I | 37 | 37 | 34 | 37 | 39 |
| Polo II | 36 | 33 | 31 | 32 | 31 |
| Polo III | 57 | 64 | 63 | 72 | 99 |
| Fora dos Polos | 25 | 32 | 32 | 31 | 35 |
| Estrutura Central | 21 | 21 | 21 | 21 | 20 |
| SASUC | 40 | 40 | 38 | 41 | 40 |
| UC + SASUC | 35 | 35 | 33 | 36 | 38 |

No universo UC e SASUC, em 2019, consumiram-se 1.2 m³/m² de gás natural, menos 11% que em 2018, mas mais 9% quando comparado com o consumo de 2015 (ver **Quadro 25 e Figura 37**). Considerando separadamente a UC e os SASUC, o consumo de gás natural por m² diminuiu 17% na UC relativamente a 2018 sendo no entanto da mesma ordem de grandeza dos consumos de 2015. Nos SASUC, houve um decréscimo de 5% no consumo relativamente a 2018, e os mesmos 5% quando comparado com 2015.

Quadro 25. Valores do consumo de gás natural ponderado por área (em m³/m²) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| UC | 1.1 | 1.1 | 0.8 | 1.4 | 1.1 |
| Polo I | 0.9 | 0.6 | 0.3 | 0.7 | 1.1 |
| Polo II | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.5 | 1.0 |
| Polo III | 0.7 | 0.8 | 0.7 | 1.1 | 0.4 |
| Fora dos Polos | 3.4 | 4.2 | 3.0 | 6.6 | 6.2 |
| Estrutura Central | 0.6 | 2.5 | 2.8 | 2.7 | 4.0 |
| SASUC | 6.5 | 6.5 | 6.2 | 6.5 | 6.2 |
| UC + SASUC | 1.1 | 1.1 | 1.0 | 1.3 | 1.2 |

Figura 36. Consumo de eletricidade por área (kWh/m²)

[Fonte: SGESA e SASUC]

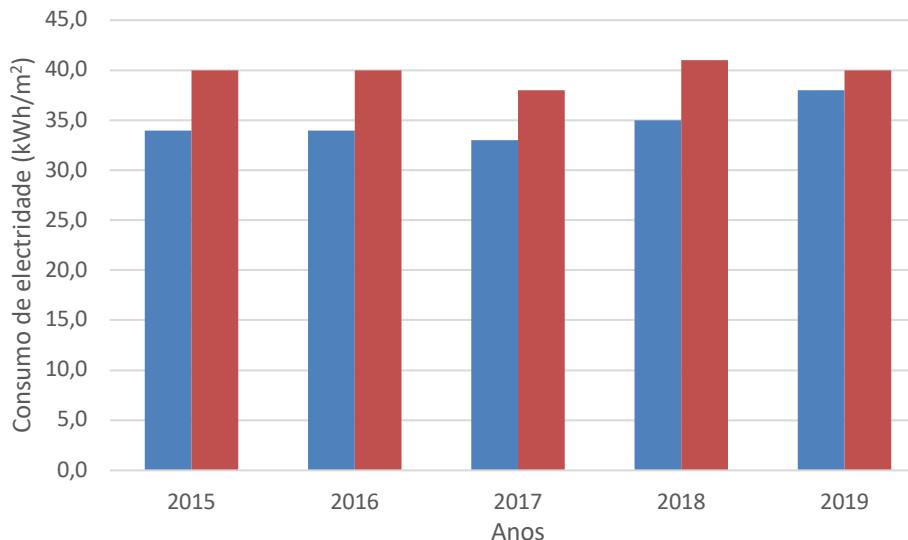
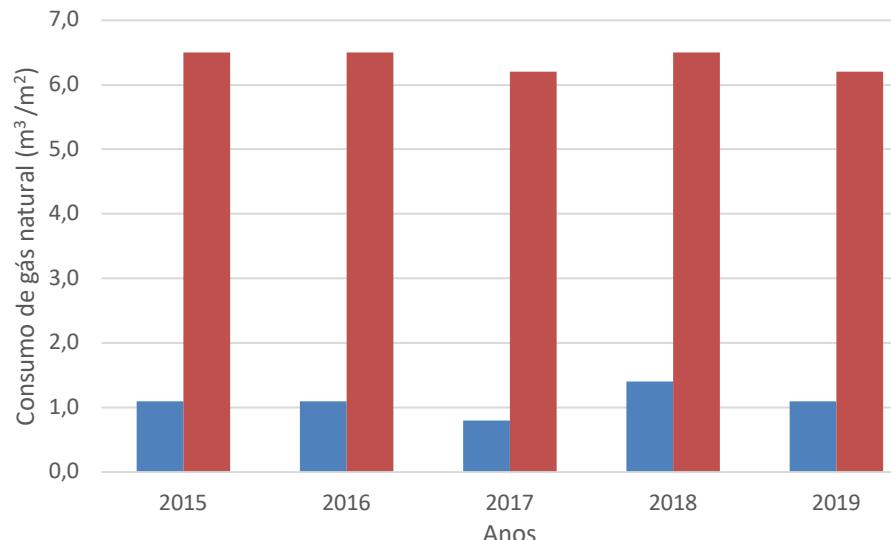


Figura 37. Consumo de gás natural por área (m³/m²)

[Fonte: SGESA e SASUC]



No que concerne os **consumos de Eletricidade e Gás Natural nos restaurantes e cantinas geridas pelos SASUC e considerando o nº total de refeições servidas** por ano, observa-se um ligeiro aumento de 2015 para 2016 no consumo da eletricidade tendo-se mantido ao longo do tempo. Já no gás Natural os consumos foram semelhantes entre 2015 e 2018 tendo-se observado uma redução de 11% em 2019.

Quadro 26. Consumos de Eletricidade e Gás Natural nos restaurantes e cantinas considerando o nº total de refeições servidas [Fonte: SASUC]

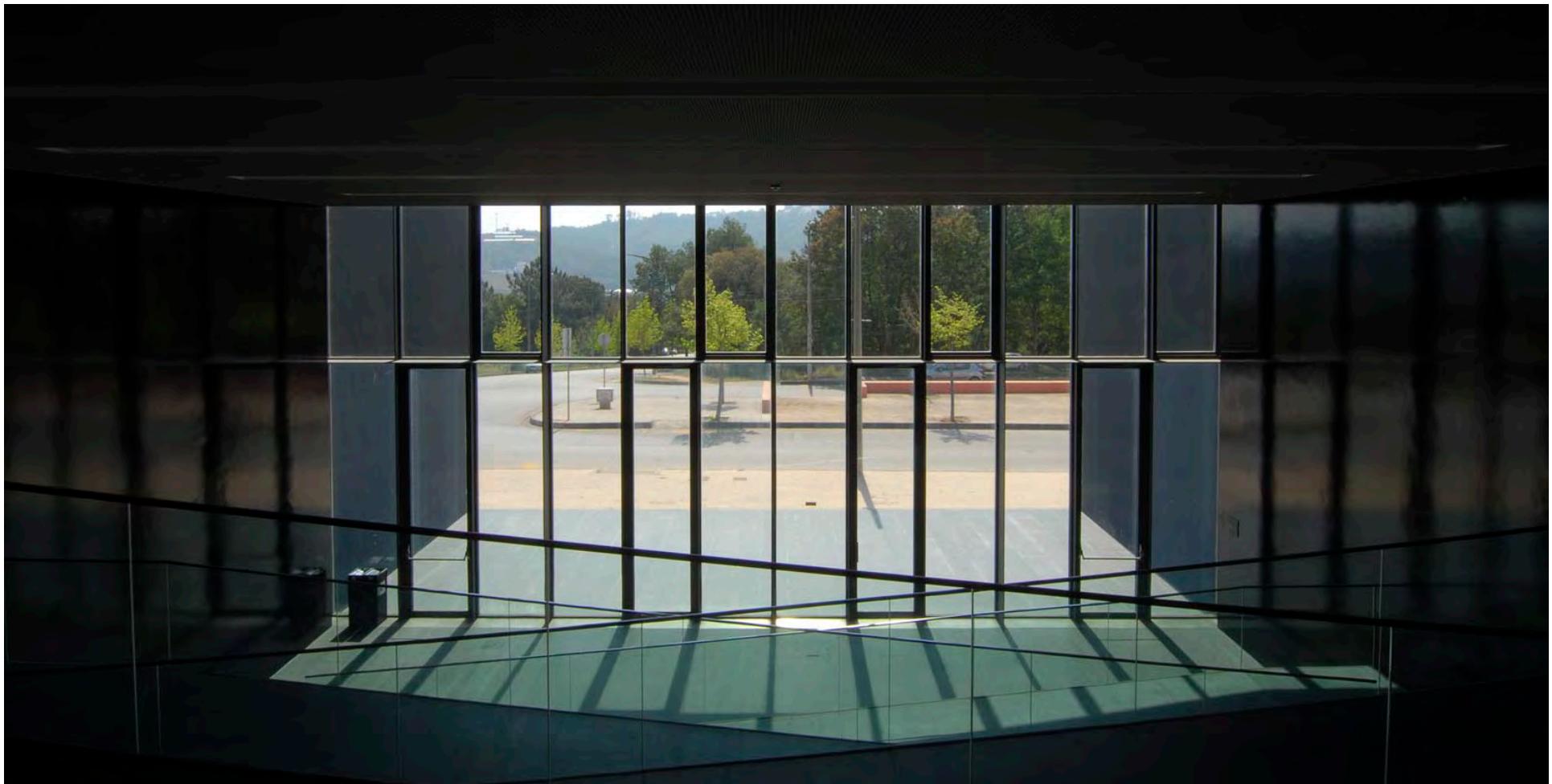
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------|------|------|------|------|
| Eletricidade (KWh/nº refeições servidas) | 1.0 | 1.1 | 1.1 | 1.1 | 1.1 |
| Gás Natural (m ³ /nº refeições servidas) | 0.12 | 0.13 | 0.12 | 0.12 | 0.10 |



Iniciativas para o uso mais eficiente de energia

A UC e os SASUC adotaram uma política de substituição de lâmpadas em fim de vida por lâmpadas de baixo consumo. Esta é, no entanto, uma medida progressiva, não se podendo, portanto, verificar observar um impacto substancial dessa medida nos consumos.

Algumas obras de remodelação de espaços consideraram igualmente a mudança de janelas melhorando a eficiência energética desses espaços.



Aproveitamento de energia renovável

Em 2019 a FCTUC concluiu a instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica em todos os edifícios do Polo II.

Ao todo são 1812 painéis, correspondentes a uma potência combinada de 432 kW, distribuídos pelo edifício **central da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra/Departamento de Ciências da Terra** e pelos seus **cinco departamentos de engenharia** (Eng. Civil, Eng. Eletrotécnica e de Computadores, Eng. Informática, Eng. Mecânica e Eng. Química).

Figura 38. Instalação de painéis fotovoltaicos no Dep. de Eng. Química do Polo II





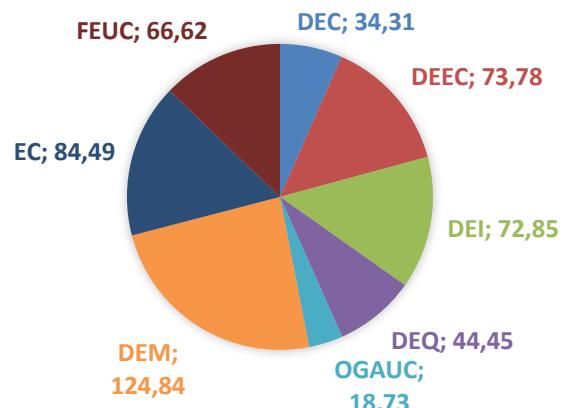
Figura 39. *Instalação de painéis fotovoltaicos na Faculdade de Economia*



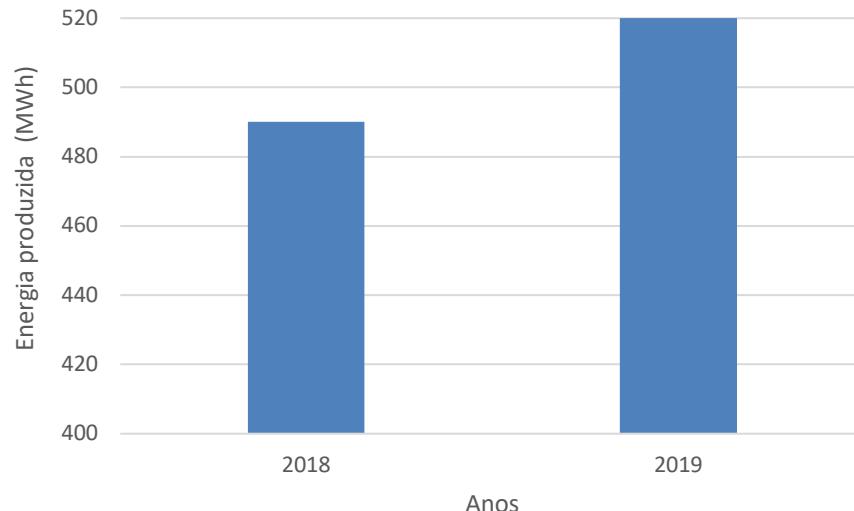
Na sua totalidade, a UC dispõe de 2136 painéis espalhados entre o Polo II e a FEUC. Em 2019, a produção energética na UC foi quantificado em cerca de **520 MWh**, sendo as contribuições da FCTUC e da FEUC de 87% e 13%, respetivamente. A distribuição por departamento está indicada na **Figura 40**. Em comparação com 2018, houve um **acréscimo de cerca de 6.1%** na produção elétrica total da UC (ver **Quadro 27**).

A energia produzida durante 2019 permitiu reduzir as emissões de GEE em cerca de **140.2 ton CO₂ eq.**

Figura 40. Produção de energia na UC em 2019 (em MWh)



Quadro 27. Energia produzida em 2018 e 2019 (em MWh)



Água e efluentes

A UC utiliza exclusivamente água proveniente da rede pública, gerida pelos serviços municipais. A gestão dos efluentes é da responsabilidade dos serviços municipais. Os resíduos tóxicos produzidos no âmbito das atividades da UC, são armazenados em recipientes próprios e recolhidos por empresas especializadas, não sendo colocados na rede pública de esgotos.

Em 2019, o consumo de água na UC e SASUC conduziu a um valor total de 164 261 m³. Considerando unicamente a **estrutura UC** verificaram-se aumentos de 30% no consumo total de água, relativamente a 2018.



Quadro 28. Consumo total de água (em m³) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|---------------|
| UC | 92001 | 89526 | 99112 | 92978 | 121261 |
| Polo I | 19342 | 20436 | 20190 | 19691 | 26772 |
| Polo II | 38158 | 32341 | 36045 | 33487 | 54832 |
| Polo III | 8738 | 7867 | 8794 | 10787 | 14388 |
| Fora dos Polos | 5647 | 7994 | 8983 | 6949 | 8085 |
| Estrutura Central | 20115 | 20888 | 25100 | 22064 | 17184 |
| SASUC | - | - | - | - | 43000 |
| TOTAL | | | | | 164261 |

Quadro 29. Consumo de água ponderado por utilizador (em m³/utilizador) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| UC | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Polo I | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Polo II | 8 | 7 | 8 | 7 | 11 |
| Polo III | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| Fora dos Polos | 2 | 2 | 3 | 2 | 2 |
| Estrutura Central | 42 | 45 | 53 | 44 | 33 |
| SASUC | | | | | |
| UC + SASUC | 3 | 3 | 4 | 3 | 5 |

Quadro 30. Consumo de água ponderado por área (em m³/m²) [Fonte: SGESA e SASUC]

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|------|------|------|------|------------|
| UC | 1.1 | 1.1 | 0.8 | 1.4 | 1.1 |
| Polo I | 0.14 | 0.15 | 0.14 | 0.14 | 0.19 |
| Polo II | 0.48 | 0.40 | 0.45 | 0.42 | 0.69 |
| Polo III | 0.23 | 0.20 | 0.23 | 0.28 | 0.37 |
| Fora dos Polos | 0.43 | 0.61 | 0.68 | 0.53 | 0.61 |
| Estrutura Central | 0.19 | 0.20 | 0.23 | 0.21 | 0.16 |
| SASUC | | | | | 1.0 |
| UC + SASUC | | | | | 0.4 |

De entre as iniciativas para o uso mais eficiente de água, a UC tem vindo progressivamente a colocar **torneiras de sensores e redutores de caudal nas torneiras**.



Emissões

Emissões de gases com efeito estufa

A Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (UNFCCC em inglês) e o Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC) têm vindo a reunir esforços para potenciar a avaliação e o reporte das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), assim como a formulação de estratégias de adaptação e de mitigação dos efeitos das emissões de GEE.

A UC partilha das preocupações destas instituições e está fortemente comprometida na redução de emissões de GEE. A universidade incorpora os riscos e as oportunidades identificadas nos seus processos de planeamento e gestão de riscos estratégicos. Com isto pretende estar preparada para mitigar os efeitos dos seus impactos e, para tal, desenvolveram-se ambiciosos programas de mitigação e adaptação relacionadas com a redução de emissões de GEE:

- Redução de emissões de GEE nas operações energéticas através da redução de consumo de energia;
- Redução de emissões de GEE nas fontes estacionárias de climatização através da redução de consumo;
- Foco na investigação em tecnologias associadas à redução de carbono;
- Elaboração de inventário abrangente e ambicioso das emissões de carbono ao nível dos Âmbitos 1, 2 e 3.

No **Quadro 31** são apresentadas as **emissões diretas e indiretas de GEE** da UC e SASUC, em 2019.

Quadro 31. Emissões diretas e indiretas de GEE (em ton CO₂ eq.)

| | Emissões diretas (ton CO ₂ eq.) | Emissões indiretas (ton CO ₂ eq.) | TOTAL (ton CO ₂ eq.) |
|--------------|---|---|------------------------------------|
| UC | 442.72 | 3 905.84 | 4 348.56 |
| SASUC | 520.10 | 466.44 | 986.54 |
| Total | 962.82 | 4 372.27 | 5 335.10 |

Emissões de efluentes gasosos

A UC procede ao auto controlo dos gases emitidos pelas caldeiras de aquecimento e de produção de vapor, de forma a assegurar que as concentrações e os caudais mássicos dos poluentes emitidos se encontram abaixo dos valores legais, tal como previsto no atual quadro legal de prevenção e controlo da qualidade do ar. Por decisão da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR- C), face aos bons resultados obtidos nas monitorizações efetuadas ao longo dos anos, as fontes de emissão da UC estão sujeitas a um regime de monitorização trianual.

A UC possui unicamente fontes de combustão alimentadas a gás natural ou GPL e todas têm como finalidade o aquecimento ambiente, com exceção da caldeira do Estádio Universitário, que se destina ao aquecimento da água dos balneários.

Na recolha e análise dos efluentes gasosos emitidos pelas chaminés em 2015, todas as caldeiras monitorizadas apresentavam concentrações e caudais mássicos de poluentes inferiores aos limites legais.





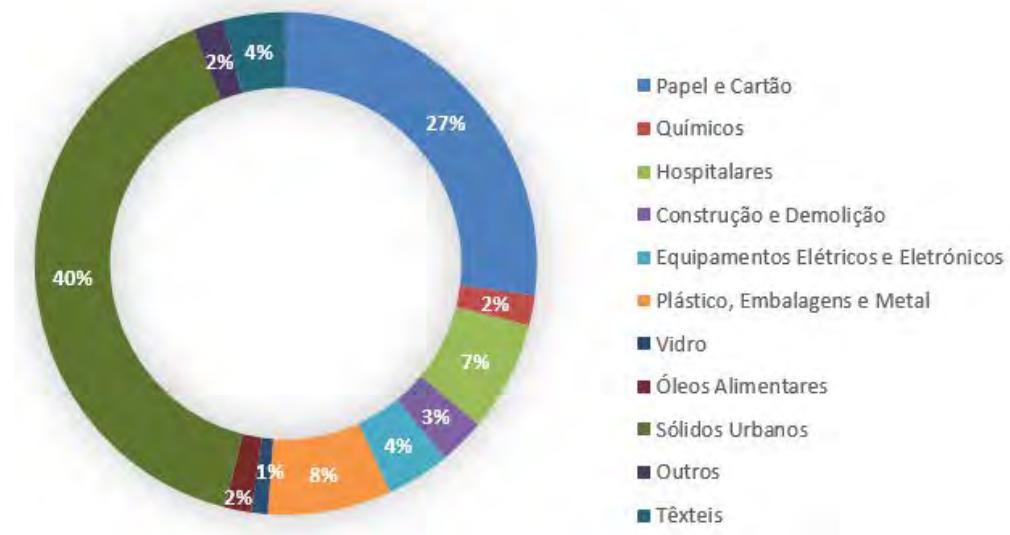
Resíduos

Por se tratar de uma IES com diversas faculdades, centros de investigação e atividades, diversos tipos de resíduos são produzidos na UC e adequadamente coletados e descartados conforme a legislação aplicada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Em 2019, a coleta total destes resíduos alcançou o valor de **304.7 toneladas**, distribuídas pelas tipologias indicadas na **Figura 41**.

Esta quantidade coletada representa cerca de 12 kg de resíduos por estudante por ano. Grande parte destes resíduos são coletados por empresas e entidades que fazem o devido transporte, reciclagem, reaproveitamento e descarte dos diversos fluxos produzidos.

Figura 41. Resíduos Produzidos na UC em 2019 [Fonte: SGESA]



Os resíduos coletados na UC (perigosos e não-perigosos) têm vindo a diminuir em comparação com 2018, sendo as maiores reduções encontradas nos RH e nos REEE, cerca de 28 e 25% respetivamente (**Figura 42** e **Figura 43**).

Figura 42. Resíduos não perigosos coletados [Fonte: SGESA]

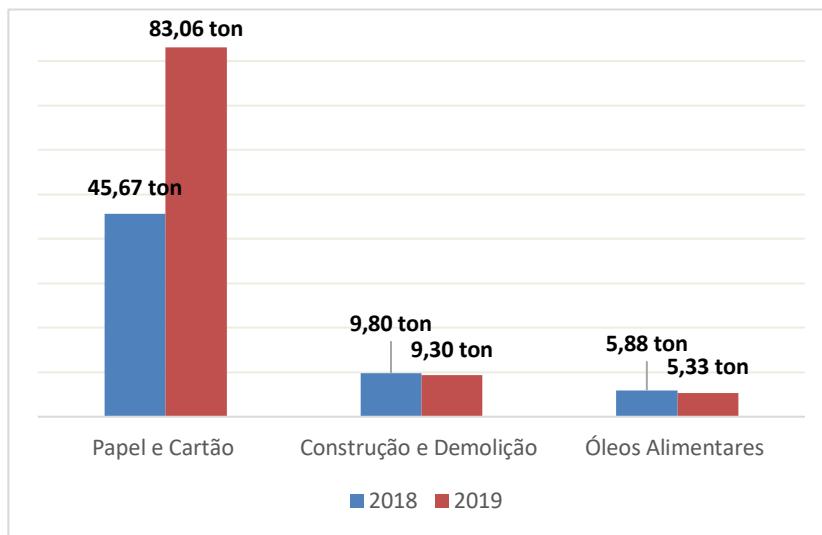
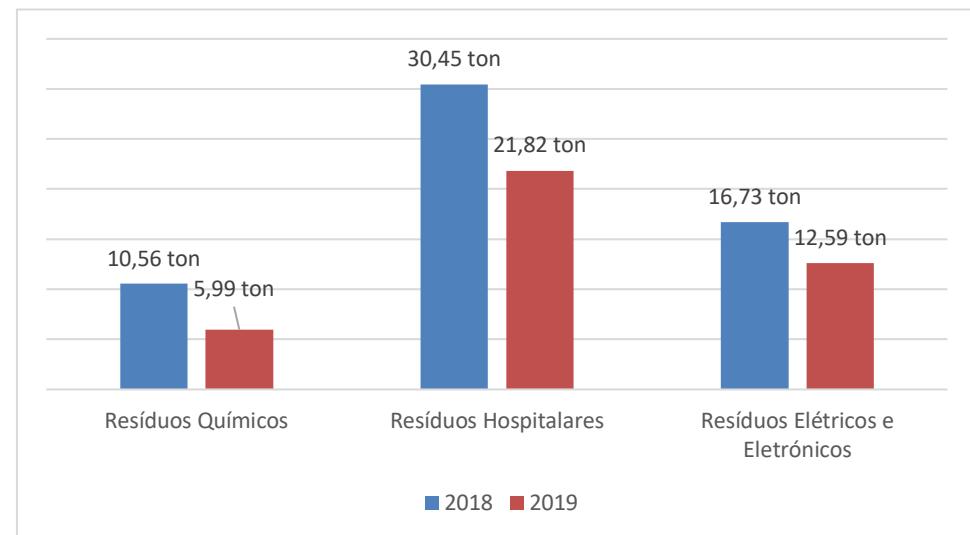


Figura 43. Descarte de resíduos perigosos [Fonte: SGESA]

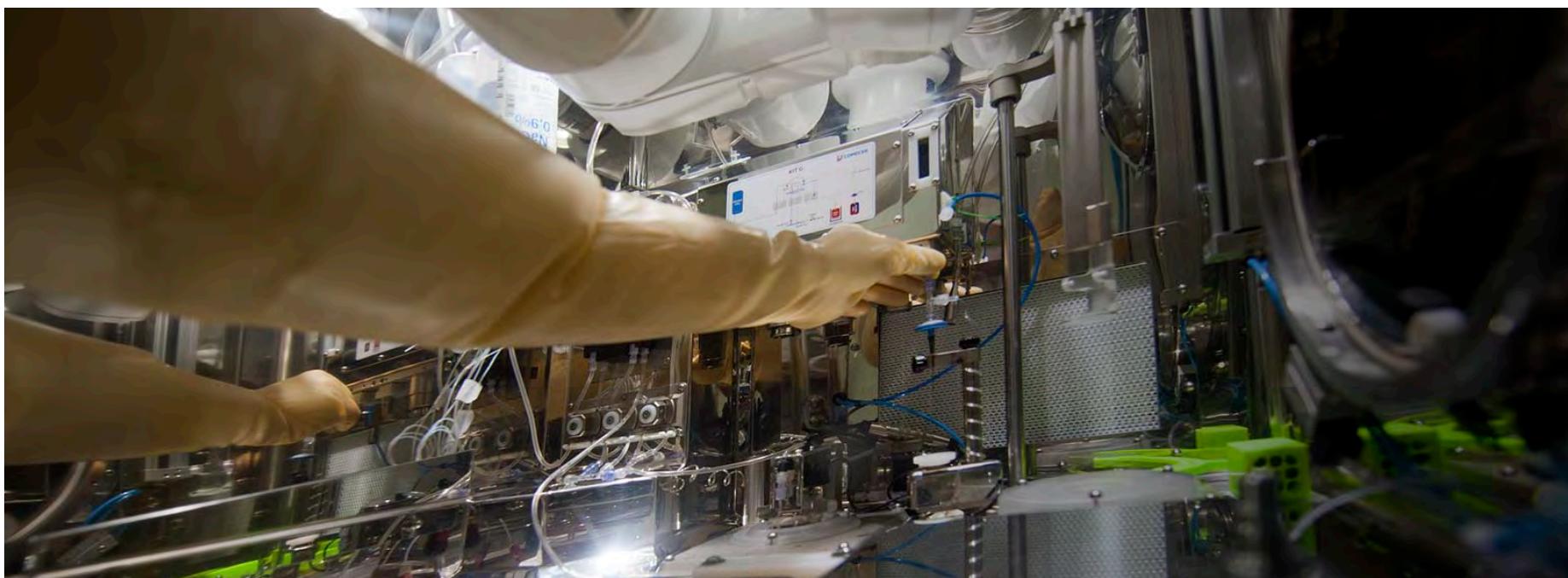
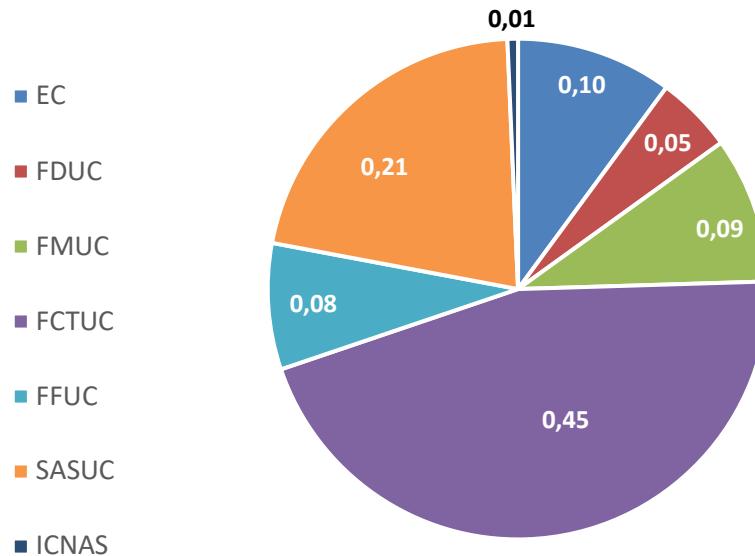


Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE)

No caso dos REEE, é possível observar a dispersão das suas 12.59 toneladas pelos locais que estas foram coletadas durante o ano, sendo a FCTUC a maior produtora, com 5.85 toneladas, seguida dos SASUC com 2.76 toneladas (Figura 44).

[Fonte: SGESA e SASUC]

Figura 44. Coleta de REEE na UC em 2019 (%)



Redução de resíduos

Campanha Menos é Igual a Mais (SASUC)

A campanha **Menos é Igual a Mais**, iniciada pelos SASUC em 2015, assenta em três ideias-base: **adoção de métodos de confeção promotores de eficiência na utilização dos alimentos, adaptação da quantidade oferecida às necessidades individuais, e monitorização do desperdício**.



Pesa o desperdício presente no teu prato, após a refeição, AQUI!

Esta tarefa é auxiliada pelo staff da cantina e só serão contabilizados resíduos alimentares consumíveis à partida (excluem-se ossos, espinhas, cascas de fruta não consumíveis, etc.)

O mesmo processo será repetido internamente em todas as cantinas da UC. Partimos das 4 toneladas de desperdício e o objetivo é desperdício alimentar zero!

Vamos continuar a adotar uma atitude ecologicamente responsável no consumo alimentar com o objetivo desperdício alimentar zero.



Considerando as cerca de um milhão de refeições servidas por ano, com recurso ao indicador **índice de restos (IR)** afere-se a relação entre o consumido e o oferecido, servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação.

Os dados da primeira monitorização **estimaram o desperdício alimentar nas cantinas em oito toneladas mensais** e desde então que se vem verificando a redução continuada do desperdício alimentar, tendo-se aferido em 2017, ao final de três anos de campanha, uma redução de cerca de 68%.

Em 2019, os valores obtidos das medições do IR revelam um nível ótimo de desperdício nas cantinas da UC (IR<5%)

<https://www.uc.pt/sasuc/Alimentacao/CombateDesperdicio/Combate-ao-Desperdicio-Alimentar>

Contributos para a biodiversidade

Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável

A Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação, estabelecida na UC em 2014, tem por objetivos principais:

- Implementar e apoiar uma rede de investigadores e de instituições nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável;
- Investir na formação e criação de recursos educativos para alunos de pós-graduação e investigadores;
- Criação e divulgação de plataformas digitais;
- Promoção da comunicação de ciência – Criação de pontes entre os círculos académicos e a sociedade civil;
- Cooperação nos domínios da investigação, formação e comunicação de ciência com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa.



UC.Plantas - Saber plantar o futuro



Este projeto, iniciado em 2017, é um exemplo de iniciativas de envolvimento e de cidadania ambiental, levada a cabo no **Jardim Botânico da UC** (<https://www.uc.pt/jardimbotanico/Projetos/UCPlantas>).

A **UC.Plantas** convida os/as novos/as estudantes a **adotar e cuidar de uma planta da flora nativa do território nacional**, de acordo com as missões de conservação da biodiversidade, educação e divulgação de ciência, sensibilização para o conhecimento e importância da diversidade vegetal, das alterações climáticas e da utilização sustentável de recursos.

Em 2019 realizou-se a terceira edição, baseada nos princípios de responsabilidade, de cuidado, de participação e de implicação, que são eixos fundamentais de uma educação holística para a cidadania. As árvores adotadas no âmbito desta iniciativa são plantadas em espaços verdes da região, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, reforçando a responsabilidade ambiental da UC.

Neste âmbito, **ao longo de 2019** foram replantadas árvores na quinta do Palácio de São Marcos, contribuindo assim para a recuperação daquele espaço verde após os estragos provocados por um incêndio florestal (em 2017) e pela passagem da tempestade Leslie (em 2018).

Economia

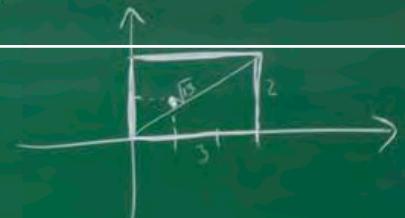
T [Weierstraß]

Se $f(x,y)$ é contínua num conjunto D limitado e fechado em \mathbb{R}^2 ento
 f tem em D um máximo e um
mínimo abs.



$$\text{Ex: } f(x,y) = x^2 - 2xy + 2y$$

$$D = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : 0 \leq x \leq 3, 0 \leq y \leq 2\}$$



Como determinar os extremos absolutos:

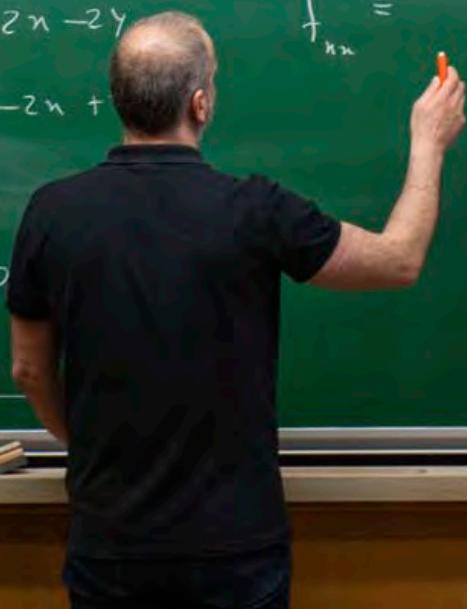
- ① encontrar os pontos críticos;
- ② encontrar os extremos na fronteira;
- ③ comparar ① e ② e escolher o máximo e o mínimo.

$$\text{① } f_x = 2x - 2y \quad f_{xx} =$$

$$f_y = -2x + 2$$

$$\begin{cases} 2x - 2y = 0 \\ -2x + 2 = 0 \end{cases}$$

$$\underline{f(1,1) =}$$





Valor económico direto

Em 2019, o valor económico direto gerado pela UC ascendeu a **170.43 M€**, tendo-se verificado um **aumento de +1.8%** relativamente ao ano precedente. O valor económico direto distribuído pela UC em 2019 foi de **154.38 M€** sob a forma de salários, aquisições a fornecedores, impostos e contribuições para a segurança social, subsídios e transferências.

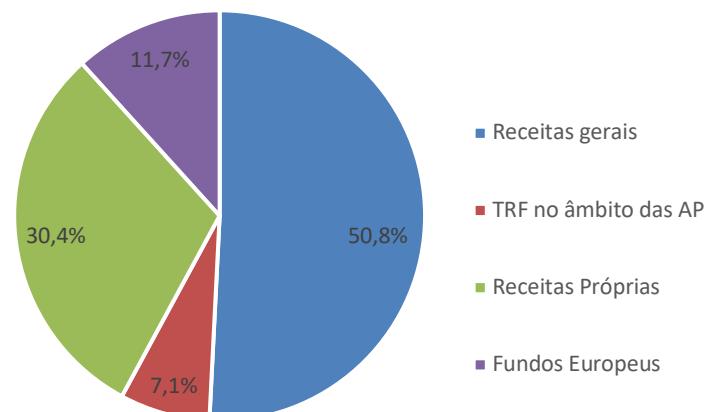
Rendimentos por origem de fundos e tipologia

As **principais fontes de receitas** de UC são:

- financiamento de receitas gerais;
- transferências no âmbito das administrações públicas, correspondentes ao financiamento competitivo, com origem nomeadamente na FCT;
- receitas próprias;
- fundos europeus.

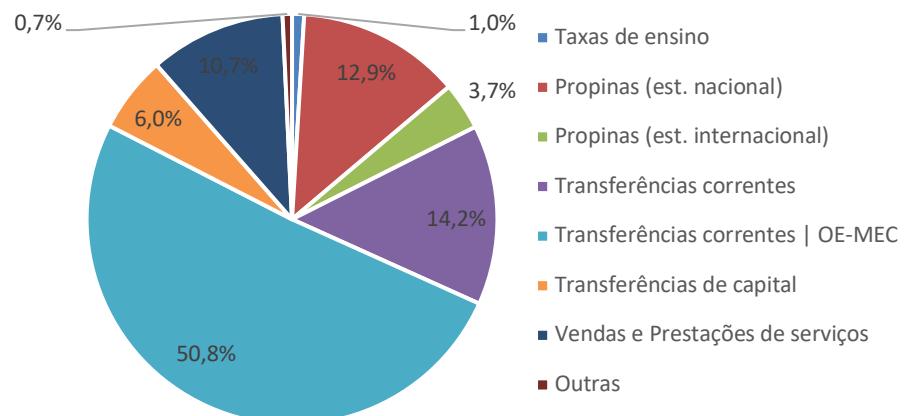
O peso de cada uma destas fontes de receita no valor global está indicado na **Figura 45**

Figura 45. Principais fontes de receitas



[Fonte: RGCC19]

Figura 46. Tipologia das receitas



[Fonte: RGCC19]

A **receita cobrada de propinas diminuiu** face a 2018, num total de 0,99M€, registando-se uma diminuição conjunta nas propinas de estudantes nacionais e internacionais. As **taxas de ensino diminuíram** também ligeiramente, variando -4,2% (-0,07M€) face a 2018.

As **transferências correntes** e as **transferências de capital** apresentam um aumento de 3,46M€. Nas **transferências correntes OE-MEC** registou-se um **aumento do financiamento do Estado na ordem dos 1,53M€** (+0,08M€ que o aumento verificado entre 2017 e 2018).

As **vendas e prestações de serviços** registaram uma diminuição global de 1,25M€.

(Fonte: Relatório de Contas 2019)

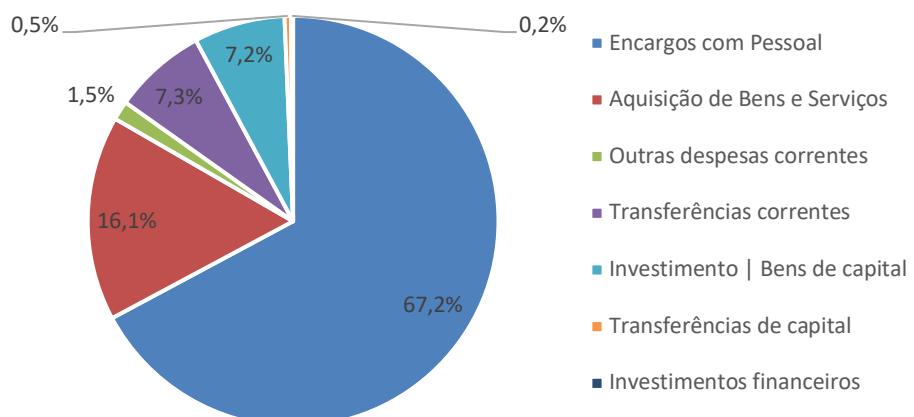
Despesa total e despesas com pessoal

A despesa paga em 2019 ascendeu a cerca de **166.60M€**, verificando-se um **aumento de cerca de 5,3%** (+8.45M€), relativamente a 2018.

A **despesa com pessoal** ascendeu a 111.92M€ e representou cerca de **67,2% do total da despesa paga**. Face ao ano de 2018, esta despesa representou um aumento de aproximadamente 9.85M€.

(Fonte: Relatório de Contas 2019)

Figura 47. Tipologia de despesas. [Fonte: RGCC19]



REFERÊNCIAS

Estatutos da Universidade de Coimbra, Despacho

Normativo n.º 8/2019, D.R. 2.ª série, N.º 55, 19 de março de 2019.

Investigação na Universidade de Coimbra – Relatório da Comissão de Investigação do Conselho Geral, Nov. 2019, [https://www.uc.pt/governo/cons_geral/comissoes2013a2016/2016/2020/CI].

Manual do Sistema de Gestão da UC

[https://www.uc.pt/governo/reitoria/gpq/sistema_gestao_uc/o_sgUC/documentos_sguc/manual_sg_UC].

Plano Estratégico Universidade de Coimbra 2019/2023, [<https://www.uc.pt/planeamento>].

Regulamento de aplicação da Lei n.º 66 -B/2007, de 28 de dezembro, na Universidade de Coimbra (SIADAP -UC), Regulamento n.º 582/2017, D.R. 2.ª série, N.º 212, 3 de novembro de 2017.

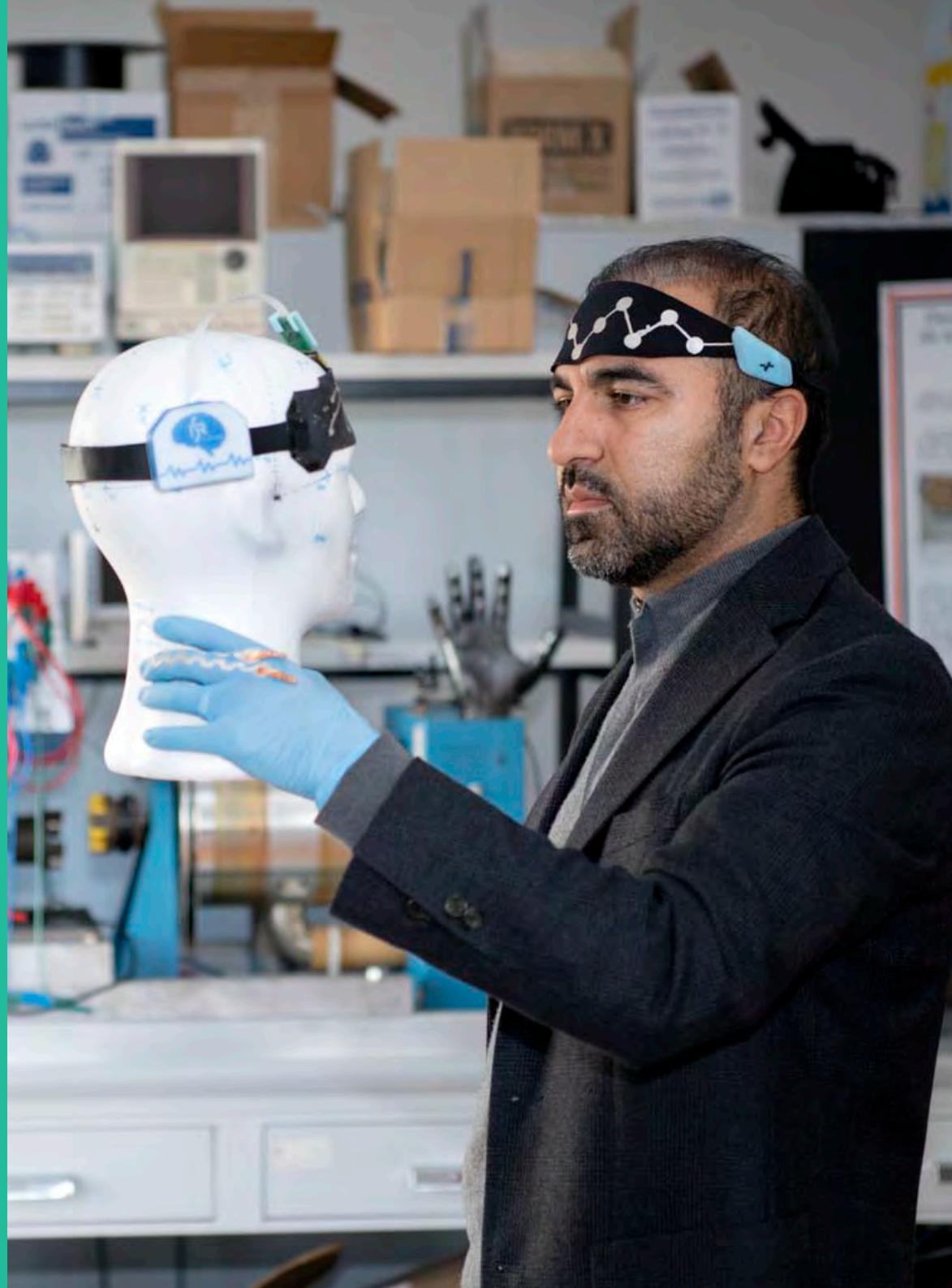
Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da Universidade de Coimbra, Regulamento n.º 398/2010, D.R. 2.ª série, N.º 87, 5 de Maio de 2010.

Relatório de Gestão e Contas Consolidado 2019, Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento – Administração da Universidade de Coimbra, UC [<https://www.uc.pt/dpgd/gestao>].

Relatório Social dos SASUC 2019,

[https://www.uc.pt/sasuc/SobreNos/Documentos_de_Gestao/2019/SASUC_Balanco_Social_2019.pdf].

Sustentabilidade da Universidade de Coimbra – Contributos para a avaliação do desempenho ambiental, Fev. 2020 (Relatório interno da UC).



LISTA DE ABREVIATURAS

| | | | |
|-----------------|--|---------------|--|
| AAC | Associação Académica de Coimbra | ICNAS | Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde |
| ATL | Atividades de Tempos Livres | ICUC | Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra |
| BGUC | Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra | IES | Instituição/ões de ensino superior |
| Biocant | Associação de Transferência de Tecnologia | III | Instituto de Investigação Interdisciplinar |
| CA | Colégio das Artes | IPN | Instituto Pedro Nunes |
| CI_CG_UC | Comissão de Investigação do Conselho Geral da UC | JBUC | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra |
| CMC | Câmara Municipal de Coimbra | JUC | Jogos Universidade de Coimbra |
| CNA | Concurso Nacional de Acesso | L | Licenciatura |
| D | Doutoramento | MCUC | Museu da Ciência da Universidade de Coimbra |
| DI | Disciplinas isoladas | ME | Mestrado |
| DPGD | Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento | MI | Mestrado integrado |
| Efs | Energy for Sustainability | ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |
| ETI | Equivalente a tempo inteiro | OE | Orçamento do Estado |
| EUG | <i>European Universities Games</i> | PASEP | Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial |
| FAS | Fundo de Apoio Social | PE | Plano Estratégico |
| FCDEFUC | Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra | PI | Partes Interessadas |
| FCT | Fundação para a Ciéncia e Tecnologia | RCS | Rede Campus Sustentável |
| FCTUC | Faculdade de Ciéncias e Tecnologia da Universidade de Coimbra | REEE | Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos |
| FDUC | Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra | RGCC19 | Relatório de Gestão e Contas Consolidado 2019 |
| FEUC | Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra | SASUC | Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra |
| FFUC | Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra | SerQ | Centro de Inovação e Competências da Floresta |
| FLUC | Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra | SGESA | Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente |
| FMUC | Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra | TAG | Taxa de Aprovação Global |
| FPCEUC | Faculdade de Psicologia e de Ciéncias da Educação da Universidade de Coimbra | TAGV | Teatro Académico de Gil Vicente |
| GDUC | Gabinete de Desporto da Universidade de Coimbra | THE | <i>Times Higher Education World University Ranking</i> |
| GEE | Gases com Efeito de Estufa | TSE | Taxa de Sucesso Escolar |
| GPUC | Grupo Público Universidade de Coimbra | UC | Universidade de Coimbra |
| GRI | <i>Global Reporting Initiative</i> | UNESCO | <i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i> |
| I&D | Investigação e Desenvolvimento | UO | Unidade orgânica |

Anexos

Tabelas GRI

T [Weierstrass]:

Se $f(x,y)$ é contínua num conjunto D limitado e fechado em \mathbb{R}^2 então f tem em D um máximo e um mínimo absolutos.

\bigcirc

Ex: $f(x,y) = x^2 - 2xy + 2y$

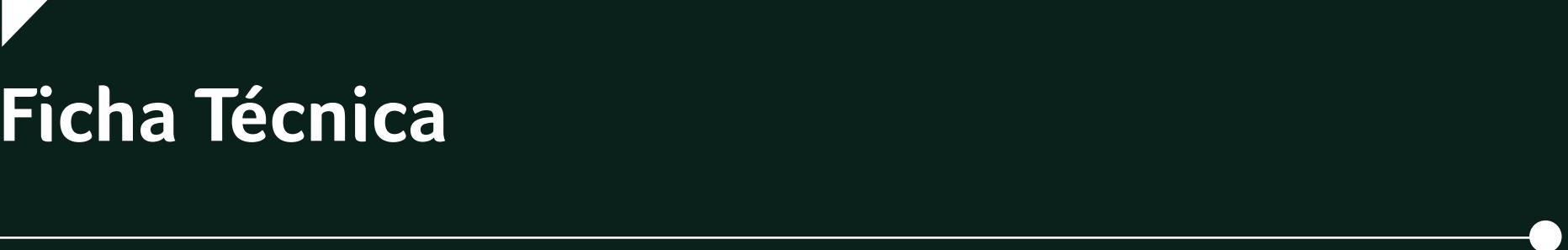
$$D = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : 0 \leq x \leq 3, 0 \leq y \leq 2\}$$

| GRI | Indicador | Observações: | Dados |
|--|--|---|--------------------------------|
| 101. Fundação | | | |
| GRI: Foundation 2016 | | | |
| 102-1 | Perfil organizacional | Apresentação da UC, dimensão e serviços prestados | pp. 6-17 |
| 102-2 | Estratégia | Mensagem do Sr. Reitor da UC. Plano Estratégico da UC para o quadriénio 2019-23. | pp. 3 pp. 18-21 |
| 102-3 | Ética e integridade | Valores, princípios, normas e códigos de comportamento | pp. 6-9 |
| 102-4 | Governação | Estrutura de governação da UC | pp. 22-23 |
| 102-5 | Envolvimento de stakeholders | Mapeamento de partes interessadas da UC | pp. 27-28 |
| 102-6 | Prática de reporte | Metodologia adotada para o Relatório de Sustentabilidade | pp. 6-7 |
| 102. Caracterização geral da UC | | | |
| 103-1 | Área de intervenção | | |
| 103-2 | Modelo de gestão e suas componentes | Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra (SG.UC) | pp. 24-26 |
| 103-3 | Avaliação do modelo de gestão | | |
| 103. Forma de gestão | | | |
| 201 | Desempenho económico | 200. Desempenho económico | |
| 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | Relativo a UC e SASUC, entidades do GPUC que integraram o OE em 2019: <ul style="list-style-type: none"> • Valor econômico direto gerado: 170 428 998 € • Valor econômico distribuído: 154 380 048 € • Valor econômico retido: 26 048 950€ | [RGCC19] |
| 201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | <ul style="list-style-type: none"> • Risco de tempestades (vento, chuva) causarem danos no património edificado e natural (ex. danos causados pelo furacão Leslie na UC). Probabilidade de repetição elevada, mas impacte financeiro baixo relativamente ao orçamento UC. • Risco de maior absentismo e de maiores gastos com climatização devido a ondas de calor. Probabilidade de repetição elevada, mas impacte financeiro baixo relativamente ao orçamento UC. • Mitigação através de investimento em geração fotovoltaica e em eficiência energética, bem como investigação em sistemas de energia mais sustentáveis | |
| 201-4 | Apoio financeiro recebido do governo | A UC é uma entidade pública, tendo em 2019 transferências correntes das Administrações Públicas para as suas receitas no valor de 90 001 467,50 €. | pp. 113-114 [RGCC19, p.128] |

| 300. Desempenho ambiental | | |
|--|---|-------------|
| Indicador | Observações: | Dados |
| 301 Materiais | | |
| 301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume | Consumo de materiais de escritório (resmas de papel) na UC e SASUC: 15 010 unidades. Consumo de bens alimentares nos SASUC: 800 ton. | pp. 92-93 |
| 302 Energia | | |
| 302-1 Consumo de energia dentro da organização | Consumos na UC e SASUC em 2019: <ul style="list-style-type: none">• Eletricidade total: 16 GWh; Eletricidade/áreas: 38 kWh/m².• Gás natural total: 491 391 m³., Gás natural/área: 1.2 m³/m². | |
| 302-3 Intensidade energética | | pp. 95-102 |
| 302-4 Redução do consumo de energia | Aproveitamento de energia renovável em 2019: | |
| 302-5 Redução do consumo de energia | <ul style="list-style-type: none">• Energia produzida: 520 MWh. | |
| 303 Água e efluentes | | |
| 303-3 Captação de água | A UC utiliza exclusivamente água proveniente da rede pública, gerida pelos serviços municipais. | |
| 303-4 Descarte de água | A gestão dos efluentes é da responsabilidade dos serviços municipais. | pp. 103-104 |
| 303-5 Consumo de água | Em 2019, o consumo de água na UC e SASUC conduziu a um valor total de 164 261 m ³ . | |
| 304 Biodiversidade | | |
| 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade | Contributos para a biodiversidade nos espaços da UC | pp. 111-111 |
| 305 Emissões | | |
| 305-1 Emissões diretas (Âmbito 1) de gases de efeito estufa (GEE) | Emissões diretas de GEE na UC e SASUC, em 2019: 963 ton CO ₂ eq. | pp. 105-106 |
| 305-2 Emissões indiretas (Âmbito 2) de GEE provenientes da aquisição de energia | Emissões indiretas de GEE na UC e SASUC, em 2019: 4 372 ton CO ₂ eq. | pp. 105-106 |
| 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | Relativamente a 2018, em 2019 verificou-se uma redução de cerca de 11% nas emissões diretas de GEE e um aumento de 7% nas emissões indiretas. | pp. 105-106 |
| 305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas | Os valores de efluentes gasosos emitidos por caldeiras foram monitorizados e apresentaram concentrações e caudais máximos inferiores aos limites legais. | pp. 106 |
| 306 Resíduos | | |
| 306-3 Resíduos gerados | Os resíduos produzidos na UC foram adequadamente coletados e descartados conforme a legislação em vigor. | |
| 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | Em 2019, a coleta total de resíduos (resíduos não perigosos e resíduos considerados perigosos) foi de 304.7 toneladas. | pp. 107-110 |
| 306-5 Resíduos para disposição final | | |
| 307 Conformidade ambiental | | |
| 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais | Em 2019, não se verificaram desconformidades ambientais. | pp. 106 |

| 400. Desempenho social/comunidade académica | | |
|--|---|---------------------------------|
| Indicador | Observações: | Dados |
| 401 Emprego | | |
| 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | Recursos humanos do GUC totais e divididos por docentes, investigadores e pessoal técnico. Em 2019, registou-se um acréscimo de 9.8% no número de trabalhadores, relativamente a 2018. Quanto ao movimento de pessoal, em 2019, registou-se um nº de admissões (520) superior ao nº de saídas (262). | pp. 34 [RGCC19, pp.45 e 51]. |
| 403 Saúde e segurança do trabalho | | |
| 403-9 Acidentes de trabalho | | |
| 403-10 Doenças profissionais | Nº acidentes de trabalho e dias perdidos em 2019, discriminados por género | pp. 39 |
| 404 Formação e educação | | |
| 404-1 Média de horas de formação por ano, por trabalhador | | |
| 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores e de assistência para transição de carreira | Ações de formação interna e externa, e nº de trabalhadores que frequentaram ações de formação. | pp. 39 |
| 404-3 % de trabalhadores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | Todos os trabalhadores são avaliados bienalmente, de acordo com o Regulamento de aplicação da Lei n.º 66 -B/2007, de 28 de dezembro, na Universidade de Coimbra (SIADAP -UC) (Regulamento nº 582/2017); por outro lado, a avaliação de desempenho dos docentes é realizada de 3 em 3 anos de acordo com o Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da Universidade de Coimbra (Regulamento nº 398/2010). | |
| 405 Diversidade e igualdade de oportunidades | | |
| 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | Distribuição dos membros dos órgãos de governo e de gestão, por género. Grupos de pessoal por género, faixa etária, habilitações literárias e categoria/cargo. | pp. 23 pp. 34-38 |
| 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e pelos homens | Na administração pública não há discriminação por género nos vencimentos usufruídos pelos trabalhadores. | |
| 413 Comunidades locais | | |
| 413-1 Operações de envolvimento, e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | Apoio social a estudantes e à restante comunidade Iniciativas sociais com o objetivo de fomentar o diálogo e a participação ativa da comunidade, conciliação da vida profissional com a vida pessoal, saúde e bem-estar da comunidade | pp. 41 pp. 44-45 |

| Indicador | Outros Indicadores relevantes Observações: | Dados | |
|---|---|------------------------------|--|
| | | Ensino e Investigação | |
| Acesso à UC | Candidatos e inscrições por ciclo de estudo e género. | pp. 46-49 | |
| Desempenho dos estudantes | Taxa de aprovação global (TAG) e Taxa de Sucesso Escolar (TSE) nos anos letivos de 2018/19 e 2019/20, por unidade orgânica. | pp. 51-51 | |
| Projetos de investigação | Distribuição das unidades de I&D, e respetivos investigadores, pelas principais áreas científicas da FCT e por desafio societal. | pp. 55-57 | |
| Transferência de conhecimento | Projetos e entidades do Grupo UC que têm por prioridade a transferência de conhecimento e o estabelecimento de parcerias estratégicas com o tecido empresarial. | pp. 58 | |
| Produção científica | Publicações da UC na <i>Web of Science</i> e na base de dados SCOPUS no quinquénio 2015-2019. Distribuição dessas publicações de acordo com os ODS. | pp. 59-59 | |
| Cursos e pós-graduações, em particular nas áreas da sustentabilidade | Cursos, por ciclo de estudos, nos anos letivos de 2018/19 e 2019/20. Distribuição dos cursos do 2º e 3º ciclos por ODS predominante em cada curso. | pp. 50 | |
| Campanhas educativas e outros eventos nas áreas da sustentabilidade | Cronologia dos vários eventos ocorridos em 2019 e destaque de alguns desses eventos com identificação dos respetivos ODS. | pp. 60-77 | |
| Cultura e património da UC | | | |
| Património da UC | Apresentação da UC – Alta e Sofia, como património Mundial da UNESCO. | pp. 79-80 | |
| Valorização do património cultural | Principais ações de valorização e manutenção do património cultural e material, em 2019. | pp. 81-84 | |
| Organização de eventos culturais | Eventos culturais ocorridos nas diversas infraestruturas culturais da UC e em organismos autónomos da UC, em 2019. | pp. 85-88 | |
| Organização de eventos desportivos | Eventos desportivos ocorridos em 2019 e captação de estudantes nacionais e internacionais | pp. 89-90 | |



Ficha Técnica

EQUIPA TÉCNICA

Ana Carla Garcia, Denner Nunes, Fernando Ramos, Helena Gervásio,
Jorge Coelho, Luis Dias, Luís Saraiva Silva, Patrícia Rita, Sara Oliveira

Filipe Rocha
(Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento)

Silvia Santos
(Gabinete de Promoção da Qualidade)

Nuno Pinto
(Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente)

Núcleo de Marketing da Universidade de Coimbra

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Vice-Reitor Alfredo Dias

Pró-Reitora Patrícia Pereira da Silva

Relatório de Sustentabilidade da UC 2019

Dezembro 2020